

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES **2025**



ÍNDICE

04

GRUPO SANJOSE

08

SANJOSE
CONSTRUCTORA

94

SANJOSE ENERGÍA Y
MEDIO AMBIENTE

102

SANJOSE CONCESIONES
Y SERVICIOS

120

GSJ SOLUTIONS

126

COMERCIAL UDRA
FACOPREMO
CARLOS CASADO
MADRID NUEVO NORTE

154

RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA

168

CONTACTOS

GRUPO SANJOSE

Grupo empresarial cotado em bolsa, com mais de 50 anos de experiência, que centra todos os seus esforços e recursos na excelência de cada projeto, na plena satisfação dos seus clientes — públicos e privados — e na geração de um impacto positivo na sociedade, através da conceção, construção, manutenção e operação de modernas infraestruturas que contribuem para o desenvolvimento e crescimento dos países e regiões onde atua.

A SANJOSE é uma referência global nos serviços de construção e engenharia, tendo materializado projetos essenciais em diversos setores-chave da economia em mais de 30 países. O seu vasto portefólio e a sua diversificação permitiram o desenvolvimento de modelos próprios de gestão e execução, totalmente adaptáveis aos diferentes clientes e mercados internacionais onde opera desde o início da década de 90. Atualmente, a empresa ocupa a posição 161 no ranking mundial “ENR Top 250 International Contractors”, elaborado pela prestigiada revista norte-americana Engineering News-Record, e integra, segundo o estudo “Global Powers of Construction” da Deloitte, o grupo das 100

maiores construtoras mundiais em volume de negócios.

O GSJ cria valor para colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e para a sociedade em geral. Representa um modelo empresarial que promove e concretiza iniciativas que contribuem de forma decisiva para a construção de um mundo melhor, assente no profissionalismo, inovação, eficiência, talento e na incorporação de novas tecnologias. Estes valores são estratégicos para o crescimento e reputação da SANJOSE, uma multinacional que, em cada intervenção, promove o progresso, incentiva a economia circular, privilegia o uso responsável dos recursos naturais e atua de forma responsável segundo critérios sociais, económicos, ambientais, de segurança, igualdade e de boa governação.

Os projetos apresentados no Relatório de Atividades 2025 constituem uma demonstração clara da sua estratégia produtiva e da sua gestão operacional, capazes de otimizar recursos, aumentar o retorno do investimento e gerar benefícios para a sociedade.



IDENTIDADE CORPORATIVA

Áreas de negócio:
Construção, Energia e
Ambiente, Concessões e
Serviços e GSJ Solutions
(Consultoria e Project
Management).



Compromisso com a
excelência na conceção
e execução de todas
as suas intervenções,
sustentado por um
histórico consolidado e um
portefólio de referência.

Execução de obras
singulares de elevada
complexidade, com uma
forte aposta na inovação
contínua e na utilização
das tecnologias mais
avanzadas.



A otimização de
recursos e a excelência
operacional são
fatores essenciais para
a competitividade
da empresa e
determinantes no
desenvolvimento de
cada projeto.

Crescer, criar valor, inovar
e gerar riqueza em cada
país onde está presente
constitui o compromisso do
Grupo desde o início da sua
expansão internacional, na
década de 90.



Relações baseadas na
confiança, transparência,
profissionalismo e
integridade, assegurando
o cumprimento rigoroso
de todas as obrigações
contratuais.

Num contexto de mudança
constante e acelerada,
a SANJOSE combina
experiência e flexibilidade
para desenvolver soluções
personalizadas e ajustadas
às necessidades de cada
cliente e mercado.



A premissa do GSJ é ter um
impacto positivo na sociedade
e um compromisso total com o
ambiente, a sustentabilidade e
as pessoas. Um cuidado rigoroso
na prevenção de riscos laborais
de todos os seus profissionais,
bem como na sua formação e
no desenvolvimento das suas
carreiras profissionais.

PRINCIPAIS MERCADOS GEOGRÁFICOS



DELEGAÇÕES GRUPO SANJOSE

- | | |
|----------------|------------------------|
| Espanha | Chile |
| Itália | México |
| Portugal | Paraguai |
| Reino Unido | Peru |
| Cabo Verde | Emirados Árabes Unidos |
| Estados Unidos | Índia |
| Argentina | |



PRESENÇA

- Malta
- Brasil

ÁREAS DE NEGÓCIO



ÁREAS DE ATIVIDADE



EDIFICAÇÃO ARQUITETURA

A arquitetura como arte e funcionalidade ao serviço das pessoas

HOSPITAIS
EDUCAÇÃO
ESCRITÓRIOS
HOTÉIS
CENTROS COMERCIAIS
DESPORTO
CULTURA
HABITAÇÃO
DESENVOLVIMENTOS URBANÍSTICOS
SETOR INDUSTRIAL
TECNOLOGIAS
REABILITAÇÃO



TRANSPORTES INFRAESTRUTURAS

A unir pessoas, regiões, países e culturas

HOSPITAIS
INFRAESTRUTURAS FERROVIÁRIAS
AUTOESTRADAS E ESTRADAS
AEROPORTOS
OBRAS MARÍTIMAS
PONTES E VIADUTOS
TÚNEIS
MOBILIDADE E INTEGRAÇÃO URBANA



CICLO DA ÁGUA

A escassez de recursos hídricos torna fundamental a sua gestão e tratamento, de forma a garantir um abastecimento sustentável do planeta

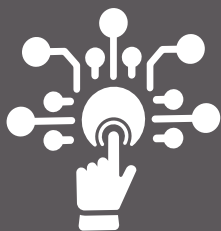
ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS
ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO
OBRAS HIDRÁULICAS



ENERGIA

Investigação, promoção e desenvolvimento de soluções inovadoras que combatem as alterações climáticas e reforçam o contributo das energias limpas

ENERGIAS RENOVÁVEIS
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
CENTRAIS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA



SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Dar resposta às necessidades de cidadãos, entidades públicas e empresas

HOSPITAIS
EDIFÍCIOS
CENTRAIS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA
INSTALAÇÕES
PARQUES E JARDINS
INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE

Hospital San José de Melipilla (Chile)



Edificação

Infraestruturas

Engenharia e Construção Industrial

Empresas Filiais

Posicionada entre as principais construtoras globais, a SANJOSE Constructora é uma referência na execução de projetos de edificação de elevada complexidade (sendo a principal empresa espanhola nesta área), bem como em obras de engenharia civil e no desenvolvimento de soluções inovadoras nos setores industrial, energético e ambiental.

A empresa considera que a construção deve responder às expectativas da sociedade, funcionando como um agente impulsionador do progresso, conciliando a preservação ambiental, o benefício social e os interesses económicos.

O seu modelo empresarial distingue-se pela capacidade de adaptação aos diferentes clientes e mercados, pelo profissionalismo, pela otimização de recursos e pela incorporação de novas tecnologias que promovem a eficiência e a excelência em todas as fases do projeto.

Destaca-se a utilização de ferramentas avançadas de acompanhamento de obra, como o sistema BIM (Building Information Modeling), certificado pela AENOR, bem como a aposta em métodos construtivos inovadores que promovem a sustentabilidade e a economia circular. Trabalha com materiais que reduzem a pegada de carbono, pelo seu baixo impacto ambiental ao longo da sua extração, fabrico e transporte; possui uma vasta experiência na construção de acordo com os principais referenciais de sustentabilidade (LEED, BREEAM, PASSIVHAUS, etc.), que orientaram a edificação de mais de 4,2 milhões de metros quadrados em todo o mundo; e desenvolve projetos através de novos sistemas industrializados que reduzem prazos e custos no processo construtivo, melhorando simultaneamente os padrões de qualidade e segurança na sua execução.



Hospital San José de Melipilla (Chile)



Hotel Galeón 5 estrelas, Ibiza

PRINCIPAIS PROJETOS DE EDIFICAÇÃO

- Hospital San José de Melipilla (Chile).
- Hospital Quirónsalud Valência.
- Hospital Quirónsalud Saragoça.
- Hospital de Ticul em Mérida, Estado de Yucatán (México).
- Hospital Clínico Universitário de Santiago de Compostela (CHUS). Ampliação.
- Complexo Hospitalar Universitário de Ferrol, Corunha. Fase I.
- Edifício de Consultas Externas do Hospital San Juan de Dios, Santa Cruz de Tenerife.
- Complexo Assistencial Benito Menni em Ciempozuelos, Madrid.
- Centro de Saúde Dehesa Vieja em San Sebastián de los Reyes, Madrid.
- Centro de Saúde em El Molar, Madrid.
- Centro de Saúde em Fuencarral, Madrid.
- Hotel Vera Sevilla 5 estrelas.
- Verdelago Resort 5 estrelas, Algarve (Portugal).
- Hotel W Barcelona 5 estrelas – Remodelação.
- Hotel Galeón 5 estrelas, Ibiza – Ampliação e reabilitação.
- Resort de medicina preventiva e longevidade Lanserhof Finca Cortesin 5 estrelas, Casares, Málaga.
- Hotel Princesa Plaza Madrid 4 estrelas – Reabilitação.
- Nobu Hotel Madrid 5 estrelas.
- Parador de Nerja 4 estrelas, Málaga.
- Hotel Vincci 4 estrelas, Valência.
- Hotel Riu Jalisco 5 estrelas, Nueva Vallarta (México) – Ampliação e remodelação.
- Hotel Aloft Madrid Gran Vía 4 estrelas – Ampliação.
- Farol Resort 4 estrelas em Santa Maria (Cabo Verde).
- Complexo Entrecampos, Lisboa (Portugal).
- Edifício JRC (Joint Research Centre – Centro Comum de Investigação) da Comissão Europeia, Sevilha.
- Centro de Excelência LOEWE em Getafe, Madrid
- Edifício de escritórios Sor Ángela de la Cruz 6, Madrid.
- Coworking Spaces Bernabéu, Madrid.
- Edifício Consistorial de Ovalle (Chile).
- Edifício Administrativo Plaza Madrid 5, Valladolid.
- Torre del Agua, Saragoça - Adaptação.
- Edifício de escritórios no Paseo de la Castellana 83-85, Madrid.
- Edifício de escritórios na Policarpo Sanz 23 em Vigo, Pontevedra. Reabilitação integral.
- Quartel de Bombeiros de Round Hill, Virgínia (EUA).
- Complexo Campo Novo, Lisboa (Portugal).
- Centro Comercial Marineda City, Corunha – Ampliação e remodelação.
- Centro Galego de Artes Digitais da Cidade da Cultura da Galiza, Santiago de Compostela.
- Museu Nacional de Arte Romana, Mérida – Ampliação.
- Teatro Lope de Vega de Vélez-Málaga – Reabilitação.
- Gemswell Surf Madrid.
- Palácio do Desporto de Oviedo – Reabilitação e modernização.
- David Lloyd Clubs Boadilla, Madrid.
- Centro Desportivo Viding Castellana, Madrid.
- Centro Desportivo GO-fit Lido di Milano (Itália).
- Complexo Galicia Sports 360 do Real Club Celta de Vigo, Mos.
- Campus Universitário da Universidade Alfonso X El Sabio – Mare Nostrum, Málaga.
- Edifício Bloco H da Faculdade de Ciências Biológicas no Campus de Burjassot - Paterna da Universidade de Valência.
- Instituição de Ensino Glorioso Colégio Nacional de Ciências do Distrito de Cusco (Peru).
- Campus United Lisbon International School, Lisboa (Portugal).
- The Lisbon International School (LIS), Lisboa (Portugal).
- Centro de Simulação Clínica e estacionamento para a Faculdade de Ciências da Saúde e da Vida no Campus de Bormujos, Sevilha.
- Edifício Ciências e Edifício López Otín para a Universidade Antonio de Nebrija em Hoyo de Manzanares, Madrid.



- Armstrong Elementary School em Lake Newport Rd, Reston (EUA) – Ampliação e renovação.
- Escola Básica Eugénio Castro, Coimbra (Portugal). Renovação.
- Escola Nuestra Señora de Montesión, Palma de Maiorca. Ampliação.
- Residência universitária Livensa Living Barcelona Sants-Badal.
- Residência de estudantes Livensa Living Barcelona Parallel.
- Residência de estudantes Greystar em Cantoblanco, Madrid.
- Residência de estudantes Xaudaró 7, Madrid.
- Residência de estudantes na Rua Maderas 50, Valência.
- Residência de estudantes Domo em La Ñora, Murcia.
- Residência Sénior GeneSenior León.
- Sénior Clube Boavista nas Francesinhas, Porto (Portugal).
- Plano VIVE da Comunidade de Madrid.
- Desenvolvimento Bairro do Cura em Vigo, Pontevedra.
- Empreendimento Sabina Estates em Cala Tarida, Ibiza.
- Empreendimento Jardines Hacienda Rosario, Sevilha.
- Edifício de habitação El Quintanar em Las Rozas, Madrid.
- Complexo Wyndham Grand La Cala Golf Residences em Mijas, Málaga.
- Edifício de habitação Oase em San Bartolomé de Tirajana, Las Palmas de Gran Canaria
- The Flexy Living Valdebebas, Madrid.
- Empreendimento Alonso Zamora Vicente 16 em San Sebastián de los Reyes, Madrid.
- Empreendimento Australy em Estepona, Málaga.
- Empreendimento Kronos ZEN, Lisboa (Portugal).
- Edifício de habitação Mirador Estepona Hills, Málaga.
- Edifício de habitação Singulare, Las Palmas de Gran Canaria.
- Edifício de habitação Torre Arenal em Palmas Altas, Sevilha.
- Empreendimento Gaia Hills em Vila Nova de Gaia, Porto (Portugal)
- The Uncommon Beach Residences Vilamoura, Quarteira - Loulé, Algarve (Portugal).
- Complexo habitacional Convento do Beato, Lisboa (Portugal).
- Complexo habitacional Villa Infante, Lisboa (Portugal).
- Edifício de habitação Los Enebras em Costa Ballena, Chipiona, Cádiz.
- Edifício de habitação 108 Castelló, Madrid.
- Edifício de habitação Opal, Ibiza.
- Edifício de habitação Aguamarina, Ibiza.
- Edifício de habitação Maremma, Palma de Maiorca.
- Edifício de habitação Ciencias Park, Sevilha.
- Edifício de habitação Dune em El Puig de Santa María, Valência.
- Edifício de habitação Gaudia I e II, Murcia.
- Edifício de habitação Iconic em Adeje, Santa Cruz de Tenerife.
- Edifício de habitação Edifício Vioño, Corunha.
- Edifício de habitação Bonavía, Valladolid.
- Edifício de habitação Gazmira em Las Palmas de Gran Canaria.
- Edifício de habitação Vanian Views em Estepona, Málaga.
- Edifício de habitação Edifício Náutica, Corunha.
- Edifício de habitação Be Grand El Limonar, Málaga.
- Edifício de habitação Be Grand Las Letras, Madrid.
- Empreendimento Orizone em Villajoyosa, Alicante.
- Empreendimento Salinas Towers em Calpe, Alicante.
- Edifício de habitação Torre de Poniente, Gijón.
- Empreendimento AQ Nobuh em Dos Hermanas, Sevilha.
- Empreendimento AQ Lumiria em Dos Hermanas, Sevilha.
- Edifício de habitação South Sand em Estepona, Málaga.
- Edifício de habitação Waves Marina em Santa Eulalia del Río, Ibiza.
- Villas El Bosque de la Reserva de Alcuézar em Benahavís, Málaga.
- Villas em Sant Joan de Labritja, Ibiza



Hospital San José de Melipilla



Ficha Técnica

Localização. Melipilla (Chile).

Área construída. 60.834 m².

Camas. 239.

Blocos operatórios. 7.

Salas de parto integral. 2.

Gabinetes de consulta e procedimentos. 58.

Auditório. 200 lugares.

Heliporto.

Lugares de estacionamento. 410 (350 em cave).

Arquitetos. Hugo Silva Soto e Cristián Moraga García.

Projeto executado de acordo com a Certificação de Edifício Sustentável CES HOSPITALES (Sistema Nacional de Certificação da Qualidade Ambiental e Eficiência Energética para Edifícios de Uso Público no Chile).

Novo complexo hospitalar seis vezes maior do que o anterior, com capacidade para servir uma população de cerca de 250.000 pessoas, aumentando a área construída de 9.814 para 60.834 m² e a capacidade de internamento em 78% (de 134 para 239 camas).

O conjunto organiza-se em três volumes principais — Consultas, Hospitalização e Edifício de Apoio e Urgência — apresentando uma volumetria escalonada que permite uma integração harmoniosa com a envolvente. Estas edificações são complementadas por estruturas de menor dimensão destinadas às áreas de saúde mental, jardim de infância, edifício técnico, serviços de cafetaria e um auditório anexo ao edifício principal, com ligação tanto interior como exterior, possibilitando a realização de atividades abertas à comunidade e promovendo a sua integração com a unidade hospitalar.

O empreendimento inclui ainda mais de 10.000 m² de espaços verdes e integra tecnologias avançadas de conectividade. Destaca-se a Sala de Controlo centralizada, responsável pela monitorização e gestão de todos os sistemas e instalações, contribuindo para elevados níveis de conforto e eficiência operacional, bem como os sistemas informáticos que permitem o acesso em tempo real à informação clínica e administrativa por parte dos utilizadores e pacientes.









Hospital QuirónSalud Saragoça

Inaugurada em 2025, esta infraestrutura hospitalar de vanguarda, na linha da frente da inovação e da qualidade assistencial em Espanha, ambiciona ser mais do que um hospital para a cidade. Trata-se de um projeto com vocação para contribuir para a afirmação de Saragoça como um hub de saúde, agregando investigadores, cientistas e profissionais do setor. O centro disponibiliza mais de 30 especialidades médicas e cirúrgicas e pretende afirmar-se como uma referência nacional em cinco áreas estratégicas: oncologia, saúde da mulher e cuidados pediátricos, saúde cardiovascular, neurociência e cirurgia ortopédica e traumatologia.

Destaca-se como um equipamento de saúde inteligente e digital, concebido para responder às exigências atuais da construção hospitalar ao nível da sustentabilidade, inovação tecnológica e bem-estar de utentes e profissionais. O seu projeto arquitetónico resultou de um estudo rigoroso da implantação, permitindo otimizar o aproveitamento solar e proteger as áreas mais sensíveis da ação do vento “cierzo” (característico do vale do Ebro), bem como do impacto acústico. A organização funcional em três volumes principais — hospitalização, consultas externas e urgência — permite otimizar os fluxos internos e garantir uma operação eficiente. O edifício integra soluções de conceção passiva que melhoram o desempenho energético, bem como materiais de baixa emissividade que reforçam o isolamento térmico e acústico e contribuem para a redução da pegada de carbono ao longo de todo o ciclo de vida. A fachada de dupla pele atua como filtro climático, conferindo simultaneamente uma imagem contemporânea, homogênea e distintiva. O projeto incorpora ainda soluções sustentáveis como sistemas de geotermia e cobertura com painéis fotovoltaicos, entre outras medidas de elevada eficiência energética.



Ficha Técnica

Localização. Saragoça (Espanha).

Área construída. 31.657 m².

Camas. 253.

Unidade de Cuidados Intensivos. 23.

Blocos operatórios. 16.

Consultas externas. 47.

Laboratórios. 2.

Lugares de estacionamento. 300.

Arquitecto. Enero Arquitectura.



Complexo Hospitalar Universitário de Ferrol

Fase I do novo Plano Diretor promovido pela Xunta da Galiza, concebido para ser desenvolvido em três fases, que permitirá a integração definitiva dos hospitais públicos Arquitecto Marcide, Navale e Novoa Santos num único complexo hospitalar.

A Fase I, atualmente em execução sem interrupção do normal funcionamento da unidade hospitalar, inclui a reabilitação e ampliação dos edifícios existentes, com o objetivo de aumentar a capacidade de internamento em 25% (170 camas), as consultas externas em 27% e a área destinada ao serviço de urgência, bem como integrar a nova central de instalações, os serviços de gestão, direção e administração.



Ficha Técnica

Localização. Corunha (Espanha).

Área construída. 34.232 m².

Camas. 170.

Unidade de Cuidados Intensivos. 62.

Novo Serviço de Radiologia.

Arquiteto. López - Fando y Asociados.

Em termos globais, o projeto compreende a execução de intervenções de grande dimensão no Hospital Arquitecto Marcide (HAM), bem como obras de adaptação necessárias para a realocação de determinados serviços, permitindo a realização das intervenções no Hospital Naval (HN). No HAM, destacam-se a ampliação dos edifícios Este e Sul, a requalificação do piso semienterrado para instalação do novo Serviço de Radiologia e a reconfiguração dos espaços exteriores envolventes. O complexo passará a dispor de 170 novas camas e 62 unidades de cuidados intensivos (34 destinadas a doenças infecciosas e 28 para as áreas de obstetrícia e ginecologia).



Hospital de Ticul

O novo Hospital de Ticul constitui um projeto prioritário para a população do sul do Estado de Yucatán, disponibilizando 70 novas camas e 15 especialidades médicas, permitindo dar resposta à maioria das necessidades de saúde da população local e evitando deslocações frequentes a Mérida, capital do Estado, situada a cerca de 85 km.

A SANJOSE, responsável pela elaboração do projeto e pela sua execução, concebeu uma infraestrutura hospitalar moderna e funcional, cuja arquitetura assenta num esquema horizontal que facilita a circulação interna, reduz os tempos de deslocação e permite uma leitura clara e eficiente dos diferentes serviços.



Ficha Técnica

Localização. Estado de Yucatán (México).

Área construída. 27.632 m².

Camas. 70.

Blocos operatórios. 6.

Unidade de Cuidados Intensivos. 4 (1 isolada).

Consultas externas. 11.

Laboratórios. 2 (Clínicos e de fórmulas lácteas).

Arquiteto. Arquinteg.



Hospital Clínico Universitario de Santiago de Compostela (CHUS)

A SANJOSE, responsável pela construção do hospital original, encontra-se atualmente a executar uma ampliação de aproximadamente 30%, que permitirá a modernização das infraestruturas existentes e o aumento da capacidade total para mais de 1.000 camas.

O projeto contempla intervenções nos dois extremos do complexo hospitalar atual: a ampliação do edifício A, através da construção de um novo volume com cerca de 29.000 m² de área construída, e a ampliação do edifício C, que permitirá criar aproximadamente 5.300 m² de nova área.

Esta intervenção permitirá dotar o CHUS de 5 novas unidades de internamento, com 36 camas cada, bem como de uma nova unidade de hematologia com 28 camas, totalizando um acréscimo de 208 camas e possibilitando a existência de quartos duplos e individuais. O aumento da área permitirá ainda a ampliação das urgências pediátricas, a requalificação das urgências de adultos, a incorporação de 7 novos blocos operatórios e a melhoria de diversas valências, nomeadamente o laboratório de microbiologia, o hospital de dia, a unidade de mama, as áreas de endoscopia e as consultas externas.



Ficha Técnica

Localização. Santiago de Compostela (Espanha).

Área construída. 36.416 m².

Camas. 208.

Blocos operatórios. 7.

Arquiteto. López - Fando y Asociados.



Ficha Técnica

Localização. Sevilha (Espanha).

Área construída. 29.151 m².

Quartos. 210.

Lugares de estacionamento. 160.

Outros serviços. Spa, piscina, ginásio, espaços gastronómicos, áreas para eventos, estacionamento, entre outros.

Arquiteto. Arvo Arquitectura.

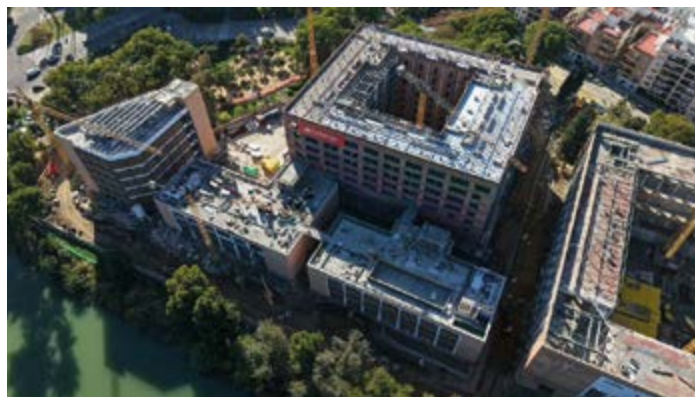
Projeto em execução com certificação
BREEAM® Excelente e WELL Platina.

> Classificado como projeto empresarial de interesse estratégico para a Andaluzia pela Junta da Andaluzia.

Hotel Vera Sevilha 5 estrelas

O Vera Sevilla constitui o maior projeto de regeneração urbana na capital andaluza. O novo complexo, implantado nos terrenos da antiga Fábrica de Tabacos, no bairro de Los Remedios, irá transformar este espaço emblemático numa referência da arquitetura contemporânea, conjugando inovação, sustentabilidade e respeito pelo contexto urbano. O projeto prevê a construção de um hotel de cinco estrelas, complementado por amplas áreas comerciais, espaços de escritórios e equipamentos de carácter cultural e comunitário.

A SANJOSE é responsável pela construção do hotel, que se afirmará como uma referência no segmento de luxo da cidade. O edifício terá uma área construída próxima dos 30.000 m², distribuída por 8 pisos acima do solo e 2 pisos em cave, integrando 210 quartos e suites de elevada dimensão, um salão amplo com cerca de 600 m² destinado a eventos de prestígio, diversos espaços gastronómicos, uma ampla gama de serviços e 160 lugares de estacionamento.





Verdelago Resort 5 estrelas

Projeto turístico fortemente orientado para a sustentabilidade e preservação da biodiversidade. O Verdelago é um resort de luxo concebido como uma nova “aldeia turística” em primeira linha de mar, implantado numa área superior a 80 hectares, com uma densidade construtiva de apenas 8,7%, envolvido por uma extensa área verde, com acesso direto à praia e que contará, quando concluído, com 373 unidades habitacionais de diferentes tipologias.

No âmbito do desenvolvimento desta nova unidade turística, a SANJOSE foi responsável pela construção de 156 unidades habitacionais — desde moradias a apartamentos de diferentes dimensões e capacidades — bem como de diversas infraestruturas de apoio, incluindo o denominado “Clube do Aldeamento”, que concentra os principais serviços do resort, nomeadamente receção, restaurante principal e uma ampla oferta de equipamentos e serviços (piscinas, clube infantil, bares, mercado e instalações desportivas). O empreendimento integra ainda um edifício recreativo com estacionamento subterrâneo, piscinas interiores e exteriores, balneário, ginásio, spa e outras valências associadas ao bem-estar e lazer.



Ficha Técnica

Localização. Castro Marim, Algarve (Portugal).

Área construída. 42.265 m².

Unidades habitacionais. 156.

Outros serviços. Clube, espaços gastronómicos, piscinas, clube infantil, mercado de produtos locais, equipamentos desportivos, entre outros.

Arquiteto. Saraiva + Associados.

Certificação Green Globe de Turismo Sustentável.

- > Finalista dos MIPIM Awards 2026 na categoria de Melhor Projeto de Hotelaria, Turismo e Lazer.
- > Prémio SIL (Salão Imobiliário de Portugal) 2024 – Melhor Projeto Imobiliário de Nova Construção (Turismo).
- > Prémio SIL 2024 – Inovação em Projeto.
- > Prémio Nacional Imobiliário 2024 (“Magazine Imobiliário”) – Melhor Projeto na categoria de Turismo.





Ficha Técnica

Localização. Barcelona (Espanha).

Área construída. 22.995 m².

Quartos. 473.

Outros serviços. Spa, piscinas, ginásio, espaços gastronómicos, entre outros.

Arquiteto. WIT Architects.

Arquitetura de interiores. Rockwell Group.

> Integrado no Património Arquitetónico da Catalunha, foi distinguido em 2019 como “Melhor Hotel de Luxo em Arquitetura e Design em Espanha” pelos World Luxury Awards.

Hotel W Barcelona 5 estrelas

Intervenção de modernização e requalificação do também conhecido Hotel Vela, um edifício emblemático e vanguardista em aço e vidro, com forma de vela, que atinge 98,8 metros de altura (26 pisos) e é considerado um dos hotéis mais icónicos da Europa e uma referência arquitetónica da cidade de Barcelona.

Os trabalhos atualmente em curso pela SANJOSE incidem no interior do edifício, nomeadamente na reabilitação e modernização dos seus 473 quartos e de diversas áreas comuns, bem como na atualização dos sistemas de climatização. A intervenção, que abrange uma área superior a 20.000 m², será executada de forma faseada, por pisos, garantindo a continuidade da operação do hotel e assegurando a manutenção da qualidade da experiência dos seus clientes ao longo de todo o processo.





Hotel Galeón 5 estrelas

Ampliação e reabilitação deste hotel de estilo racionalista, originalmente construído em 1968, que, após a intervenção, passará a ter classificação de 5 estrelas (anteriormente 3 estrelas), dispondo de 182 quartos — todos com terraço e vista mar — incluindo 32 suites, bem como uma zona recreativa totalmente renovada com piscina, restaurante, bar e terraços.

Localizado a 200 metros da praia, na costa norte da ilha de Ibiza, numa encosta do Porto de San Miguel, o hotel beneficia de vistas privilegiadas e integra-se numa envolvente natural de elevada qualidade paisagística. O edifício desenvolve-se em 9 pisos, apresentando uma geometria arquitetónica adaptada à morfologia da enseada. O projeto tem como principais objetivos a valorização do enquadramento natural, a melhoria significativa das condições de habitabilidade e qualidade dos espaços, e a criação de uma unidade hoteleira contemporânea, confortável e plenamente integrada na natureza envolvente.



Ficha Técnica

Localização. Ibiza (Espanha).

Área construída. 10.600 m².

Quartos. 182 (32 suites).

Outros serviços. Zona de lazer com piscina, restaurante, bar, esplanadas, entre outros.

Arquiteto. AIA Activitats Arquitectòniques.





Ficha Técnica

Localização. Casares, Málaga (Espanha).

Área construída. 23.500 m².

Clínica médica. 2.900 m².

Quartos. 71.

Outros serviços. Espaço wellness, spa, piscina, ginásio, zona fitness, entre outros

Arquiteto. Torras y Sierra Arquitectos.



Resort de medicina preventiva e longevidade Lanserhof Finca Cortesin 5 estrelas

Primeiro projeto do Lanserhof Group no sul da Europa, que se juntará aos seus empreendimentos inovadores no Reino Unido, Alemanha e Áustria. Trata-se de um conceito de resort totalmente dedicado à saúde e longevidade, que integrará uma clínica médica de última geração, 71 quartos e uma vasta oferta de serviços e tratamentos especializados.

Do ponto de vista arquitetónico, e tirando partido das condições climáticas favoráveis da região, destacam-se os amplos corredores porticados que caracterizam a imagem exterior e o funcionamento do edifício, assegurando proteção solar em todas as fachadas e permitindo que a maioria das áreas de circulação se desenvolva ao ar livre. O empreendimento contará ainda com elevados padrões de desempenho em matéria de sustentabilidade.

Madrid Marriott Hotel Princesa Plaza Madrid 4 estrelas

Em julho de 2025, este emblemático hotel — localizado nas proximidades da Plaza de España, da Gran Vía e do Templo de Debod — reabriu portas após a sua integração no portefólio da Marriott International, sob a marca Marriott Hotels. Tornou-se, assim, o terceiro estabelecimento em Espanha a integrar esta insígnia e o primeiro localizado no centro da capital.

A intervenção realizada pela SANJOSE consistiu numa transformação integral e modernização dos dois edifícios (com 14 e 7 pisos), das 414 unidades de alojamento e de todas as suas infraestruturas. A remodelação procurou valorizar o carácter brutalista do edifício original, inaugurado em 1976, reinterpretando a sua linguagem arquitetónica através de uma abordagem contemporânea, sóbria e sofisticada. Destaca-se ainda a criação de mais de 1.000 m² dedicados a espaços para reuniões e eventos, distribuídos pelos dois primeiros pisos, organizados em 10 salas com iluminação natural e capacidade para cerca de 500 pessoas.



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 36.209 m².

Edifícios. 2.

Quartos. 414 (14 suites).

Outros serviços. Espaços para reuniões e eventos, áreas gastronómicas, esplanadas, ginásio, estacionamento, entre outros.

Arquitetos. Grupo Plan.



Nobu Hotel Madrid 5 estrelas

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 4.664 m².

Quartos. 50.

Arquiteto. Arquitectos Ayala.

Projeto em execução sob a Certificação LEED.



Parador de Nerja 4 estrelas

Localização. Málaga (Espanha).

Área construída. 10.401 m².

Quartos. 103.

Lugares de estacionamento. 132.

Outros serviços. Zona ajardinada, piscina, campo de ténis e dois campos de padel.

Arquiteto. Thevetia Arquitectura.



Hotel Vincci Valencia 4 estrelas

Localização. Valência (Espanha).

Área construída. 3.856 m².

Edifícios. 2.

Quartos. 71.

Arquiteto. ARQCOM.





Hotel RIU Jalisco 5 estrelas

Localização. Nueva Vallarta (México).

Área reabilitada. 32.625 m².

Quartos. 820.

Outros serviços. 6 piscinas, spa, espaços gastronómicos, discoteca, clube infantil, entre outros.

Arquiteto. Gabinete de Asesoría Técnica Caribe.



Hotel Aloft Madrid Gran Vía 4 estrelas

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 13.147 m².

Quartos. 154.

Arquitetos. Touza Arquitectos.



Farol Resort 4 estrelas

Localização. Santa Maria (Cabo Verde).

Área construída. 17.608 m².

Quartos. 301.

Arquitetos. GSJ Solutions e Taglietti Ingegneria.



Complexo Entrecampos

Num amplo espaço no coração de Lisboa — que acolheu até aos anos 50 o Mercado Geral do Gado e, posteriormente, a emblemática Feira Popular — surge o mega desenvolvimento urbanístico de Entrecampos, um projeto pioneiro em arquitetura, design e sustentabilidade, que preserva a ligação às raízes históricas da cidade. Esta iniciativa transformadora, com uma área construída superior a 330.000 m², integra dez edifícios emblemáticos que irão redefinir a paisagem urbana de Lisboa e estabelecer novos padrões de inovação e excelência em Portugal.



Ficha Técnica

Localização. Lisboa (Portugal).

Área construída. 154.000 m².

Edifícios. 6.

Lugares de estacionamento. 667 em cave (25% para veículos elétricos).

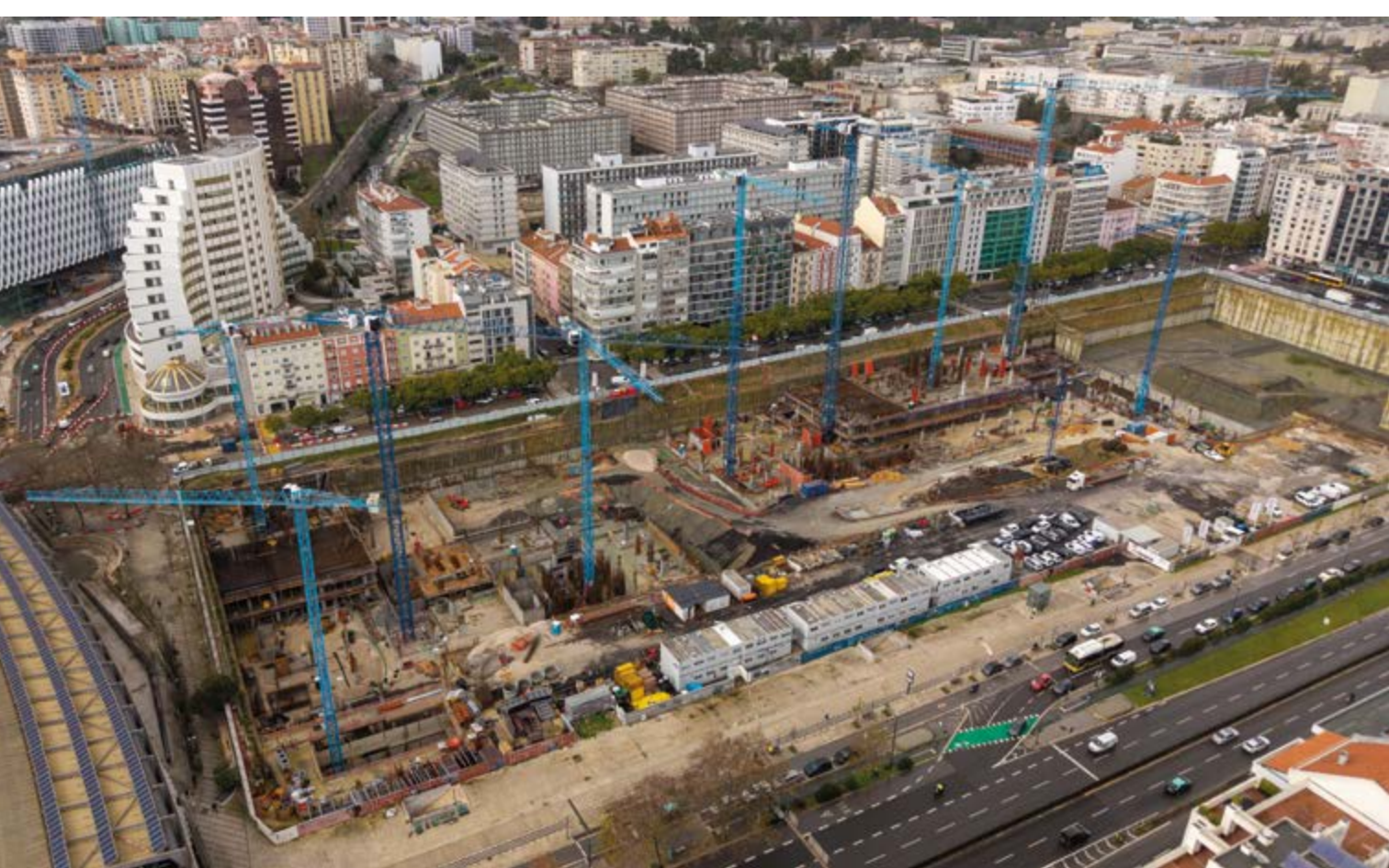
Arquitetos. KPF y Saraiva + Associados.

Projeto em execução sob as Certificações LEED Platina, WELL Platina e WiredScore.

> Prémio de Melhor Novo Mega desenvolvimento nos MIPIM Awards 2025.

No âmbito deste plano urbanístico de Entrecampos, nas parcelas A e B1, a SANJOSE construirá 6 edifícios com 7 a 14 pisos que integram áreas de escritórios, espaços comerciais e lugares de estacionamento subterrâneos, dando origem a uma paisagem dinâmica que privilegia o bem-estar e a sustentabilidade. O projeto capta a essência da paisagem urbana de Lisboa, com espaços públicos em diferentes níveis, vistas enquadradas e praças animadas com restaurantes e cafetarias. O desenho das fachadas responde à riqueza arquitetónica e cromática da cidade, sendo que os seis novos edifícios partilham uma linguagem arquitetónica comum, enquanto as variações de escala e materialidade, bem como a profundidade e o desenho dos vãos, conferem a cada um uma identidade própria. Adicionalmente, a solução escalonada garante que a maioria dos pisos de escritórios disponha de acesso direto a espaços exteriores e a terraços.







Edifício JRC (Joint Research Centre – Centro Comum de Investigação) da Comissão Europeia

O edifício JRC (Joint Research Centre – Centro Comum de Investigação) da Comissão Europeia, em Sevilha, será um espaço de referência nas áreas da inovação e sustentabilidade. O projeto materializa o conceito de uma “nuvem de pérgulas” ou “domo solar”, inspirado nas praças e ruas sombreadas da cidade, que cobre e protege todo o conjunto — incluindo a praça, o jardim e o edifício. Esta estrutura é suportada por um conjunto de colunas com cobertura fotovoltaica, contribuindo positivamente para o desempenho energético e para a redução da pegada operacional do edifício. O projeto privilegia a utilização de materiais de origem local, nomeadamente pedra calcária, madeira e revestimentos cerâmicos, cuja seleção está orientada para a obtenção da classificação máxima (5 folhas) da certificação VERDE do Green Building Council España.



Ficha Técnica

Localização. Sevilla (Espanha).

Área construída. 14.313 m².

Arquitetos. Bjarke Ingels Group (BIG).

Projeto em execução sob a Certificação VERDE com classificação global 5 HOJAS VERDE.

O edifício integra áreas de escritórios e unidades de investigação, bem como um conjunto de serviços e espaços comuns, incluindo zonas de restauração, centro de reuniões e espaços sociais. A organização funcional foi concebida para garantir flexibilidade e adaptabilidade, respondendo às necessidades futuras de um equipamento que acolherá mais de 400 profissionais.





Centro de Excelência Loewe

O novo Centro de Excelência LOEWE constitui um complexo moderno concebido para dar resposta às necessidades da marca no desenvolvimento integrado das suas atividades de crescimento, investigação, produção e desenvolvimento de produtos em pele. O projeto integra ainda uma ampla praça a nascente, que estrutura a componente social e pública do conjunto, incluindo arquivo-museu, sala multiusos, loja piloto, escola, refeitório, ginásio, entre outros equipamentos.

Desenvolvido com base na metodologia BIM e com certificações LEED e WELL Platina, o complexo organiza-se predominantemente num único piso (92%), assegurando fluidez funcional e uma forte expressão arquitetónica. A volumetria é definida por um conjunto de abóbodas paralelas, cuja largura e altura se adaptam aos diferentes usos do programa. Estas estruturas são suportadas por pares de arcos cruzados, sobre os quais assentam as “peles” que conformam as coberturas curvas, conferindo identidade e continuidade ao conjunto edificado. No domínio da sustentabilidade, destacam-se a instalação de painéis solares fotovoltaicos e a implementação de sistemas de recolha e reutilização de águas pluviais e águas cinzentas, destinados à rega das áreas ajardinadas.



Ficha Técnica

Localização. Getafe, Madrid (Espanha).

Área construída. 23.207 m².

Área urbanizada. 26.765 m².

Arquiteto. Luis Vidal Arquitectos.

Project Manager. Bovis - Turner & Townsend (CBRE).

Projeto em execução sob as Certificações LEED e WELL Platina.



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 15.317 m².

Lugares de estacionamento. 169.

Arquiteto. CBRE Project.

Projeto em execução sob as certificações LEED Platina e Well Platina.

Edifício Sor Ángela de la Cruz 6

Projeto inovador de reabilitação integral de um edifício de escritórios numa localização prime, que redefine o conceito de espaço corporativo. Com 11.574 m² de área útil distribuída por 14 pisos, o edifício apresenta uma estrutura moderna e flexível, posicionando-se como uma referência em termos de design e funcionalidade. Destaca-se a nova fachada em vidro tipo cortina e mais de 600 m² de terraços distribuídos por praticamente todos os pisos.



Coworking Spaces Bernabéu

Localização. Paseo de la Castellana, Madrid (Espanha).

Área construída. 9.681 m².

Escritórios/Gabinetes. 160 (1.000 postos de trabalho).

Áreas comerciais.

Arquiteto. Savills.

O maior centro de trabalho flexível de Espanha.



Edifício Consistorial de Ovalle

Localização. Ovalle (Chile).

Área construída. 14.013 m².

Edifícios. 3.

Capacidade. 650 profissionais.

Arquiteto. Jaime Fajardo de la Cuba.

Projeto com Pré-certificação CES (Certificação de Edifício Sustentável).



Edifício de Escritórios Plaza Madrid 5

Localização. Valladolid (Espanha).

Área construída. 7.133 m².

Capacidade. 300 profissionais.

Arquitetos. Cabanillas Arquitectos e Abalo Arquitectura e Ingeniería.



Ficha Técnica

Localização. Lisboa (Portugal).

Área construída. 93.518 m².

Centro comercial. 46.032 m².

Edifício de escritórios. 18.400 m².

Edifícios de habitação. 2 (29.086 m² e 135 fogos).

Lugares de estacionamento. 2.424.

Arquitetos. Reify by Sonae Sierra e Saraiva & Associados.



Complexo Campo Novo

Macroprojeto implantado numa área de 80.000 m², que corresponde, na prática, à criação de um novo bairro, ampliando o Jardim do Campo Grande e reforçando a sua atratividade através de uma solução de uso misto que integra comércio, habitação, escritórios, serviços e um amplo espaço público com 20.000 m² de espaços verdes. O Campo Novo constitui um novo polo urbano que oferece aos cidadãos de Lisboa uma centralidade contemporânea, capaz de responder de forma integrada às suas necessidades.

A SANJOSE participa neste projeto através da construção de 4 dos 8 lotes (1, 6, 7 e 8), totalizando mais de 90.000 m² de área construída, distribuídos por quatro edifícios de usos diversos: uma alameda comercial com supermercado, lojas e restauração; um edifício de escritórios com certificação LEED Ouro; dois edifícios residenciais com 85 e 50 fogos; e a execução de 2.424 lugares de estacionamento subterrâneo.





Centro Comercial Marineda City

Em 2025, o Marineda City concluiu uma ambiciosa ampliação que permitiu a integração de mais de 30 novos operadores, elevando o número total de estabelecimentos para cerca de 240. A intervenção realizada pela SANJOSE transformou o antigo edifício do El Corte Inglés, integrando-o plenamente no conjunto existente e criando um novo eixo de ligação que reforça a dimensão urbana, comercial e experiencial do complexo.

Mais de 14.000 m² de área útil foram reorganizados em três níveis, incorporando novas áreas comerciais, espaços gastronómicos e zonas multifuncionais. Um percurso longitudinal de pé-direito duplo organiza a intervenção, sob a forma de uma galeria iluminada naturalmente que otimiza os fluxos, melhora a orientação e acolhe espaços destinados a eventos, exposições e experiências imersivas. O projeto destaca-se pela sua abordagem sustentável e por um desenho que promove a continuidade com o existente, criando um ambiente amplo, luminoso — potenciado pela extensão do lanternim — e acolhedor, com integração de estruturas em madeira, diferentes texturas e zonas de vegetação natural inspiradas na paisagem galega.



Ficha Técnica

Localização. Corunha (Espanha).

Área construída. 25.364 m².

Arquiteto. L35 Arquitectos.

> Maior centro comercial da Galiza e o segundo maior de Espanha.





Gemswell Surf Madrid

Localizado na futura Cidade do Desporto do Atlético de Madrid, junto ao Estádio Metropolitano, este projeto integra a maior lagoa de surf da Europa, com uma área de 23.000 m² e profundidade máxima de 2,85 m, permitindo a geração de mais de 20 tipos de ondas, com alturas até 2 metros. O complexo incluirá ainda um skate park, um edifício para academia de surf, cinco espaços gastronómicos (com cerca de 3.000 m²) com esplanadas junto à "praia", loja e outras atividades complementares.

No domínio da sustentabilidade, o projeto incorpora diversas estratégias para minimizar o impacto ambiental, desde a conceção até à operação. Inclui sistemas de energia renovável, como painéis solares, soluções arquitetónicas que maximizam o aproveitamento de luz natural e reduzem o consumo energético, bem como sistemas eficientes de gestão da água, com reutilização de águas pluviais e soluções de rego sustentável.



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área total construída. 57.065 m².

Área da piscina. 23.000 m².

Área de urbanização. 24.655 m².

Área edificada. 9.410 m².

Arquiteto. Conurma Ingenieros y Consultores.

Projeto em execução sob a Certificação BREEAM® com Classificação Muito Bom.





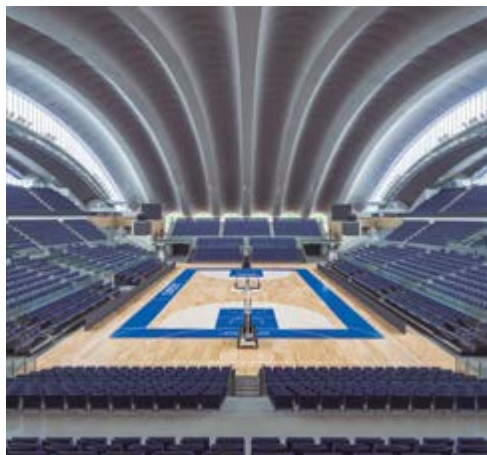
Ficha Técnica

Localização. Oviedo (Espanha).

Área construída. 12.587 m².

Capacidade. 5.400.

Arquitetos. Antonio Desmonts, Alfredo Antuña e Daniel Villanueva.



Palácio do Desporto de Oviedo

Intervenção de requalificação urbana, reabilitação, remodelação e modernização do Palácio do Desporto de Oviedo (1975), que permitiu aumentar a capacidade para 5.400 espectadores (expansível até 7.000 em caso de concertos ou espetáculos), bem como a renovação integral dos espaços auxiliares, adequando-os às exigências atuais em termos de eficiência energética e desempenho acústico.

Do ponto de vista arquitetónico, destaca-se a cobertura em forma de carapaça de tartaruga, uma solução inovadora à época da sua construção, que constituiu a primeira cúpula cerâmica sem pilares do mundo. Entre as intervenções realizadas pela SANJOSE, salientam-se a recuperação da cor original da cúpula (zinco), o aumento significativo da capacidade do recinto e a melhoria da eficiência energética, através da aplicação de sistemas de isolamento em coberturas e fachadas. O projeto incluiu ainda a instalação de caixilharias em aço com corte térmico, de elevada especialização técnica, bem como a aplicação de películas de controlo solar. Em conjunto com o novo sistema de climatização, estas soluções permitem manter uma temperatura interior entre os 19 °C e os 22 °C ao longo de todo o ano, através de um sistema inteligente de controlo e setorização por espaços.



David Lloyd Clubs Boadilla

Inaugurado oficialmente em março de 2025, o exclusivo David Lloyd Clubs Boadilla, localizado na urbanização de Las Lomas, onde anteriormente se situava o antigo Club Tenis Manolo Santana, dispõe de instalações premium que se tornaram uma referência de design na Comunidade de Madrid e redefiniram a experiência desportiva e de bem-estar em Espanha.

O projeto desenvolve-se num edifício de linguagem contemporânea, com espaços cuidadosamente diferenciados entre áreas sociais e de treino. A componente social integra um clube exclusivo, uma sala multiusos com áreas dedicadas ao teletrabalho e reuniões, bem como espaços familiares com zonas infantis. As infraestruturas desportivas incluem piscina exterior de 25 metros com piscina infantil associada e amplas áreas de solário, piscinas interiores para adultos e crianças, spa, spa garden, ginásio de última geração, 12 campos de padel (9 cobertos e 3 descobertos), 8 campos de ténis, campo multiusos e extensas áreas ajardinadas integradas na paisagem natural.



Ficha Técnica

Localização. Boadilla, Madrid (Espanha).

Área edificada. 5.325 m².

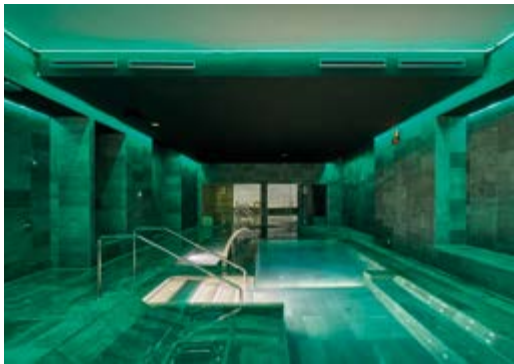
Área urbanizada. 37.670 m².

Serviços. Clube social, espaços de coworking e reuniões, piscinas interiores e exteriores, spa e spa garden, ginásio, 12 campos de padel, 8 campos de ténis, campo multiusos, entre outros.

Lugares de estacionamento. 247.

Arquiteto. Arvo Arquitectura de Juan.





Viding Castellana

O projeto corresponde a um edifício isolado e compacto, de planta retangular, constituído por volumes que se sobrepõem e deslocam, criando terraços e vazios. Desenvolve-se em 4 pisos acima do solo e um piso recuado (último), onde se desenvolvem as atividades desportivas, e 2 pisos em cave destinados a estacionamento e áreas técnicas.

Entre as principais instalações destacam-se 6 salas para atividades orientadas, uma ampla sala de fitness com cerca de 1.500 m², um campo polidesportivo e uma zona aquática composta por três espaços distintos: piscina de 25 metros para natação livre e aulas, piscina para atividades orientadas e spa com sauna e banho turco. O piso superior integra ainda uma piscina com vistas panorâmicas dispondo de total privacidade.



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 18.625 m².

Arquiteto. Fenwick Iribarren Architects.





Centro Desportivo GO-fit Lido di Milano

Novo centro desportivo com três pisos acima do solo e três pisos em cave, que integra três piscinas, zona de hidroterapia/ spa, sauna, salas de fitness com mais de 1.300 m², quatro salas para atividades desportivas, uma varanda exterior no segundo piso para prática de crossfit, ludoteca, bar e 297 lugares de estacionamento subterrâneo.

Inserido no parque Lido di Milano, o projeto inclui ainda a reabilitação da fachada histórica de acesso ao complexo, a transformação de uma piscina existente de 8.000 m² num lago artificial e a construção de uma nova piscina exterior.



Ficha Técnica

Localização. Milão (Itália).

Área construída. 18.354 m².

Arquitetos. Naos Architectura e Bruno Egger
Mazzoleni Architetti Associati.



Campus Universitário da Universidade Alfonso X El Sabio (UAX) – Mare Nostrum

Em 2025 foram inauguradas as faculdades de Saúde e Desporto, Tecnologia e Arte e Design. Atualmente, mais de 400 estudantes frequentam os cursos disponíveis, prevendo-se que, após a conclusão total do projeto, o campus acolha cerca de 4.000 alunos, 250 docentes e investigadores e uma equipa de gestão académica com aproximadamente 100 profissionais.

Localizado na zona final do passeio marítimo de poniente, o campus foi concebido como um novo marco urbano e ponto de encontro da comunidade, promovendo a interação entre cidade, estudantes e comunidade académica. O projeto organiza-se em torno de um espaço público central — uma grande praça — a partir da qual se desenvolve um eixo norte-sul que estrutura e conecta diferentes áreas interiores e exteriores. A arquitetura promove um modelo educativo flexível, baseado na interação, com uma hierarquia espacial que varia entre zonas de maior e menor privacidade e concentração.

Trata-se de um projeto sustentável do ponto de vista energético, social e económico. Ao nível climático e paisagístico, integra soluções de sombreamento e espaços verdes, minimizando o consumo de água. A disposição dos edifícios foi cuidadosamente estudada para reduzir ganhos térmicos, promover o sombreamento natural e proteger da exposição solar a sul.



Ficha Técnica

Localização. Málaga (Espanha).

Área construída. 54.242 m².

Edifícios. 3.

Principais infraestruturas e serviços. Salas de aula, laboratórios, biblioteca, fitness center, espaços de coworking, áreas para eventos, serviços gerais, áreas de direção e reitoria, salas de reuniões, gabinetes e open-space colaborativo, cafetaria, entre outros.

Lugares de estacionamento. 266.

Arquiteto. HCP Architecture & Engineering e Almar Consulting.







Ficha Técnica

Localização. Campus de Burjassot - Paterna, Valência (Espanha).

Área construída. 18.440 m².

Salas de aula. 10 (590 alunos).

Gabinetes. 80.

Laboratórios. 44.

Salas multiusos. 3.

Sala de atos.

Arquitetos. Santatecla Arquitectos e Valnu Ingeniería.



Edifício Bloco H da Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade de Valência

Edifício com 6 pisos acima do solo e 2 pisos em cave, implantado em frente ao Bloco B da atual faculdade. O programa funcional organiza-se em três naves paralelas à fachada principal, com profundidades de 8,22 m, 8,27 m e 10,37 m, garantindo uma distribuição eficiente dos espaços e iluminação natural adequada.

Com mais de 18.000 m² de área construída, o edifício integra um conjunto alargado de instalações modernas, incluindo salas de aula, laboratórios, gabinetes, áreas de armazenamento, espaços para coleções científicas, zonas de trabalho técnico (como o laboratório de rochas), bem como áreas específicas para estudo de insetos e organismos aquáticos.

Instituição de Ensino Glorioso Colégio Nacional de Ciências do Distrito de Cusco

Fundada por Simón Bolívar em 8 de julho de 1825, esta instituição de ensino é reconhecida pelo Congresso do Peru como a escola mais antiga do país. Desde 1972, o imóvel integra a Zona Monumental de Cusco, classificada como Monumento Histórico do Peru, e, desde 1983, faz parte do centro histórico da cidade, inscrito pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

O âmbito da intervenção desenvolvida pela SANJOSE inclui a elaboração do expediente técnico da obra, a demolição dos edifícios existentes e a construção de uma nova infraestrutura educativa composta, principalmente, por 15 edifícios. O projeto contempla ainda a aquisição e instalação de mobiliário e equipamento tecnológico, bem como a execução de salas de aula temporárias de contingência, destinadas a garantir a continuidade da atividade letiva durante o período de demolição e construção.

Importa ainda referir que o projeto será desenvolvido com recurso à metodologia BIM e considerará todos os critérios de sustentabilidade exigidos para o processo de certificação EDGE, iniciativa da International Finance Corporation (membro do Grupo Banco Mundial), que promove edifícios eficientes e sustentáveis com impacto positivo na poupança de energia, água e materiais.



Ficha Técnica

Localização. Centro histórico da cidade de Cusco (Peru).

Área construída: 22.498 m².

Edifícios. 15.

Salas de aula. 54.

Laboratórios e oficinas. 14.

Auditório.

Áreas desportivas. 3.789 m².

Áreas verdes. 2.138 m².

Arquiteto. FD Arquitectos.

Projeto em execução sob a Certificação EDGE.





United Lisbon International School



Ficha Técnica

Localização. Lisboa (Portugal).

Área construída. 68.078 m².

Edifícios. 5.

Arquiteto. Capinha Lopes Consulting.

Projeto executado sob a Certificação BREEAM®
Muito Bom.

> Prémio SIL (Salão Imobiliário de Portugal)
2021 para Melhor Reabilitação Urbana na
categoria de Comércio e Serviços.

Construção de um novo complexo educativo composto por 5 edifícios, dos quais 3 já se encontram em funcionamento, com destaque para o Edifício A, com cerca de 24.000 m², que incluiu a reabilitação de um imóvel classificado (Prémio Valmor em 1958) e a construção de um novo volume. O projeto distingue-se ainda pela vasta urbanização exterior, onde se integram diversas infraestruturas desportivas e áreas de lazer ao ar livre.

Atualmente, a SANJOSE encontra-se a construir 2 novos edifícios, entre os quais se destaca o Edifício D, com 7 pisos acima do solo, concebido para alojar mais de 400 estudantes e disponibilizar diversos serviços de apoio aos utilizadores do campus.

The Lisbon International School (LIS)

Em novembro de 2025, a The Lisbon International School, um prestigiado estabelecimento de ensino que oferece um currículo britânico de Cambridge, abriu oficialmente portas após a reabilitação integral da antiga fábrica A Napolitana (1908), um complexo composto por cinco edifícios — quatro reabilitados e um quinto de nova construção — que representa exemplarmente a arquitetura industrial portuguesa do século XX e a sua adaptação ao novo uso escolar.

A cuidada intervenção realizada pela SANJOSE, em especial nas fachadas originais, permitiu preservar a identidade histórica do conjunto e transformar este espaço, com 11.500 m² de área útil, num ecossistema de aprendizagem moderno e sustentável, totalmente equipado com salas de aula e laboratórios, auditório, ginásio e áreas dedicadas às artes, tecnologia e desporto.



Ficha Técnica

Localização. Lisboa (Portugal).

Área construída. 12.000 m².

Edifícios. 5.

Arquiteto. Frederico Valsassina Arquitectos.

Projeto executado sob a Certificação BREEAM®
Muito Bom

> Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2026 de Portugal para a Melhor Reabilitação Estrutural.



Valdebebas, Madrid



Getafe, Madrid



Torrelodones, Madrid



Navacarnero, Madrid



Aranjuez, Madrid



Villalbilla, Madrid

Plano VIVE da Comunidade de Madrid

No final do exercício de 2025, a SANJOSE tinha concluído um total de 3.412 habitações (22 empreendimentos) no âmbito do Plano VIVE da Comunidade de Madrid, o maior exemplo em Espanha de colaboração público-privada para facilitar o acesso à habitação. No total, a SANJOSE construirá 4.526 habitações nos diferentes lotes adjudicados, correspondendo a mais de 570.000 m² de área construída, distribuídos por 26 empreendimentos localizados em Valdebebas - Madrid, Torrelodones, Alcalá de Henares, Colmenar Viejo, Getafe, San Sebastián de los Reyes, Tres Cantos, Torrejón de Ardoz, Móstoles, Alcorcón, Villalbilla, Aranjuez e Navacarnero.

Importa destacar que, durante a fase de projeto e execução, está a ser aplicada a metodologia BIM, com especial enfoque em soluções industrializadas, como fachadas e casas de banho pre-fabricadas, permitindo otimizar recursos, encurtar prazos e obter múltiplas vantagens em matéria de sustentabilidade. Acresce que todos os empreendimentos dispõem de certificação BREEAM® Bom, classificação energética A e sistemas eficientes de aquecimento e arrefecimento com recurso a energia aerotérmica.



Ficha Técnica

Localização. Comunidade de Madrid (Espanha).

Área construída residencial. 571.607 m².

Área urbanizada. 207.157 m².

Empreendimentos. 26.

Habitações. 4.526.

Edifícios. 95.

Lugares de estacionamento. 6.389.

Arquitetos. Alberich-Rodríguez, GP-17, Cano y Escario.

Projeto em execução sob a Certificação BREEAM® Bom.



Barrio do Cura

Desenvolvimento urbanístico, residencial e comercial que transformará de forma estrutural a cidade de Vigo, recuperando um espaço emblemático através de um desenho contemporâneo e sustentável, que preserva e valoriza o património cultural da cidade.

O Barrio do Cura é um projeto de regeneração urbana composto por três edifícios residenciais, organizados em torno de um espaço público com vista para a ria, que integrará uma praça-miradouro com zona comercial, um percurso pedonal, um parque urbano, dois elevadores panorâmicos para ligação entre o Paseo de Alfonso XII e o Berbés, bem como escadas mecânicas com acesso a estacionamento público e privado.

O projeto foi concebido para minimizar o impacto ambiental, integrando uma estratégia de transição para uma economia de carbono zero, assente em princípios de circularidade, eficiência energética, equilíbrio hídrico e produção renovável.



Ficha Técnica

Localização. Vigo (Espanha).

Área construída. 106.190 m².

Edifícios de habitação. 3.

Habitacões. 298.

Outros serviços. Piscina aquecida, ginásio, sala polivalente, zonas desportivas, creche, área comercial, novo miradouro, entre outros.

Lugares de estacionamento. 1.073.

Arquiteto. Alfonso Penela e César Álvarez.





Ficha Técnica

Localização. Cala Tarida, Ibiza (Espanha).

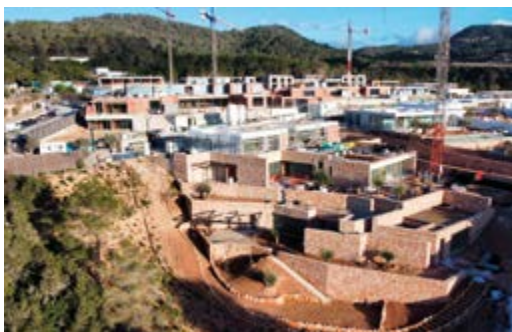
Área construída. 74.102 m².

Villas. 51.

Club House 5 estrelas.

Arquitetos. David Chipperfield (Prémio Pritzker), John Pawson, Estudio Vila 13, Romano Arquitectos, Blakstad, Aires Mateus, Elías Rizo (Prémio Pritzker), Studio MK27 (Prémio Pritzker), Marcio Kogan e Susana Glogowski, entre outros.

Projeto em execução sob a Certificação BREEAM® Excelente (24 villas já certificadas).



Complexo Habitacional Sabina Estates

Complexo residencial único que reúne alguns dos mais prestigiados arquitetos contemporâneos, incluindo vários vencedores do Prémio Pritzker, que colocaram ao serviço de Sabina as suas abordagens autorais sob uma estética comum. Trata-se de um projeto singular onde convergem sustentabilidade, luxo, modernidade e uma arquitetura depurada, marcada por linhas simples, coberturas planas, o branco característico de Ibiza, pedra local e uma integração exemplar com a envolvente natural, de carácter rural e sereno.

Este exclusivo empreendimento, implantado numa privilegiada área de 17 hectares em Cala Tarida, na costa oeste da ilha, oferecerá 50 villas de elevado padrão quando estiver integralmente concluído. Atualmente, 22 villas encontram-se em construção e 28 já foram finalizadas.

Contudo, o design não é o único elemento distintivo do projeto. A sua filosofia ecológica é pioneira, posicionando-o como um dos empreendimentos privados mais eco inovadores da Europa. Em 2021, Sabina tornou-se o primeiro empreendimento residencial em Espanha, e um dos primeiros da Europa, a alcançar a classificação BREEAM® Excelente, refletindo os mais elevados níveis de compromisso em matéria de sustentabilidade.

Complexo Habitacional Jardines Hacienda Rosario

Macro empreendimento residencial localizado a nascente da cidade de Sevilha, com excelente acessibilidade e envolvido por zonas verdes e equipamentos, que acolherá mais de 1.000 habitações quando todas as fases estiverem concluídas. Atualmente, a SANJOSE já concluiu seis edifícios, totalizando 870 habitações — incluindo o primeiro empreendimento Build to Rent (BTR) de Sevilha, com 125 unidades destinadas ao arrendamento — e tem um sétimo edifício em execução.

Jardines Hacienda Rosario, o maior complexo residencial em execução em Espanha, destaca-se pelo seu design e arquitetura de vanguarda, bem como pelos seus 37.000 metros quadrados de espaços comuns ao mais puro estilo resort, com uma área ajardinada equivalente a mais de 4,5 campos de futebol, uma enorme piscina com uma lâmina de água de mil metros quadrados, piscina infantil, seis campos de padel, campo de futebol, campo de basquetebol, área de jogos infantis, circuito de corrida, clube social, entre outros.

A unidade formal deste novo bairro de Sevilha é assegurada pela volumetria dos edifícios, marcada por formas curvas e pelo uso criterioso de um conjunto reduzido de materiais: betão branco nas fachadas, em contraste com o alumínio das caixilharias e o vidro.



Ficha Técnica

Localização. Sevilha (Espanha).

Área construída. 129.863 m².

Edifícios. 6.

Habitações. 870.

Espaços comuns. 37.000 m².

Outros serviços. Áreas comuns em conceito resort, zonas ajardinadas equivalentes a mais de 4,5 campos de futebol, piscina com lâmina de água de 1.000 m², piscina infantil, 6 campos de padel, campo de futebol, campo de basquetebol, parque infantil, circuito de corrida, clube social, entre outros.

Lugares de estacionamento. 1.309.

Arquiteto. GEA Arquitectos.





Ficha Técnica

Localização. Vila Nova de Gaia, Porto (Portugal).

Área construída. 51.351 m².

Edifícios. 7.

Habitações. 210.

Lugares de estacionamento. 461.

Arquiteto. Saraiva + Associados.



Complexo Habitacional Gaia Hills

Nas margens do rio Douro, com vista direta e privilegiada sobre o centro histórico do Porto, ergue-se este exclusivo conjunto residencial composto por 7 edifícios de marcada horizontalidade e linhas depuradas, que se implantam de forma harmoniosa no terreno, evocando os socacos da região duriense e redefinindo a relação entre arquitetura contemporânea e paisagem envolvente. A Gaia Hills não procura fundir-se com a território, mas antes estabelecer com ele um diálogo assente na sobriedade e na proporção.

O projeto aposta em amplas superfícies envidraçadas e terraços profundos que funcionam como miradouros privados sobre a cidade histórica, enquanto a implantação escalonada dos edifícios preserva vistas e privacidade sem comprometer a densidade. O conjunto assume-se como um moderno “bairro-jardim”, onde os espaços verdes e os percursos pedonais funcionam como contraponto à expressividade da arquitetura. O respeito pela natureza e pelo ambiente, bem como o bem-estar de residentes e visitantes, constituem prioridades centrais do projeto, refletidas nas estratégias biofílicas, bioclimáticas e sustentáveis que o estruturam.



Complexo Habitacional El Quintanar

O masterplan de El Quintanar proporcionará à localidade de Las Rozas mais de 500 habitações, 55.000 m² de área terciária e mais de 170.000 m² de parques e zonas verdes. Trata-se de um projeto cuja conceptualização assenta no respeito pela envolvente natural e na criação de novas áreas de atividade e convivência cuidadosamente desenhadas.

O conjunto residencial encontra-se distribuído por 3 fases (6 parcelas), das quais a SANJOSE está atualmente a executar 2 fases (4 parcelas), correspondentes aos conjuntos El Lindal e Las Dovelas, que totalizam 340 habitações distribuídas por 7 edifícios multifamiliares e 44 moradias geminadas. O projeto maximiza as áreas destinadas a espaços verdes e zonas comuns, sendo que cada fase funciona como uma comunidade partilhada, permitindo aos residentes usufruir de diversas valências, como espaços de coworking, salão gourmet, piscina, ginásio, campo de ténis e zonas infantis.



Ficha Técnica

Localização. Las Rozas, Madrid (Espanha).

Área construída. 76.978 m².

Habitações. 340.

Espaços comuns. 33.000 m².

Outros serviços. Piscinas, campo de ténis, coworking, espaços gastronómicos, ginásio, áreas infantis, entre outros.

Lugares de estacionamento. 686.

Arquiteto. Estudio Lamela Arquitectos.

Projeto em execução sob a Certificação BREEAM® Bom.



Wyndham Grand La Cala Golf Residences

Localização. Mijas, Málaga (Espanha).

Área construída. 12.004 m².

Habitacões. 58.

Outros serviços. Inserido no prestigiado campo La Cala Golf, com piscina, ginásio e diversas infraestruturas e serviços.

Lugares de estacionamento. 85.

Arquiteto. HCP Architecture & Engineering.

> European Property Award 2024 na categoria Residential Development 20+ Units – Espanha.



Complexo Habitacional Oase

Localização. Las Palmas de Gran Canaria (Espanha).

Área construída. 25.428 m².

Habitacões. 96.

Outros serviços. Piscina para adultos e crianças, solário, parque infantil, espaço wellness com ginásio, sauna e piscina aquecida, coworking, entre outros.

Lugares de estacionamento. 149.

Arquitetos. Carlos Javier Cabrera Gil e Alejandro Morán Hurtado.

> O maior projeto residencial construído em madeira nas Canárias.



The Flexy Living Valdebebas

Localização. Valdebebas, Madrid (Espanha).

Área construída. 33.142 m².

Quartos. 510.

Outros serviços. Piscina, ginásio, cafetaria, coworking, entre outros.

Lugares de estacionamento. 376.

Arquiteto. TDB Estudio.





Complexo Habitacional Alonso Zamora Vicente 16

Localização. San Sebastián de los Reyes, Madrid (Espanha).

Área construída. 59.089 m².

Habitações. 571.

Edifícios. 4.

Lugares de estacionamento. 857.

Outros serviços. Zonas ajardinadas, piscina, ginásio, campos de futebol e basquetebol, campos de padel e pista de atletismo, entre outros.

Arquiteto. GP17 Arquitectura.

Projeto em execução sob a Certificação BREEAM® Bom.

> O maior complexo habitacional de custos controlados para arrendamento em Espanha.



Complexo Habitacional Australy

Localização. Estepona, Málaga (Espanha)

Área construída. 27.837 m².

Edifícios. 13.

Habitações. 140.

Outros serviços. Club House, spa, piscina exterior e interior climatizada, ginásio, salas multiusos, gastrobar, entre outros.

Lugares de estacionamento. 197.

Arquiteto. LVA Lahuerta Vázquez-Reina Arquitectura.



Complexo Habitacional Kronos ZEN

Localização. Lisboa (Portugal).

Área construída. 24.114 m².

Edifícios. 3.

Habitações. 169.

Outros serviços. Zonas ajardinadas, piscina para adultos, piscina e parque infantil, sala comunitária multiusos, entre outros.

Lugares de estacionamento. 214.

Arquiteto. Gabinete OpenBook e Veconcept.

Estação Ferroviária Madrid – Chamartín –
Clara Campoamor



Troço Tafalla – Campanas, em Navarra, do
Corredor Cantábrico – Mediterrâneo de AV



PRINCIPAIS PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS

- Estação Ferroviária Madrid - Chamartín - Clara Campoamor – Ampliação e transformação.
- Estação Passante de Madrid - Puerta de Atocha - Almudena Grandes.
- Nova Estação Intermodal de Ourense.
- Nova Estação de Lugo.
- Troço Tafalla - Campanas, em Navarra, do Corredor Cantábrico - Mediterrânico de Alta Velocidade.
- Troço Sangonera - Totana do Corredor Mediterrânico de Alta Velocidade de Múrcia - Almeria.
- Troço Amusco - Osorno da Linha de Alta Velocidade de Palência - Aguilar de Campoo.
- Troço Torre Pacheco - Cartagena da Linha de Alta Velocidade de Múrcia - Cartagena.
- Intervenções complementares na plataforma do Corredor Mediterrânico de Alta Velocidade de Múrcia - Almeria. Troço Múrcia - Lorca.
- Troço Polanco - Santander da Autoestrada A-67, Cantábria.
- Troço Vilaboa - A Ermida da futura Autoestrada A-57, Pontevedra.

Troço Olivares de Duero – Tudela de Duero da A-11 Autoestrada do Douro, Valladolid



Sistema de barragens Béznar - Rules, Granada. Fase I – Subfase 9



- Troço Olivares de Duero - Tudela de Duero da A-11 Autoestrada do Douro, Valladolid.
- Terminal H da MSC Cruzeiros no Porto de Barcelona.
- Ampliação da Estação de Tratamento de Água Potável General Belgrano, Buenos Aires (Argentina).
- Centro Técnico para pilotos e tripulação da Ryanair, Madrid.
- Hangar da Ryanair no Aeroporto do Porto - Francisco Sá Carneiro (Portugal).
- Sistema de barragens Béznar - Rules, Granada – Fase I – Subfase 9.
- Urbanização do setor Retamar de la Huerta, em Alcorcón, Madrid.
- Urbanização do setor SUNC-R-LO.11 "La Térmica Fase I", Málaga.
- Urbanização do Plano Especial de Reestruturação Urbana do Setor SUNC-R-LO.10 Portillo, Málaga.
- Urbanização Paraninfo Tres Cantos, Madrid.



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 80.923 m².

Área de intervenção. 180.000 m².

Arquiteto/Projetista. Ineco.

Estação Ferroviária Madrid - Chamartín – Clara Campoamor

As obras da estação prosseguem com o objetivo de a transformar num nó estratégico no processo de liberalização do transporte ferroviário de passageiros e numa referência de mobilidade sustentável, multimodal, inteligente e integrada.



O ano de 2025 marcou uma fase em que a transformação da estação começou a tornar-se mais evidente para os utilizadores, com o aumento da capacidade dos serviços de Alta Velocidade e a melhoria da funcionalidade global da infraestrutura. Foram recuperados acessos à estação, a reorganização interna permitiu melhorar a circulação dos passageiros e abriram-se novos espaços mais modernos, amplos, confortáveis e luminosos. Embora as obras prossigam durante 2026, já é claramente perceptível uma parte substancial da nova estação, que se distingue pela maior capacidade, amplitude, luminosidade, conforto e acessibilidade.

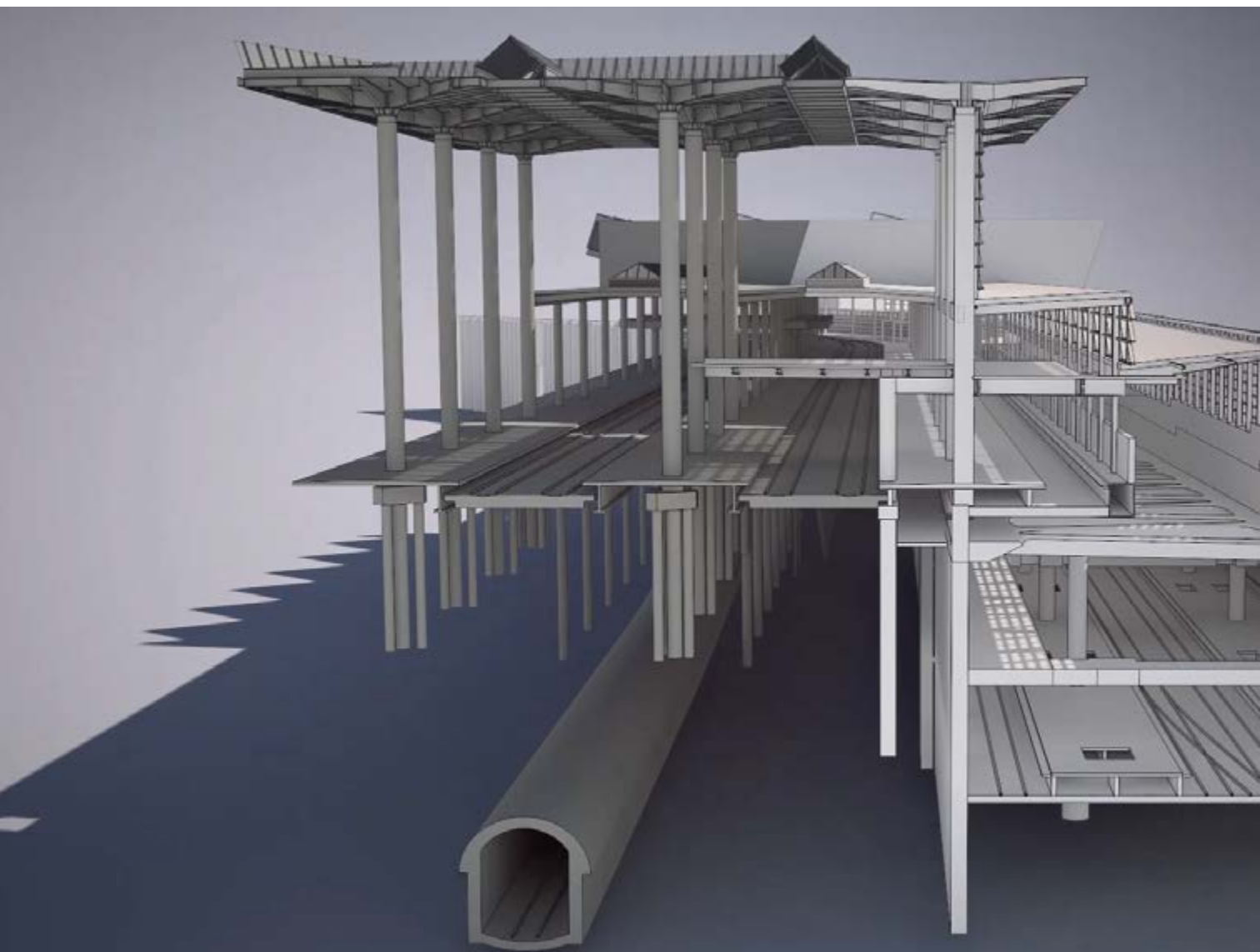


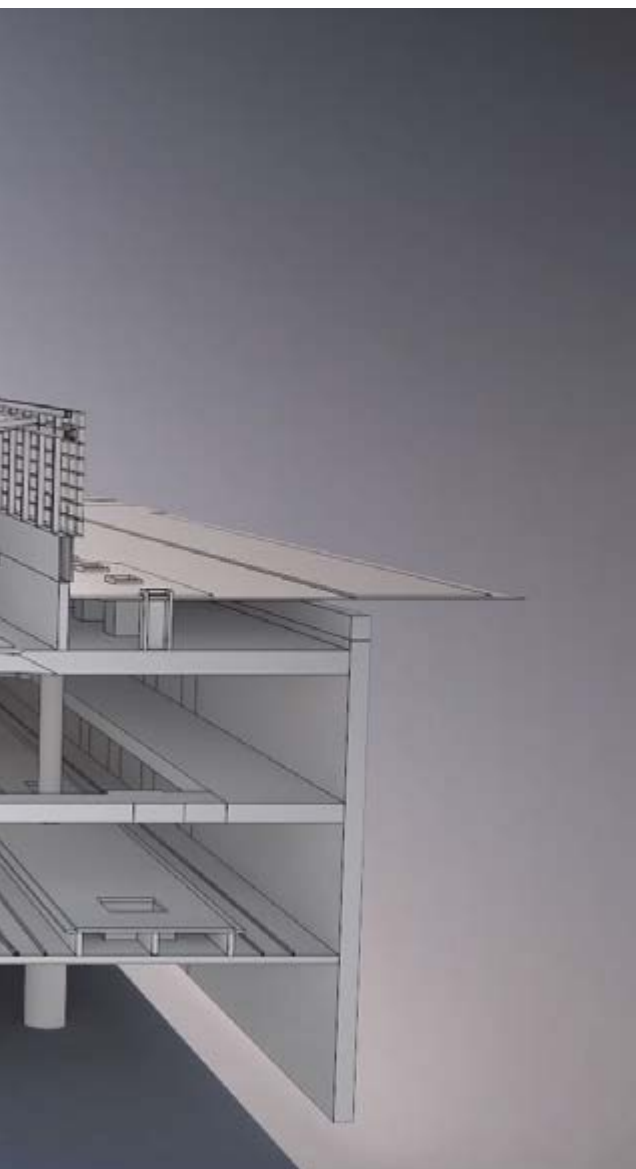
Esta grande transformação, coordenada com recurso à metodologia BIM, de forma a garantir a manutenção da estação em funcionamento durante toda a execução da obra, compreende, entre outras intervenções, a construção de 5 novas vias para comboios de Alta Velocidade com as respetivas plataformas. A estação passará a dispor de um total de 13 plataformas com 26 vias, correspondendo a 7 plataformas da rede convencional e 6 plataformas de Alta Velocidade. O projeto inclui ainda um novo átrio de embarque para Alta Velocidade, resultante da ampliação da estação existente em 30 metros para norte; um novo átrio de embarque da rede convencional, mediante o prolongamento da estação em 15 metros no mesmo sentido; a remodelação do átrio existente, que passará a dispor de 18.000 m² face aos 2.600 m² iniciais; e um novo Edifício de Autoridades.



O projeto contempla igualmente intervenções menos visíveis, mas fundamentais, como a construção de um novo edifício técnico para as instalações da Alta Velocidade, a remodelação e ampliação da antiga praça de táxis e a sua ligação ao viaduto, bem como a execução de fundações e pilares para a cobertura lateral nascente da zona de vias, que servirão de suporte à futura cobertura integral da estação, no âmbito do projeto Madrid Nuevo Norte.







Estação Passante de Madrid – Puerta de Atocha – Atocha – Almudena Grandes

Intervenção que completa o ambicioso plano da Adif de ampliar a capacidade da rede de Alta Velocidade e transformar Madrid numa grande estação ferroviária com dois terminais (Atocha e Chamartín) ligados por um túnel de Alta Velocidade que atravessa a cidade de Norte a Sul, permitindo aos comboios efetuar paragem em ambas as estações e completando, assim, a ligação total entre a metade Norte e a metade Sul da rede de AV.

A estação passante, situada sob as vias da atual Puerta de Atocha e da rua Méndez Álvaro, contará com quatro novas vias e dois cais. Em termos de conceção, destaca-se pelo seu grande muro cortina na fachada de Méndez Álvaro, por uma ampla abertura central que permite a entrada de luz através de um lucernário, garantindo uma perfeita comunicação visual do espaço subterrâneo com os elementos superiores, e pela sua integração com o restante conjunto de instalações, de forma a maximizar o aproveitamento e evitar a duplicação de espaços e equipamentos.

Relativamente aos usos, a nova infraestrutura subterrânea tira partido do desnível do terreno para criar várias cotas onde se desenvolvem os diferentes espaços, assegurando simultaneamente a ligação à Puerta de Atocha a Norte e a um novo vestíbulo em Méndez Álvaro a Sul. Esta organização por níveis e funções será, essencialmente, a seguinte: à cota 600 situam-se os cais; à cota 607 localizam-se duas salas de embarque, a Norte e a Sul, com as respetivas passagens de ligação; num nível superior, à cota 611, encontra-se o vestíbulo Sul de Méndez Álvaro e uma plataforma destinada a promover a intermodalidade com paragens de táxis, TVDE, viaturas privadas, entre outros; e à cota 624 estabelece-se a ligação ao primeiro piso do átrio de partidas da Puerta de Atocha. Adicionalmente, será remodelada a zona norte da Puerta de Atocha, ampliando e melhorando os seus espaços e integrando-a com os acessos à estação subterrânea.



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 87.568 m².

Área urbanizada. 62.975 m².

Área de intervenção. 95.000 m².

Arquiteto/Projetista. Ineco.



Ficha Técnica

Localização. Ourense (Espanha).

Área construída. 17.561 m².

Área de intervenção. 87.300 m².

Arquitetos/Projetistas. Foster + Partners (Premio Pritzker), Cabanales-Castelo Architects e Ineco.



Estação Intermodal de Ourense

Ampliação e remodelação da estação, que triplicará a área destinada aos passageiros e contará com onze vias — três das quais de Alta Velocidade e parcialmente cobertas — transformando a Estação de Ourense num novo nó de mobilidade sustentável e intermodal no noroeste de Espanha, apto a responder ao aumento do tráfego associado à Alta Velocidade, à liberalização do setor e à modernização da linha com Monforte de Lemos e Lugo.

A transformação promove a integração do caminho de ferro na cidade, através da criação de um novo espaço urbano resultante da cobertura parcial das vias. Serão igualmente remodelados os acessos à estação e instalada uma cobertura de grande altura na entrada principal, complementada por coberturas modulares mais baixas no restante espaço da praça de acesso. A integração urbana será ainda reforçada através de percursos pedonais, acessos rodoviários e ligação a transportes de última milha.

O novo edifício de passageiros preserva e valoriza o edifício original, bem como elementos históricos como os murais do átrio. A intervenção inclui a ampliação do edifício, a remodelação integral do átrio com reforço da iluminação natural e a construção de uma nova sala de embarque envidraçada, com vista para a zona de vias, implantada sobre as antigas plataformas 1 e 2. Esta nova sala ficará ligada a uma nova passagem superior, coberta e acessível, equipada com elevadores, escadas fixas e escadas mecânicas, permitindo o acesso eficiente à reordenada zona de vias e plataformas.

Estação de Lugo

Projeto desenvolvido com tecnologia BIM e compatível com a exploração ferroviária, que representa uma intervenção global sobre a envolvente da infraestrutura existente, integrando-a numa praça intermodal que ligará as estações ferroviária e rodoviária.

Entre as principais intervenções realizadas pela SANJOSE destacam-se a construção de um novo edifício de passageiros com uma nova passagem pedonal entre plataformas, uma nova passagem inferior pedonal que estabelece a ligação entre os dois lados do canal ferroviário, a demolição do edifício dos Correios e de armazéns existentes, a criação de uma nova praça urbana, a urbanização da envolvente da nova estação e da nova passagem urbana, bem como a adaptação das coberturas existentes às futuras necessidades da estação.



Ficha Técnica

Localização. Lugo (Espanha).

Área construída. 2.679 m².

Área de intervenção. 21.108 m².

Arquitetos/Projetistas. L35 Arquitectos e Ines Ingenieros Consultores.





Troço Tafalla – Campanas, em Navarra, do Corredor Cantábrico – Mediterrânico de Alta Velocidade

Troço com 15,1 km de extensão, que atravessa sete municípios de Navarra e impulsionará a mobilidade de passageiros e mercadorias por via ferroviária nesta comunidade, integrando-se no Corredor Cantábrico - Mediterrânico, que ligará Navarra a Aragão e ao País Basco.

O projeto, integralmente desenvolvido com recurso à metodologia BIM, inclui como intervenções mais singulares a construção de um viaduto de 546 metros sobre a ribeira de La Majada e três túneis: Catedral (474 m), Artzareta (658 m) e Murugain (506,92 m). Destaca-se ainda a execução de um Posto de Ultrapassagem e Estacionamento de Comboios (PAET) em Garínoain, destinado ao estacionamento de comboios de mercadorias, bem como diversas estruturas associadas ao atravessamento de linhas de água e à reposição do Caminho de Santiago.

Acresce que a necessidade de manter em funcionamento o tráfego existente na linha Castejón - Alsasua implica a reposição de cerca de 3,5 km dessa via na parte final do troço, afetando o desvio de Campanas.



Ficha Técnica

Localização. Navarra (Espanha).

Extensão. 15,1 km.

Viadutos. 1.

Túneis. 3.

Passagens superiores. 10.

Passagens inferiores. 1.

Posto de Ultrapassagem e Estacionamento de Comboios (PAET).





Troço Sangonera – Totana do Corredor Mediterrâneo de AV de Múrcia - Almeria

Nova plataforma ferroviária com um traçado de 24,7 km, concebida para tráfego misto de passageiros e mercadorias, atravessando os municípios de Múrcia, Llíbrilla, Alhama de Múrcia e Totana.

Entre as principais singularidades do projeto destacam-se cinco viadutos, um passadiço pedonal, seis passagens superiores, sete passagens inferiores e a construção das estações de Llíbrilla e Alhama de Múrcia. A infraestrutura disporá de dupla via, com entre-eixos de 4,70 m e largura de plataforma de 14 m, apresentando características geométricas que permitirão velocidades entre 250 e 300 km/h.



Ficha Técnica

Localização. Murcia (Espanha).

Extensão. 24,7 km.

Viadutos. 5.

Estações. 2.

Passagens superiores. 6.

Passagens inferiores. 7.

Passadiço pedonal. 1.





Troço Amusco – Osorno da Linha de AV de Palência – Aguilar de Campoo

Este projeto integra a prolongação da Linha de Alta Velocidade que atualmente liga Madrid a Palência, com continuação prevista até Reinosa, permitindo a extensão dos serviços de Alta Velocidade à Cantábria, com velocidade máxima de 350 km/h.

O traçado contratual desenvolve-se pelos municípios de Amusco, Támara de Campos, Frómista, Marcilla de Campos e Osorno. Ao longo de quase 22 km, será necessária a construção de 19 estruturas, entre as quais se destacam dois viadutos executados in situ (sobre o arroio Berco e o Canal de Castilla), um terceiro viaduto sobre a linha ferroviária convencional, executado com elementos pré-fabricados tipo caleira, com 79,7 m de extensão total, e uma obra singular sobre a estrada N-611 e a autoestrada A-67, constituída por uma estrutura de três tabuleiros independentes em vigas pré-fabricadas de duplo “T”, com três vãos de 116 m cada.



Ficha Técnica

Localização. Palência (Espanha).

Extensão. 21,95 km.

Viadutos. 3.

Passagens superiores. 10.

Passagens inferiores. 6.





Troço Torre Pacheco – Cartagena da LAV de Múrcia - Cartagena

Projeto essencial para ligar Cartagena ao Corredor Mediterrânico e modernizar a mobilidade ferroviária na Região de Murcia, representando um importante desafio técnico, dado o volume de trabalhos necessários para responder a um triplo objetivo: integrar o traçado de forma respeitosa numa zona agrícola de regadio; assegurar a sua resiliência face a fenómenos meteorológicos adversos, reforçando a drenagem transversal do terreno perante episódios de chuva intensa; e vencer os cruzamentos com estradas e autoestradas.

Além da própria plataforma da linha de Alta Velocidade, o projeto abrange a construção de um viaduto duplo de 210 metros sobre a Rambla de Albujién, sete passagens superiores, diversas intervenções de regularização do leito da linha de água para reforço da drenagem e aumento da resistência a episódios de precipitação torrencial, bem como a criação, nas imediações do parque industrial de Pozo Estrecho, de uma via de resguardo com 750 metros para permitir o cruzamento e paragem de comboios de mercadorias que circulem na linha convencional Chinchilla-Cartagena, aproveitando uma plataforma existente atualmente sem uso.



Ficha Técnica

Localização. Torre - Pacheco, Murcia (Espanha).

Extensão. 8,956 km.

Viadutos. 2.

Passagens superiores. 7.

Via de resguardo de 750 metros.





Troço Polanco – Santander da Autoestrada A-67

O projeto "Ampliação da capacidade do troço Polanco - Santander da Autoestrada A-67, Cantábria" será a primeira estrada BIM de Espanha. A intervenção contempla a melhoria das condições de exploração da A-67 no troço de 13 km compreendido entre o final do nó de Barreda e o nó de Igollo, que liga à autoestrada S-20, principal acesso ocidental a Santander.



Ficha Técnica

Localização. Cantabria (Espanha).

Extensão. 13 km.

Viadutos. 1.

Passagens superiores. 7.

Passagens inferiores. 8.

Passarelas pedonais. 2.

Nós de ligação. 4.

O principal objetivo consiste em resolver os problemas de capacidade e reforçar a segurança neste troço da autoestrada, através do alargamento da secção transversal das duas faixas de rodagem, que passarão a dispor de uma via adicional em cada sentido, e, na zona mais próxima de Santander, passarão de três para quatro vias. Estão igualmente previstas melhorias sobre o traçado existente, nomeadamente o aumento do raio das curvas, a eliminação de determinadas inflexões, o alargamento das bermas para melhoria da visibilidade, a ampliação do separador central e o reforço da segurança dos nós, mediante a substituição de interseções por rotundas ou o aumento do raio das rotundas existentes.





Troço Vilaboa – A Ermida da Futura Autoestrada A-57

Primeiro troço da autoestrada A-57, variante de circunvalação de Pontevedra, que se desenvolve entre os municípios de Vilaboa e A Ermida, constituindo uma infraestrutura de elevada capacidade que permitiu reduzir o tráfego no acesso sul pela N-550 e melhorar significativamente as condições de circulação e segurança rodoviária.

O troço, com 5,7 km de extensão — cerca de 10 km considerando todos os ramais e nós — exigiu a construção de diversas estruturas, entre as quais quatro viadutos (três dos quais sobre os rios Pintos, Pobo e O Barco), três nós de ligação, sete passagens superiores — incluindo uma que assegura a continuidade do Caminho Português para Santiago — e quatro passagens inferiores. Importa ainda referir que toda a intervenção foi realizada com o máximo respeito ambiental e paisagístico, destacando-se a criação de 2,8 hectares de sumidouros naturais de CO₂ com espécies autóctones, contribuindo para a redução da pegada de carbono da obra.



Ficha Técnica

Localização. Pontevedra (Espanha).

Extensão. 5,7 km.

Viadutos. 5 (1 do tipo pérgola).

Passagens superiores. 7.

Passagens inferiores. 4.

Nós de ligação. 3.





Ficha Técnica

Localização. Valladolid (Espanha).

Extensão. 20,2 km.

Viadutos. 2.

Passagens superiores. 8.

Passagens inferiores. 10.

Nós de ligação. 2.



Troço Olivares de Duero – Tudela de Duero da A-11 Autoestrada do Douro

Novo troço com 20,2 km de extensão pertencente à A-11 Autoestrada do Douro — eixo de grande capacidade entre Sória e a fronteira com Portugal, via Valladolid e Zamora — que constituirá uma alternativa mais rápida e segura à N-122, estrada convencional atualmente utilizada e sujeita a um tráfego médio diário de 6.300 veículos, além de atravessar vários aglomerados populacionais entre ambas as localidades.

O projeto inclui também a reposição da rede de estradas intercetada pelo traçado, assegurando a comunicação entre todas as parcelas adjacentes afetadas. A permeabilidade transversal é resolvida através de oito passagens superiores, nove passagens inferiores e dois viadutos sobre o Canal do Douro e o Canal Supletorio. Estão ainda previstos dois nós de ligação: um que servirá as localidades de Sardón de Duero, Quintanilla de Onésimo e Tudela del Duero, e outro com a estrada VP-3302.

Terminal H da MSC Cruzeiros No Porto de Barcelona

Em abril de 2025 foi inaugurada esta moderna e sustentável infraestrutura portuária, implantada numa parcela com mais de 40.000 m², organizada em três áreas principais: área de chegadas e partidas; passadiço de ligação entre o edifício e os navios através de fingers; e o edifício terminal, de secção trapezoidal e base retangular, que integra a área comercial, área de check-in, sala de espera com capacidade para 450 pessoas, sala VIP, entre outros espaços.

Em termos de conceção, destacam-se diversos elementos arquitetónicos, nomeadamente o revestimento cerâmico, que presta homenagem ao rico património artístico de Barcelona, inspirando-se no legado de Gaudí e no mar Mediterrâneo. Contudo, o principal fator distintivo do projeto reside no seu compromisso ambiental e na incorporação de diversas tecnologias e soluções ecológicas. O terminal maximiza a entrada de luz natural, sendo energeticamente autossuficiente graças aos painéis solares instalados na cobertura. Dispõe ainda de um sistema de recolha de águas pluviais para reutilização nas instalações sanitárias e áreas ajardinadas, bem como de materiais e soluções de ventilação que reduzem a necessidade de climatização. Após a eletrificação do cais, os navios que façam escala no terminal poderão ligar-se à rede elétrica e desligar os respetivos motores.



Ficha Técnica

Localização. Barcelona (Espanha).

Área construída. 55.140 m².

Arquiteto. RBTA Ricardo Bofill Taller de Arquitectura.

Certificação LEED Ouro.



Sistema de Barragens Béznar - Rules

Fase I do projeto de execução das condutas derivadas do sistema de barragens Béznar - Rules, Granada, troço n.º 9: troço comum, abastecimento e rega à cota 200.

A intervenção consiste na execução de uma rede de condutas que permitirá utilizar as águas armazenadas na Barragem de Rules para conduzi-las até à ETA de Palmares, gerida pela Mancomunidad de Municípios da Costa Tropical de Granada, assegurando o abastecimento de água a uma população de 350.000 habitantes e a 722 hectares pertencentes às comunidades de Nuestra Señora Virgen del Rosario e Santa Ana, integradas na Comunidade Geral de Regantes do Baixo Guadalfeo. O sistema permitirá ainda, no futuro, a interligação entre os sistemas de rega das cotas 200 e 400.

Para o efeito, serão executadas duas condutas paralelas de abastecimento e rega, com 16,4 km cada. O seu traçado terá início nas proximidades da Barragem de Rules, no final do troço atualmente construído sob o vão da ponte da estrada A-346 (Órgiva - Vélez de Benaudalla), e prolongando-se até ao P.K. 16+400, ponto onde ambas se separam para seguir em direção aos respetivos pontos de entrega.



Ficha Técnica

Localização. Granada (Espanha).

Extensão. 2 condutas de 16,4 km cada.





Urbanização do Setor Retamar de la Huerta

Obras de urbanização de 114 hectares do setor denominado "Retamar de la Huerta", abrangendo os terrenos situados a norte de Alcorcón, entre a M-50, a N-501, a área urbana de Campodón e o município de Villaviciosa de Odón.

Esta nova urbanização, localizada numa zona estratégica do sudoeste de Madrid, acolherá mais de 3.500 fogos, assentes num modelo urbano sustentável que incorpora os mais avançados padrões urbanísticos, ambientais e tecnológicos. O projeto pretende transformar Retamar num novo polo de encontro e dinamização comunitária, promovendo uma vivência de bairro sustentável e privilegiando a mobilidade pedonal e ciclável. Para o efeito, prevê-se a criação de vias-parque ao longo dos quarteirões residenciais, ligando dois parques fluviais localizados ao longo das linhas de água existentes, que serão igualmente objeto de recuperação ambiental.



Ficha Técnica

Localização. Alcorcón, Madrid (Espanha).

Área urbanizada. 1.140.915 m².

Habitções. 3.503 (1.123 públicas).

Áreas verdes. 300.000 m².

Parques urbanos. 145.000 m².

Ciclovía. 7 km.

Percurso pedonal. 5,8 km.





Fábrica da Estrella Galicia no Polígono
Industrial de Morás - Arteixo, Corunha

PRINCIPAIS PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL

- Central Solar do Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid – Barajas. 142,42 MW.
- Central Solar do Aeroporto de Valência. 25 MW.
- Parque eólico da Norvento em Outes, Corunha. 21 MW.
- Instalações eletromecânicas e hidráulicas, bem como execução em regime EPC das instalações de produção de climatização do Centro Energético da Fase I da Gigafábrica da PowerCo (Grupo Volkswagen), em Sagunto, Valência.
- Fábrica da Estrella Galicia no Polígono Industrial de Morás - Arteixo, Corunha.
- Norvento Enerxía Factory Zero (neFO), no Parque Empresarial As Gándaras de Lugo.
- Novo Laboratório Regional de La Rioja.
- Instalações de geração e distribuição térmica da nova unidade de montagem da fábrica da Mercedes-Benz de Vitoria-Gasteiz.
- Renovação e modernização dos sistemas de climatização e de proteção contra incêndios do Aeroporto de Málaga - Costa do Sol.
- Modernização e melhoria da eficiência energética do túnel de Pilar de la Horadada, AP-7, troço Crevillente - Cartagena, Alicante.
- Ampliação e modernização do armazém GMP da Lonza Biologics, em O Porriño, Pontevedra.
- Remodelação do edifício do Serviço de Salvamento e Extinção de Incêndios (SSEI) do Aeroporto de Reus.
- Modernização das instalações de climatização do edifício histórico e dos átrios comerciais da Estação Madrid Puerta de Atocha – Almudena Grandes.
- Execução das instalações da oficina de reparação TMMA da Transports de Barcelona – Lote 2.
- Obras de remodelação do piso -2 do edifício de Oncologia Radioterápica do Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid.
- Nova unidade de internamento e nova área de consultas no Hospital Universitário Geral da Catalunha, Grupo Quirónsalud, Barcelona.
- Obras de adaptação dos pisos de internamento 4 e 5 do Hospital Quirónsalud de Badalona.
- Ampliação do Bloco Operatório do Hospital de la Santa Creu y Sant Pau, Barcelona – Fase II.
- Remodelação parcial do Bloco E do Hospital Santa Creu y Sant Pau.
- Instalações de um novo Centro de Cuidados de Saúde Primários (CAP) em Castelldefels.



Túnel de Pilar de la Horadada da AP-7
Troço Crevillente - Cartagena, Alicante

- Instalações do Centro de Cuidados de Saúde Primários (CAP) de Pineda de Mar, Barcelona.
- Projeto e execução da instalação elétrica da iluminação arquitetónica da envolvente do Estádio Santiago Bernabéu, Madrid.
- Projeto de climatização temporária dos corredores imersivos do Nível 7 da Lateral Este do Estádio Santiago Bernabéu.
- Instalações do novo edifício de ampliação do Complexo Polidesportivo Municipal CEM la Marina, em Barcelona.
- Remodelação das instalações gerais e criação de novos espaços para conferências e reuniões na sede do Banco de Espanha em Málaga.
- Remodelação integral do Mercado Municipal de Lloret de Mar, em Girona.
- Execução das instalações do edifício administrativo municipal na Via Laietana n.º 8-10, Barcelona – Lote 2.
- Remodelação do Bloco B do Pavilhão Norte do Recinto Mundet, Barcelona.
- Obras de adaptação do Mercado do Porto de Vigo às normas de segurança contra incêndios.
- Reabilitação energética integral da Residência Mista de Pessoas Idosas de Parquesol, em Valladolid.
- Reabilitação da Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia da Universitat Rovira i Virgili, Tarragona.
- Melhoria da eficiência energética na Base General Almirante, em Marines, Valência.
- Conceção, dimensionamento e avaliação da remodelação e renovação do Estabelecimento Prisional de Zuera, Saragoça.
- Conceção, dimensionamento e avaliação da remodelação e renovação do Estabelecimento Prisional de Alhaurín de la Torre, Málaga.
- Remodelação das instalações do Estabelecimento Prisional Madrid V, em Soto del Real, Madrid.
- Melhoria da eficiência energética em estabelecimentos prisionais de Madrid – Lote 3.
- Melhoria da eficiência energética em estabelecimentos prisionais de Aragão – Lote 1.
- Projeto e obras de remodelação do Estabelecimento Prisional de Brieva, Ávila.
- Conceção, dimensionamento e avaliação da remodelação e ampliação do Estabelecimento Prisional de Castellón I, Castellón de la Plana.

Plano de Ação Climática da AENA

O Plano de Ação Climática (PAC) integra-se na estratégia de sustentabilidade de longo prazo da Aena, enquadrada no conceito “Rumo às Zero Emissões”, refletindo o compromisso da empresa com o cumprimento dos objetivos de alcançar a neutralidade carbónica das suas operações (Net Zero Carbon) até 2030 e zero emissões líquidas (Net Zero) até 2040. A concretização destas metas permitirá à Aena conciliar o desenvolvimento da sua atividade com a preservação do ambiente.

A SANJOSE contribui para este plano através da conceção e construção das centrais solares de autoconsumo do Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid-Barajas e do Aeroporto de Valência. Em conjunto, estas infraestruturas representarão mais de 165 MW de potência instalada e mais de 255.000 painéis solares

Central Solar do Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid - Barajas

Engenharia, fornecimento, construção, entrada em serviço e manutenção durante um ano (EPCM) da nova central solar do principal aeroporto de Espanha, com uma potência total instalada de 142,42 MW.

A instalação de produção de energia renovável de maior potência no setor aeroportuário, a nível mundial, ocupa uma área equivalente a cerca de 300 campos de futebol e distribui-se por diferentes parcelas dentro do aeroporto. É composta por 214.170 módulos fotovoltaicos, com uma potência unitária de 665 Wp, e permitirá gerar cerca de 212 GWh de energia por ano, o equivalente ao consumo médio anual de aproximadamente 65.000 habitações.

A nova central está ligada ao seu próprio Centro de Entrega e Medição e dispõe de inversores fotovoltaicos que permitem atingir uma potência nominal total de 120 MWh, bem como de 25 postos de transformação. Conta ainda com uma rede de cabos de média tensão distribuída pelos terrenos do aeroporto, interligando as diferentes parcelas dos campos fotovoltaicos, e com uma subestação elevatória equipada com dois transformadores de potência de 100 MVA cada, responsáveis pela elevação da tensão para 220 kV e pela ligação à subestação existente da Rede Elétrica de Espanha (REE).



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área da parcela. 144 hectares distribuídos por diferentes zonas do aeroporto.

Potência total instalada. 142,42 MW.

Painéis solares. 214.170.





Central Solar do Aeroporto de Valência

Engenharia, fornecimento, construção, entrada em serviço, formação e manutenção da central solar fotovoltaica de 25 MW destinada ao autoconsumo energético do Aeroporto de Valência. O projeto inclui ainda as instalações de evacuação da energia produzida pela nova central, nomeadamente as linhas elétricas de evacuação, a subestação elétrica (SET) e a subestação de manobra (STM).

Estas instalações permitirão reduzir as emissões de dióxido de carbono para a atmosfera em mais de 8.500 toneladas por ano



Ficha Técnica

Localização. Valência (Espanha).

Área da parcela. 35 hectares.

Potência total instalada. 25 MW.

Painéis solares. 42.000.







Gigafábrica da Powerco (Grupo Volkswagen), em Sagunto

A SANJOSE está a executar obras essenciais para esta gigafábrica, cuja Fase I se desenvolve numa área superior a 250.000 metros quadrados, afirmando-se como uma das maiores unidades industriais de produção de baterias de Espanha e uma das mais relevantes da Europa. O projeto global contempla a construção de uma nova fábrica de células de bateria para a indústria automóvel, abrangendo uma área total de 600.000 metros quadrados e dividida em três fases.

No âmbito deste macroprojeto, a SANJOSE encontra-se atualmente a executar as instalações eletromecânicas e hidráulicas de cinco edifícios, bem como o contrato EPC relativo às instalações de produção de climatização do Centro Energético. Os trabalhos incluem toda a produção de água refrigerada necessária ao processo industrial, as instalações de Média e Baixa Tensão destinadas à produção de baterias, bem como as instalações eletromecânicas convencionais, nomeadamente os sistemas de proteção contra incêndios e de comunicação sonora, ventilação, extração, redes de azoto, ar comprimido, hélio e outros gases. O projeto contempla ainda o fornecimento e a montagem das instalações auxiliares necessárias ao apoio dos diversos empreiteiros envolvidos na obra.



Ficha Técnica

Localização. Sagunto, Valência (Espanha).

Área de intervenção. 257.000 m².

Edifícios. 5.



Ficha Técnica

Localização. Polígono Industrial de Morás-Arteixo, Corunha (Espanha).

Área construída. 84.054 m².

Edifícios. 20.

Arquitetos. Idom e Pablo Gallego.

Edifício principal e edifício de escritórios da unidade de embalagem executados ao abrigo da certificação LEED Ouro.



Fábrica da Estrella Galicia em Morás

Inaugurada em junho de 2025, a nova fábrica de cerveja da Estrella Galicia é a maior de Espanha e uma das mais importantes da Europa. Trata-se de um novo e moderno centro produtivo, implantado numa parcela de 47 hectares, que dispõe atualmente de uma capacidade de produção de 300 milhões de litros por ano, podendo atingir os 1.000 milhões de litros anuais após conclusão da totalidade do projeto e das futuras ampliações previstas.

Concebido com flexibilidade e preparado para um crescimento futuro, o projeto integra áreas de produção, serviços e escritórios, bem como espaços exteriores urbanizados e zonas verdes. Foi desenvolvido para favorecer simultaneamente a qualidade do processo produtivo, melhorar a qualidade ambiental interior dos edifícios e assegurar a melhor integração do conjunto na envolvente.

As obras, executadas com recurso à metodologia BIM para a gestão da informação, totalizam mais de 80.000 metros quadrados de área construída e incluem 20 edifícios, entre os quais se destacam: os escritórios principais da fábrica (LEED Ouro), os edifícios de conhecimento, adega, instalações técnicas, torre de moagem e receção de matérias-primas, a unidade de embalagem com o respetivo edifício de escritórios (LEED Ouro), o armazém exterior e o edifício de oficinas e peças sobresselentes da área de embalagem, entre outros.

Norvento Enerxía Factory Zero (neFO)

Construção integral de uma nova unidade industrial destinada ao fabrico de equipamentos para geração, armazenamento e gestão de energia, localizada nas proximidades do edifício CIne, igualmente executado pela SANJOSE.

A nova instalação, designada Norvento Enerxía Factory Zero (neFO), será totalmente autossuficiente do ponto de vista energético, recorrendo exclusivamente a fontes renováveis, e contará com mais de 20.000 metros quadrados de área construída. O complexo desenvolver-se-á num volume único de planta retangular, organizado em várias áreas industriais e zonas de escritórios.



Ficha Técnica

Localização. Parque Empresarial As Gándaras, Lugo (Espanha).

Área construída. 22.950 m².

Arquiteto. Vier Arquitectos.

Edifício de ENERGIA ZERO. Capaz de satisfazer integralmente as suas necessidades energéticas através de fontes de energia renovável. Projeto em execução ao abrigo da certificação BREEAM® classificação Excecional.

> Reconhecido pela Junta da Galiza como Projeto Empresarial Singular.





Laboratório Regional de La Rioja

Novo laboratório concebido para responder às exigências científicas e de capacidade analítica — física, química e biológica — atualmente requeridas por toda a cadeia de valor agroalimentar e vitivinícola da região de La Rioja. O Laboratório Regional é um serviço integrado na Direção-Geral de Desenvolvimento Rural da Secretaria Regional de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural e Ambiente do Governo de La Rioja. Presta apoio direto ao setor vitivinícola através da realização de análises e da prestação de aconselhamento técnico em diversas áreas, desempenhando igualmente um papel relevante na formação de novos licenciados da Universidade de La Rioja.



Ficha Técnica

Localização. Logroño, La Rioja (Espanha).

Área construída. 8.770 m².

Arquiteto. Miguel Fernández Rueda, Dionisio Rodríguez Douce e Álvaro Santa María Ochoa.

O novo edifício, cujas coberturas se adaptam à topografia do terreno para se integrarem na paisagem envolvente e reduzirem o seu impacto visual, organiza-se em três níveis técnicos: no piso térreo localizam-se os laboratórios de Biologia Vegetal, Alimentar, Pecuária e Especial; no primeiro piso, os laboratórios de Química Alimentar e de Produção; e, no segundo piso, o laboratório de Química de Resíduos.





Fábrica da Mercedes-Benz de Vitoria-Gasteiz

A fábrica da Mercedes-Benz em Vitoria-Gasteiz encontra-se em processo de renovação e ampliação para a sua transformação e adaptação à produção de uma nova geração de carrinhas elétricas, no âmbito do projeto VAN.EA.

Integrado neste projeto, que inclui a construção de novas naves industriais e o aumento da área do complexo até resultar numa unidade produtiva praticamente nova, a SANJOSE executa as instalações de geração e distribuição térmica da nova Unidade de Montagem, com 9 metros de altura e dois pisos.



Ficha Técnica

Localização. Vitoria-Gasteiz (Espanha).

Área de intervenção. 107.000 m².





Ficha Técnica

Localização. Málaga (Espanha).

Área de intervenção. 105.000 m².

Climatização. 27 unidades de ar condicionado, 115 ventiloconvectores, 25.000 m² de condutas, 12.500 metros de tubagens e 16.000 metros de cablagem, entre outros.

Proteção contra incêndios. 7.000 metros de tubagens e 64.000 metros de cablagem, 3.150 sprinklers, 10.500 m² de condutas, 230 portas corta-fogo, 640 m² de vidro EI120, entre outros.



Aeroporto de Málaga - Costa del Sol

Importantes obras de renovação e modernização dos sistemas de climatização e proteção contra incêndios, executadas sem comprometer a operacionalidade do aeroporto mais importante da Andaluzia e o quarto maior de Espanha, com cerca de 25 milhões de passageiros anuais e mais de 174.000 voos registados em 2024.

- **Climatização.** Desmantelamento da instalação existente em praticamente todo o edifício terminal T2 e substituição integral de todas as instalações: unidades de ar condicionado, ventiloconvectores, grupos de bombagem, rede de distribuição hidráulica, rede de condutas, quadros e circuitos elétricos, rede de cablagem, quadros de controlo, entre outros.
- **Proteção contra incêndios.** Intervenção em diversas áreas dos terminais T2, T3 e parques de estacionamento. Os trabalhos incluíram a construção de novos corredores de evacuação com 350 metros de extensão para a zona de chegadas do T2 e parque P2, a aplicação de argamassa ignífuga em toda a estrutura metálica da cobertura do T2 e a compartimentação de diversas áreas através da instalação de envidraçados resistentes ao fogo, incluindo a compartimentação integral de espaços como a sala VIP do T3. Ao nível das instalações de segurança contra incêndio, o projeto contemplou a instalação de uma rede de sprinklers no Terminal T2, a renovação da rede de bocas de incêndio armadas (BIA), a substituição dos grupos de pressurização contra incêndio dos terminais T2, T3 e do parque P1, a ampliação do sistema de controlo de acessos e da pressurização das escadas de evacuação, a implementação de novos sistemas de controlo de fumos e temperatura nas áreas de recolha de bagagens dos terminais T2 e T3 e no interior da fachada-cortina do T3, a instalação de 40 exdutores e a adaptação dos tetos falsos para permitir a evacuação de fumos em caso de incêndio na cobertura do lado ar do Terminal T2, entre outras intervenções.

Todo o projeto foi desenvolvido sem comprometer a operacionalidade do aeroporto, tendo sido integrado no sistema SCADA Wonderware existente.

Túnel de Pilar de la Horadada da AP-7 Troço Crevillente - Cartagena

Obras de modernização e melhoria da eficiência energética de um falso túnel com 794 metros de comprimento, constituído por dois tubos, um para cada sentido de circulação. Foram renovadas todas as instalações e equipamentos necessários para garantir a segurança dos utilizadores e reduzir o consumo energético através da gestão inteligente da iluminação LED. O projeto incluiu o sistema de alimentação elétrica, um sistema inteligente de regulação e controlo da iluminação, sinalização de evacuação, sistema de comunicação sonora, circuito fechado de televisão (CCTV) com um novo sistema de Detecção Automática de Incidentes (DAI), cabo de fibra ótica para comunicações, painéis de controlo de limite de velocidade, barreiras de fecho nas bocas do túnel, rede de hidrantes, entre outros.

Adicionalmente, foram construídos dois átrios independentes pressurizados, um em cada uma das duas galerias de emergência existentes, bem como dois reservatórios enterrados com capacidade de 60 metros cúbicos para proteção contra incêndios.



Ficha Técnica

Localização. Pilar de la Horadada, Alicante (Espanha).

Extensão. 794 metros.

Tráfico IMD (Intensidade Média Diária). 28.000 veículos.





Empreendimentos residenciais Alma Gardens e Alma Hills em Miraflôres, Oeiras (Portugal)



Empresas Filiais

A Divisão de Construção do Grupo SANJOSE desenvolve parte da sua atividade no setor da construção através de empresas filiais, que reforçam a presença e a competitividade da companhia graças à sua plena adaptação a determinados mercados e áreas geográficas.

As três empresas filiais com que o Grupo conta atualmente no setor da construção — Cartuja I., EBA e Construtora Udra — registaram, nos últimos exercícios, um crescimento sustentado dos seus volumes de negócio, das suas áreas de atuação e da sua carteira de projetos.

CARTUJA I.

A Cartuja I. é uma empresa andaluza, com delegações em Sevilha e Málaga e 37 anos de história, percurso que a levou a construir, ampliar e reabilitar todo o tipo de edifícios para clientes públicos e privados em todas as províncias da Andaluzia, bem como noutras regiões de Espanha.

A relação com os seus clientes assenta no profundo conhecimento do contexto local, na confiança mútua e na reconhecida flexibilidade com que coloca a sua experiência ao serviço da consultoria técnica e da execução dos projetos.

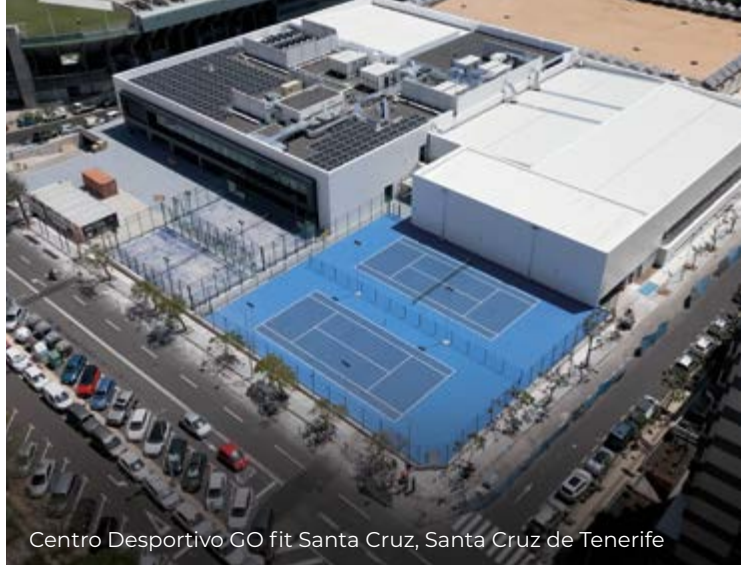
Nos últimos anos, importa destacar o seu sólido crescimento, tanto ao nível da carteira de projetos como da expansão geográfica, o que lhe permitiu desenvolver projetos em Madrid, Barcelona, Múrcia, Las Palmas de Gran Canaria e nas Ilhas Baleares.

- Hotel Zenit 4 estrelas, Carrera Capuchinos 18-20-22, Málaga.
- Hotel Ribera de Triana 4 estrelas, Sevilha. Ampliação e remodelação.
- Centro Desportivo GO fit Santa Cruz, Santa Cruz de Tenerife.
- Complexo habitacional Abu Artillería, Sevilha. Fase II.
- Complexo habitacional Medblue Los Monteros, Marbella, Málaga. Fases I, II e III.
- Complexo habitacional Torrenova, Sevilha.
- Empreendimento Célere Baviera Golf, Vélez, Málaga. Fase II.
- Complexo habitacional Célere Blossom Hills, Benalmádena, Málaga.
- Complexo habitacional Célere Sunrise, Mijas, Málaga.
- Complexo habitacional Guayaquil, Sevilha.
- Complexo habitacional em regime de arrendamento Virgen de los Reyes - Algodonera, Sevilha.
- Complexo habitacional Habitat Z2 Collection, Málaga.
- Complexo habitacional Azaire Gines, Sevilha.
- Complexo habitacional Puerta Jerez, em Palmas Altas, Sevilha.
- Complexo habitacional Célere Arce, em Entrenúcleos, Dos Hermanas, Sevilha.
- Complexo habitacional Serene Atalaya, Estepona, Málaga. Fases I e II.
- Complexo habitacional Navacerrada, em Palmas Altas de Sevilha.
- Habitação de Proteção Oficial (VPO) Pítamo Sur, Sevilha.



Hotel Ribera de Triana 4 estrelas, Sevilha

Complexo habitacional Medblue Los Monteros,
Marbella, Málaga. Fases I, II e III

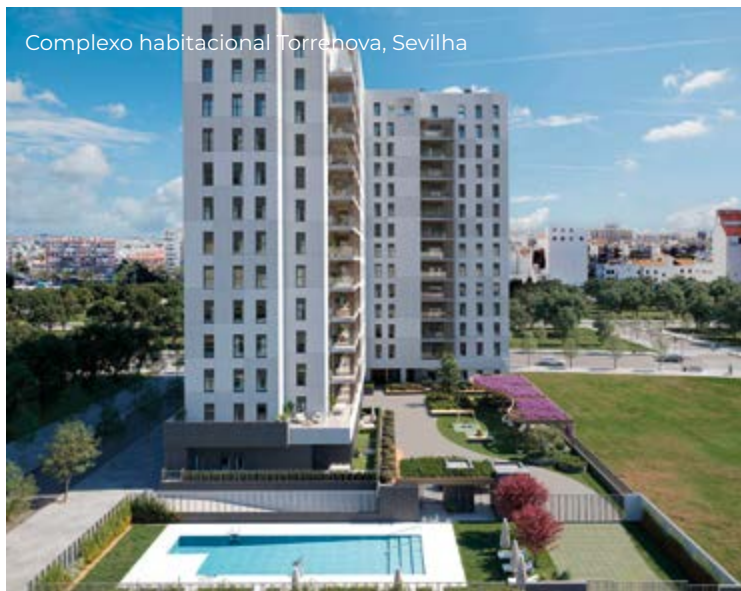


Centro Deportivo GO fit Santa Cruz, Santa Cruz de Tenerife

Complexo habitacional Abu Artillería, Sevilha. Fase II



Complexo habitacional Torrehova, Sevilha



Complexo habitacional Serene Atalaya em Estepona, Málaga. Fases I e II



EBA

Empresa basca com sede em Vitoria e mais de 25 anos de experiência em todo o tipo de projetos, o que lhe permitiu construir um percurso amplamente reconhecido por clientes públicos e privados do País Basco, Navarra, La Rioja, Astúrias, Cantábria, Castela e Leão e Catalunha.

A EBA (Eraikuntza Birgaikuntza Artapena) é sinónimo de experiência, profissionalismo e de uma relação de confiança com clientes e fornecedores. Estes fatores permitiram-lhe superar com sucesso os mais diversos desafios construtivos, assegurar anualmente a adjudicação de projetos de grande dimensão e desenvolver todo o tipo de edifícios e infraestruturas, nomeadamente equipamentos de saúde, estabelecimentos de ensino, equipamentos culturais, hotéis, edifícios de escritórios e serviços, instalações desportivas, empreendimentos residenciais e reabilitações emblemáticas, entre outros.

- Edifício de Consultas Externas do Hospital Universitário de Basurto, Bilbao.
- Galeria técnica de instalações do Hospital Universitário de Basurto, Bilbao, Biscaia.
- Remodelação do Bloco Operatório do Hospital de Bidasoa.
- Faculdade de Medicina e Enfermagem da UPV-EHU, em Basurto, Bilbao.
- Centro de Envelhecimento Adinberri, em Pasaia, Guipúscoa.
- Complexo habitacional Luz Enea, Bilbao.
- Complexo habitacional Amets Barakaldo, Biscaia.
- Complexo habitacional em Gardelegui, Vitoria-Gasteiz.
- Complexo habitacional Altos de Parque Serralta I, Barakaldo, Biscaia.
- Complexos habitacionais Gane e Mune, Mungia, Biscaia.
- Habitação de Proteção Oficial para Arrendamento (VPOA) em Zorrotzaurre, Bilbao.
- Complexo habitacional Barakaldo Urban, Barakaldo, Biscaia.
- Complexo habitacional Aratz Barakaldo, Biscaia.
- Residência de Estudantes Resa Torres Gasteiz, Vitoria-Gasteiz.
- IES Zumaia, Guipúscoa.
- Habitação de Proteção Oficial para Arrendamento (VPOA), La Punta de Vega Galindo, Sestao, Biscaia.
- Habitação de Proteção Oficial (VPO) El Carmen II, Barakaldo, Biscaia.

Complexo habitacional Luz Enea, Bilbao





Faculdade de Medicina e Enfermagem da UPV-EHU, em Basurto, Bilbao



Residência de Estudantes Resa Torres Gasteiz, Vitoria



Habitação de Proteção Oficial para Arrendamento (VPOA), La Punta de Vega Galindo, Sestao, Biscaia



Centro de Envelhecimento Adinberri, em Pasaia, Guipúscoa



Edifício de Consultas Externas do Hospital Universitário de Basurto, Bilbao

CONSTRUTORA UDRA

Presente em Portugal e Cabo Verde, a Construtora Udra é uma sociedade portuguesa especializada na construção, renovação, ampliação e reabilitação de todo o tipo de edifícios, quer em projetos singulares de grande dimensão e elevada complexidade técnica, quer na execução de obras de intervenção rápida.

O desenvolvimento da sua atividade assenta numa equipa profissional dinâmica e experiente, capaz de assegurar flexibilidade e rigor em cada intervenção. Estas características distinguem a UDRA de outras empresas do setor e garantem o pleno cumprimento de prazos, normas e requisitos de segurança, bem como uma relação de cooperação, confiança e entejuda com o cliente.

- Hotel Convento Corpus Christi 4 estrelas Superior, Lisboa.
- Brown's Avenue Hotel 5 estrelas, Lisboa. Ampliação.
- Hotel Mundial 4 estrelas, Lisboa. Fase II Remodelação.
- Empreendimento residencial Alma Gardens, Miraflores, Oeiras.
- Empreendimento residencial Alma Hills, Miraflores, Oeiras.
- Complexo habitacional Vila Tijolo, Lisboa.
- Empreendimento residencial Vista Vale, Porto Salvo, Oeiras.
- Complexo habitacional Campo das Cebolas 1-12, Lisboa.
- Empreendimento residencial Pines Urban Resort, Lisboa.
- Empreendimento residencial Turquesa Dafundo, Oeiras.
- Complexo habitacional Nuance Alvalade, Lisboa.
- Complexo habitacional Gloria 21, Lisboa.

Hotel Convento Corpus Christi 4 estrelas Superior, Lisboa





Empreendimentos residenciais Alma Gardens e Alma Hills, em Miraflares, Oeiras



Empreendimento residencial Pines Urban Resort, Lisboa



Complexo habitacional Vila Tijolo, Lisboa



Complexo habitacional Campo das Cebolas 1-12, Lisboa



Empreendimento residencial Vista Vale em Porto Salvo, Oeiras

Central fotovoltaica de 5,4 MW em Alcaudete, Jaén



Eficiência energética

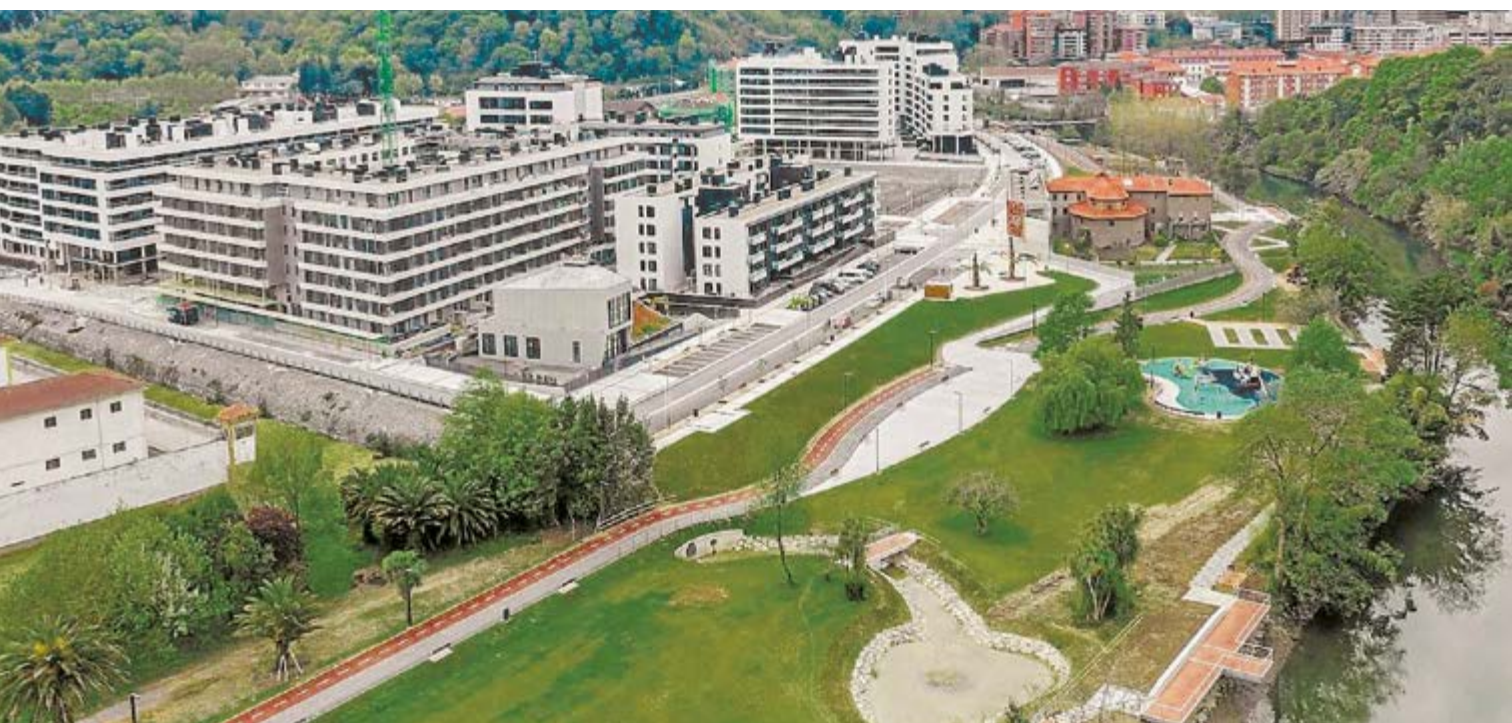
Energias renováveis

A SANJOSE Energía y Medio Ambiente é uma empresa totalmente comprometida com o ambiente, com as políticas de desenvolvimento sustentável, com as alterações climáticas, com a crise energética global e com a criação de valor para a sociedade.

Consciente da necessidade de acelerar a descarbonização da economia, a SANJOSE desenvolve, participa e financia projetos inovadores de energias limpas e eficiência energética, investigando e desenvolvendo, com recurso às tecnologias mais avançadas, soluções energéticas sustentáveis capazes de reduzir o consumo de energia primária e otimizar o aproveitamento das energias limpas.

Nesta área de negócio, o Grupo proporciona um elevado valor acrescentado, graças à sua experiência enquanto construtor e promotor deste tipo de iniciativas, à especialização das suas equipas e ao desenvolvimento de soluções inovadoras adaptadas às necessidades de cada cliente em todas as fases do projeto: Engenharia (estudo e conceção), Construção, Operação e Gestão Energética Integrada.

A SANJOSE dispõe de uma carteira de projetos resilientes e de um conjunto de tecnologias de vanguarda, em plena sintonia com as orientações da União Europeia e de Espanha em matéria de redução de emissões, eficiência energética e incorporação de energias renováveis.



PRINCIPAIS PROJETOS DE ENERGIA E AMBIENTE

- Exploração, operação e venda de energia no Sistema de District Heating do bairro de Txomin Enea, em San Sebastián.
- Parque da Ciência e da Tecnologia Parc de l'Alba, em Cerdanyola del Vallés, Barcelona. Venda de energia elétrica e térmica.
- Melhoria da eficiência energética de edifícios do Governo das Canárias. Venda de energia térmica e elétrica.
- Central fotovoltaica de 5,4 MW em Alcaudete, Jaén.

Central de Produção de Energia do District Heating do Ecobairro de Txomin Enea

Conceção, construção e manutenção, durante 15 anos, de uma central de produção de energia que serve o ecobairro de Txomin Enea, em San Sebastián, possivelmente a zona "Smart City" mais relevante do País Basco, permitindo reduzir em 80% as emissões de CO₂ e proporcionar aos seus residentes uma poupança de até 15% face a um sistema baseado em energia convencional.

Entre as principais instalações, destacam-se 2 caldeiras de biomassa, com 1.400 kW de potência térmica, destinadas à utilização de estilha de madeira com teor máximo de humidade de 55% e 2 caldeiras a gás natural, com 2.300 kW cada, equipadas com permutador de calor fumos-água em aço inoxidável, de forma a assegurar elevados rendimentos instantâneos do conjunto, e recuperador de calor exterior. A infraestrutura que integra todo o sistema de District Heating compreende, para além do edifício central, a rede de distribuição e todos os respetivos acessórios, desde as instalações térmicas até às subestações de cada um dos edifícios de habitação e espaços comerciais.



Ficha Técnica

Localização. Donostia - San Sebastián (Espanha).

Duração. 15 anos.

Área climatizada de Txomin Enea. 104.206 m².

Habitações. 1.458.

Investimento no âmbito do Projeto "Replicate" da UE.







Central de Poligeração de Frio e Calor (District Heating & Cooling) St-4

Conceção, execução, manutenção e exploração, durante 40 anos, de instalações que asseguram a estabilidade do fornecimento de energia elétrica e evitam a emissão de mais de 7.500 toneladas de CO₂ por ano, através do reaproveitamento do calor residual resultante de processos de produção elétrica superiores a 50 GWh/ano.

Esta central industrial, que produz a energia elétrica e térmica destinada a abastecer os lotes do Consórcio Urbanístico de Cerdanyola del Vallés, está associada a um sistema de District Heating & Cooling que fornece energia a uma área urbanizada com mais de 3 milhões de metros quadrados, onde estão instaladas as sedes e os centros de processamento de dados de algumas das mais importantes empresas do país, bem como o primeiro acelerador de partículas de Espanha e do sudoeste da Europa: o Sincrotrón Alba.

Entre as suas instalações inovadoras destacam-se uma máquina de refrigeração por absorção de duplo efeito, única na Europa; um depósito de armazenamento térmico de grande capacidade, que permite à central funcionar a ritmo constante durante 24 horas; e um sistema avançado de gestão energética que otimiza a eficiência. A ST-4 foi concebida para incorporar progressivamente novas tecnologias de produção de energia renovável, assumindo assim um papel fundamental no processo de transição energética. Prova dessa vocação inovadora é o apoio ao projeto europeu "Wedistrict - Smart and Renewable Energy District Heating and Cooling Solutions for Sustainable Living", no qual participa, desde junho de 2020, como demo follower, com o objetivo de testar o funcionamento de novas tecnologias renováveis e inteligentes em cenários reais de redes urbanas de aquecimento e arrefecimento.



Ficha Técnica

Localização. Parque da Ciência e da Tecnologia Parc de l'Alba de Cerdanyola del Vallés, Barcelona (Espanha).

Duração. 40 anos.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Instalações pioneiras a nível europeu, integradas no Programa Polycity da UE.



Ficha Técnica

Localização. Las Palmas de Gran Canaria (Espanha).

Edifícios. 4.

Área. 66.706 m².

Duração. 15 anos.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Melhoria da Eficiência Energética de Edifícios do Governo das Canárias

Projeto de melhoria da eficiência energética e prestação de serviços energéticos em 4 edifícios pertencentes ao Governo das Canárias: três edifícios de usos múltiplos e a sede da Secretaria Regional de Economia, Finanças e Segurança.

As intervenções e os investimentos realizados pela SANJOSE no primeiro ano do projeto, que garantem uma poupança anual superior a 32% até ao final do contrato, baseiam-se essencialmente na otimização da gestão energética, na melhoria e renovação das instalações consumidoras de energia, em investimentos destinados à poupança energética e às energias renováveis, bem como num modelo de manutenção de elevada qualidade.



Central Fotovoltaica de 5,4 MW em Alcaudete

Conceção, construção e exploração de um projeto de energia renovável com 5,4 MW de potência, capaz de fornecer energia elétrica a 2.500 habitações durante um período de 20 a 25 anos.

A central, instalada numa área de 14 hectares, possui um perímetro de 4.000 metros, controlado por barreiras de raios infravermelhos e 16 câmaras dome, e é constituída por 486 seguidores solares de duplo eixo, 24.432 painéis solares e 7 postos de transformação, cada um equipado com dois transformadores, alcançando uma produção superior a 11 GWh/ano. Além disso, o complexo é controlado através de um sistema SCADA, acessível a partir de qualquer local com ligação à internet, que permite operar individualmente cada seguidor solar, bem como monitorizar a produção e detetar avarias.



Ficha Técnica

Localização. Alcaudete, Jaén (Espanha).

Potência comercial. 5,4 MW.

Painéis solares. 24.432.

Postos de transformação. 7 com dois transformadores cada.

Área do terreno. 14 hectares.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de
Maipú, Santiago do Chile



Infraestruturas de Saúde

Edifícios, Centrais De Produção de Energia e Instalações

Infraestruturas de Transporte

Conservação de Parques e Jardins

Área de negócio que impulsiona a estratégia de diversificação e expansão do Grupo. Desenvolve modelos de negócio que geram receitas recorrentes e permitem concorrer a contratos de manutenção e serviços de longa duração, bem como estabelecer novas formas de colaboração público-privada para promover o desenvolvimento de infraestruturas modernas, capazes de responder às necessidades reais da sociedade.

A experiência e especialização que a SANJOSE reúne nas suas diversas áreas de atividade permitem-lhe estabelecer relações duradouras com os clientes e acrescentar valor a cada projeto, através de uma aposta firme na inovação e de equipas multidisciplinares que otimizam os recursos, maximizam a rentabilidade, promovem a utilização de novas tecnologias e, em suma, oferecem soluções eficazes e personalizadas para cada concessão ou serviço requerido pelos seus clientes.

Entre os seus principais clientes encontram-se diversas Administrações Públicas e empresas privadas de referência, como o Ministério dos Transportes e Mobilidade Sustentável de Espanha, o Ministério das Obras Públicas do Chile, Património Nacional de Espanha, Adif, a Direção-Geral da Polícia de Espanha, o Real Madrid C.F., diversos hospitais em Espanha e a nível internacional, entre outros.



PRINCIPAIS PROJETOS DE CONCESSÕES E SERVIÇOS

- Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago do Chile. Concessão.
- Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dra. Eloísa Díaz Insunza, Santiago do Chile. Concessão.
- Hospital Universitário de Toledo. Manutenção.
- Hospital San Agustín de Sevilha. Eletromedicina.
- Clínica Cajal, Las Palmas de Gran Canaria. Eletromedicina.
- Clínica la Arruzafa, Córdoba. Eletromedicina.
- Cidade Desportiva do Real Madrid C.F., em Valdebebas, Madrid. Manutenção.
- Estabelecimento Prisional El Arenal, em Copiapó (Chile). Concessão.
- Estabelecimento Prisional de Talca, Região del Maule (Chile). Concessão.
- Gran Teatre del Liceu, Barcelona. Manutenção.
- Teatro - Auditório de Revellín, Ceuta. Manutenção.
- Edifícios da Direção-Geral da Polícia (DGP), em Ávila. Manutenção.
- Edifícios da DGP de Aragão. Manutenção.
- Edifícios e instalações dos Bombeiros do Município de Madrid. Manutenção.
- Edifícios da Direção-Geral de Tráfego na Comunidade de Madrid e da Escola de Tráfego em Mérida. Manutenção.
- Sede da Fábrica Nacional de Moeda e Timbre, em Madrid. Manutenção.
- Universitat Oberta de Catalunya (UOC), Barcelona. Manutenção.
- Porto de Pesca de Vigo. Manutenção.
- Equipamentos sob a responsabilidade do Município de Santa Coloma de Gramenet, Barcelona – Lote 1. Manutenção.
- Sede do Arquivo Central e edifício de Direitos Sociais de Santa Coloma de Gramenet, Barcelona. Manutenção.
- 8 edifícios do Parque Científico e Tecnológico Agroalimentar de Lleida. Manutenção.
- Fábrica e escritórios centrais da Thyssen, em Móstoles, Madrid. Manutenção.
- Sede do órgão de controlo financeiro da Administração do Estado, em Madrid. Manutenção.
- Manutenção, para o Governo das Canárias, de 6 edifícios de usos múltiplos em Las Palmas de Gran Canaria. Lotes I e II.
- Instalações do INTA, em La Marañosa. Manutenção.
- Estabelecimentos de ensino e edifícios públicos do Município de Jerez de la Frontera. Manutenção.
- Manutenção de edifícios e instalações destinados à manutenção da Rede Ferroviária de Interesse Geral (RFIG), geridos pela Adif. Lote I (Noroeste).
- Conservação integral e manutenção das estradas do Estado, setor CC0305 Cáceres, Extremadura.
- Conservação integral e manutenção das estradas do Estado, setor MU01 (Lorca), Múrcia.
- Conservação corrente e manutenção da circulação rodoviária no inverno na rede de estradas autonómica da Galiza. Zona Sul de Pontevedra.
- Conservação dos espaços verdes municipais dos distritos de Ciudad Lineal, Hortaleza, San Blas - Canillejas e Barajas, Madrid. Lote 4.

Serviço de avaliação e revisão ecológica do arvoredo de Madrid (SERVER)



Serviço de recolha de resíduos, limpeza urbana e gestão do ecocentro em Paracuellos de Jarama, Madrid



- Conservação dos espaços verdes municipais de San Sebastián de los Reyes, Madrid.
- Conservação, manutenção e melhoria da infraestrutura verde da Corunha. Lote 2.
- Serviço de avaliação e revisão ecológica do arvoredo de Madrid (SERVER).
- Parque Florestal de Fuente Lucha Nodo de Hábitats, em Alcobendas, Madrid.
- Reabilitação da zona florestal de Montecarmelo, Madrid.
- Conservação dos espaços verdes e áreas com vegetação do Parque de Atividades Económicas de Arteixo.
- Restauro dos alinhamentos arbóreos do Paseo de Canapés de San Lorenzo de El Escorial, Madrid.
- Manutenção e conservação dos espaços verdes e áreas exteriores de Baiona, Pontevedra.
- Campanha de desmatização 2025 nas estradas sob tutela do Conselho Provincial da Corunha. Zonas B e C.
- Conservação dos espaços verdes e arvoredo urbano de Segóvia.
- Obras no âmbito das competências da Direção-Geral de Gestão da Água e dos Espaços Verdes de Madrid. Lote 2.
- Conservação dos espaços verdes e campos desportivos da cidade de Ferrol, Corunha.
- Reparação e remodelação de infraestruturas em zonas ajardinadas de Valladolid. Lote 2, zona da margem esquerda do rio Pisuerga.
- Gestão integral dos espaços verdes públicos e do arvoredo da urbanização de “Fuentelucha”, bem como dos estabelecimentos de ensino públicos e jardins de infância em Alcobendas, Madrid. Lote 2.
- Manutenção e melhoria dos espaços verdes existentes na Zona H do Canal de Isabel II, Madrid.
- Percursos de biodiversidade urbana e reserva biológica urbana na zona de “El Tomillo”, em Valladolid.
- Melhoria e requalificação das áreas ajardinadas da Delegação de El Pardo-Zarzuela.
- Conservação e limpeza do Parque Polvoranca, Madrid.
- Serviços de manutenção dos espaços verdes e do arvoredo do Município de Paracuellos del Jarama.
- Execução das obras de valorização do Jardín de los Pabellones, no Jardín del Príncipe de Aranjuez, Madrid. Bem de Interesse Cultural (BIC) afeto ao Património Nacional.
- Conservação dos espaços verdes, manutenção e limpeza dos cemitérios e casas mortuárias geridos pela Empresa Municipal de Serviços Funerários e Cemitérios de Madrid.
- Conservação de 11 fontes ornamentais em Jerez de la Frontera, Cádiz.
- Recolha e transporte de resíduos urbanos ou equiparados e limpeza urbana de Ajalvir, Madrid.
- Serviço de recolha de resíduos, limpeza urbana e gestão do ecocentro em Paracuellos de Jarama, Madrid.
- Serviço de limpeza urbana em Valdemoro, Madrid.



Primeiros Hospitais Concessionados do Chile

Projeto BOT (Built, Operate & Transfer) que contempla a concepção, construção e gestão integral durante 15 anos (com exceção dos serviços de saúde) dos primeiros hospitais concessionados do país:

- Serviços de infraestruturas: água, energia, iluminação, climatização, sistemas de baixa tensão, distribuição de gases medicinais, transporte vertical, equipamentos industriais e mobiliário não clínico.
- Serviços não clínicos: espaços verdes e paisagismo, limpeza, gestão de resíduos, alimentação, fardamento, cafeterias, segurança e vigilância, creche, entre outros.

Os dois hospitais, que totalizam 766 camas e mais de 140.000 m² de área construída, constituem dois ícones arquitetônicos de Santiago do Chile e um excelente exemplo de infraestrutura hospitalar do século XXI, destacando-se pelo seu desenho inovador e pela forte aposta nas mais recentes tecnologias, que permitem agilizar e melhorar todos os seus serviços.





Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago do Chile

Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada



Ficha Técnica

Localização. Maipú, Santiago do Chile.

Área construída. 70.646 m².

Camas. 375.

Unidades de Cuidados Intensivos. 30.

Blocos operatórios. 17.

Lugares de estacionamento. 528.

Arquitetos. BBATS Consulting & Projects/Murtinho+Raby Arquitectos.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

- > Prémio Volcán 2016. Primeiro Lugar. Concurso de arquitetura "Volcán 100 años construyendo un Chile mejor".
- > Primeiro Prémio de qualidade arquitetónica para o melhor hospital, atribuído no Congresso Internacional de Hospitais, organizado pela IFHE (Federação Internacional de Engenharia Hospitalar) em 2014.
- > Prémio Chile Diseño 2013. Primeiro Lugar na categoria de Sinalética, atribuído aos hospitais de Maipú e La Florida.
- > Projeto distinguido no Concurso AADAIH - Domus 2009, pelo seu contributo para a sustentabilidade ambiental, social e económica na área da saúde.



Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dra. Eloísa Díaz Insunza, Santiago do Chile

Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dra. Eloísa Díaz Insunza



Ficha Técnica

Localização. La Florida, Santiago do Chile.

Área construída. 71.987 m².

Camas. 391.

Unidades de Cuidados Intensivos. 60.

Blocos operatórios. 17.

Lugares de estacionamento. 579.

Arquitetos. BBATS Consulting & Projects / Murtinho+Raby Arquitectos.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

- > Prémio Chile Diseño 2013. Primeiro Lugar na categoria de Sinalética, atribuído aos hospitais de Maipú e La Florida.



Ficha Técnica

Localização. Toledo (Espanha).

Área construída. 361.782 m².

Camas. 853.

Cuidados intensivos. 80.

Blocos operatórios. 25.

Consultas externas. 180.

Gabinetes de exame. 70.

Lugares de estacionamento. 1.800.

Heliporto.

Hospital Universitario de Toledo

Manutenção integral dos edifícios e arranjos exteriores do Hospital Universitario de Toledo (HUT), considerado uma das mais importantes infraestruturas de saúde da história de Castilla-La Mancha, tanto pelo seu valor arquitetónico como pela sua configuração enquanto unidade hospitalar de elevada capacidade. Presta assistência a uma população de mais de 434.000 habitantes dos 116 municípios da província de Toledo e dispõe de praticamente todos os serviços nas suas instalações: 853 camas, 250 espaços destinados a consultas externas e gabinetes de diagnóstico, 25 blocos operatórios, unidades de cuidados intensivos para adultos, pediátricos e neonatais, unidade de AVC, 2 aceleradores lineares, equipamento de braquiterapia, simulador e 3 gama-câmaras, entre outros.





Cidade Desportiva do Real Madrid C.F.

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal das instalações elétricas de alta e baixa tensão, climatização e águas quentes sanitárias (AQS), águas e esgotos, sistemas anti-intrusão, proteção contra incêndios, zonas de hidroterapia, estação de tratamento de águas residuais, sistema de controlo de instalações, equipamentos de elevação, entre outros.

Entre as instalações e equipamentos abrangidos pela manutenção, destacam-se: unidade de osmose inversa para tratamento da água regenerada destinada à rega; sistema de produção de água refrigerada com acumulação de gelo para climatização dos edifícios; painéis fotovoltaicos; coletores solares térmicos para produção de AQS, de tubos de vácuo e convencionais; 35 carregadores duplos e 11 carregadores com uma tomada para veículos elétricos; equipamento de ressonância magnética no Centro Médico RM; galeria técnica subterrânea com 1 quilómetro de extensão; anel de média tensão (MT) para alimentação elétrica de cada edifício, permitindo a alimentação por qualquer um dos lados do anel em caso de avaria; 528 projetores para iluminação dos campos; e sistemas de telegestão Metasys e Honeywell, entre outros



Ficha Técnica

Localização. Valdebebas, Madrid (Espanha).

Área do terreno. 1.200.000 m².

Área urbanizada. 360.000 m².

Área construída. 87.358 m².

Edifícios. 8.

Campos de futebol. 14, incluindo o Estádio Alfredo Di Stéfano, com capacidade para 6.000 espectadores, para além de um campo de futebol de 7 e outro destinado ao treino de guarda-redes (110.960 m²).

Área de espaços verdes. 92.402 m².

Área de estacionamento. 94.675 m².



Estabelecimentos Prisionais Concessionados no Chile

O Estado do Chile, através dos Ministérios das Obras Públicas e da Justiça, está a implementar um “Plano Diretor de Infraestruturas Prisionais”, que contempla a abertura de novos estabelecimentos prisionais com elevados padrões de segurança e habitabilidade, com o objetivo de aumentar a capacidade do sistema e dar resposta às necessidades do país e ao forte crescimento da população prisional nos últimos anos.

Neste exercício, o Grupo SANJOSE consolidou a sua presença neste setor, no âmbito da atividade concessionária no Chile, com a adjudicação, pelo Ministério das Obras Públicas do Chile (em representação do Ministério da Justiça), da concessão do Estabelecimento Prisional El Arenal, em Copiapó, que se junta à adjudicação, em 2024, do Estabelecimento Prisional de Talca. Atualmente, a SANJOSE gere ou está a desenvolver dois complexos que totalizam mais de 140.000 metros quadrados de área construída e uma capacidade conjunta para 4.480 reclusos.



Estabelecimento Prisional de Talca

Projeto de adaptação, operação e manutenção da concessão do novo Estabelecimento Prisional de Talca durante 15 anos. O complexo prisional, com uma área de 63.570 metros quadrados, dispõe de 14 módulos prisionais, com capacidade máxima para 2.320 reclusos. Para além das áreas de reclusão, o complexo inclui instalações destinadas à reinserção social, prestação de cuidados de saúde e alimentação.

A operação do Estabelecimento Prisional de Talca compreende a prestação de serviços de alimentação, limpeza, lavanderia, manutenção das instalações, reinserção social, assistência na área da saúde e diversos outros serviços, como economato, destinados aos reclusos e funcionários em todo o complexo.

Atualmente em funcionamento, esta infraestrutura prisional dispõe de um plano de operação faseado, que prevê a abertura progressiva dos módulos à medida que são concluídas as respetivas obras de reabilitação e estes se encontram totalmente preparados para utilização.



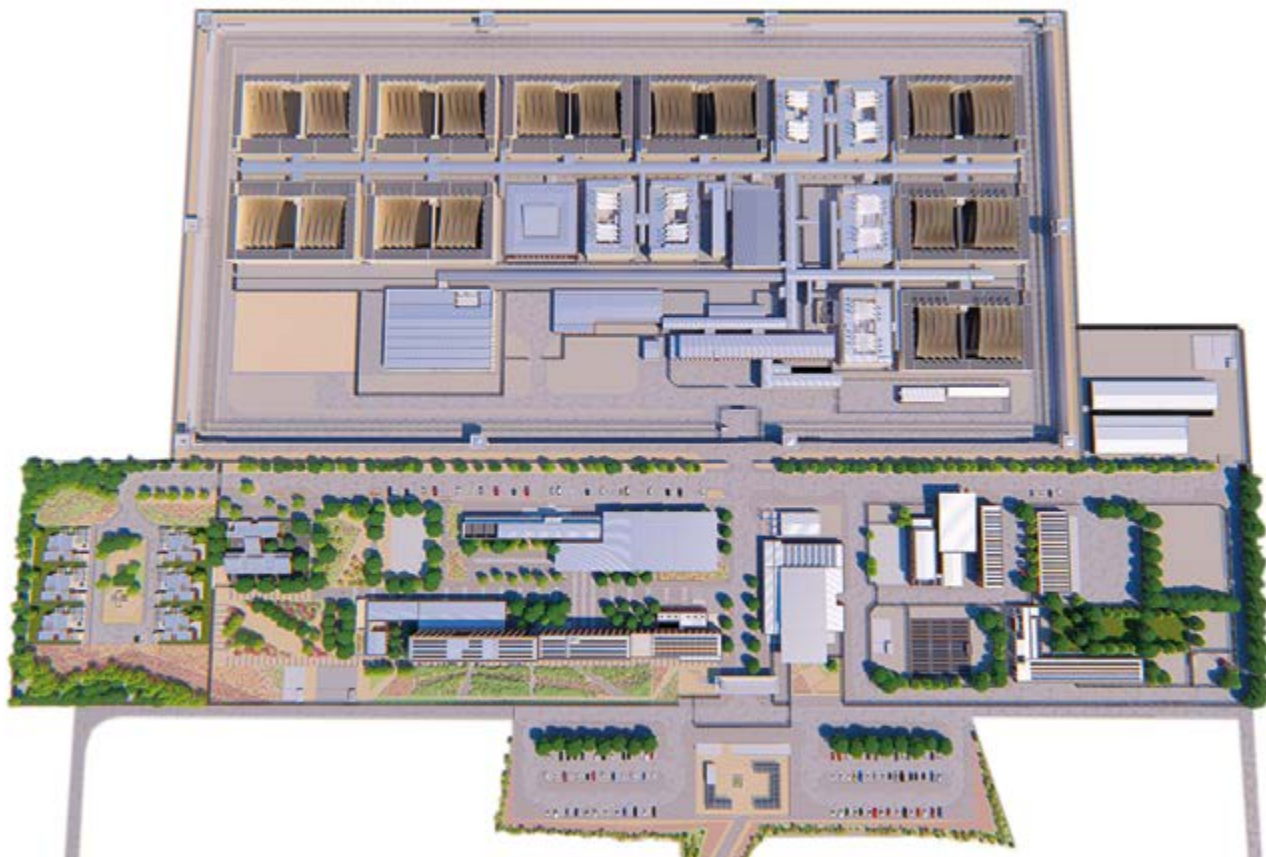
Ficha Técnica

Localização. Talca, Região del Maule (Chile).

Duração. 15 anos.

Área construída. 63.570 m².





Estabelecimento Prisional El Arenal

Conceção, construção, conservação e operação, em regime de concessão durante 20 anos, deste novo complexo localizado no deserto de Atacama. A nova infraestrutura prisional, com 76.575 metros quadrados de área construída e onde trabalharão aproximadamente 600 funcionários, terá uma capacidade total para 2.160 reclusos, distribuídos por 15 módulos.

Atualmente em fase de projeto, a intervenção contempla principalmente a construção integral, com recurso à metodologia BIM, do estabelecimento prisional, incluindo todas as instalações e equipamentos; vedações e perímetro de segurança da área da concessão; limpeza e desmatagem do terreno e movimentação de terras; bem como obras exteriores, nomeadamente os acessos rodoviários à área da concessão, obras de drenagem para escoamento de águas pluviais e iluminação pública exterior de segurança.

Quanto à concessão, cujo período de operação será de 20 anos após a conclusão da construção, esta inclui a conservação e operação do novo estabelecimento prisional, bem como a prestação de serviços aos reclusos, nomeadamente alimentação, cuidados de saúde, lavanderia e apoio à reinserção social.



Ficha Técnica

Localização. Copiapó, Região de Atacama (Chile).

Duração. 20 anos.

Área construída. 76.575 m².





Ficha Técnica

Localização. Barcelona (Espanha).

Área construída. 36.000 m².

Capacidade. 2.292 lugares.

Gran Teatre del Liceu

Serviço de manutenção integral das instalações gerais e do equipamento cénico do edifício do Gran Teatre del Liceu, situado na emblemática Rambla de Barcelona, bem como do edifício industrial localizado no município de El Bruc.

Também conhecido como El Liceu, é a casa de ópera em funcionamento mais antiga e prestigiada de Barcelona e, com uma capacidade para 2.292 espectadores, uma das maiores da Europa. Possui uma área construída de 36.000 metros quadrados, dos quais 70% correspondem à zona de palco e serviços e os restantes 30% aos espaços destinados ao público. A sala, explicitamente inspirada na Scala de Milão, apresenta uma planta em forma de ferradura, com uma profundidade e largura máximas de 33 e 27 metros, respetivamente, e dispõe de plateia e cinco níveis, que fazem dela um dos espaços teatrais mais solenes da arquitetura europeia do século XX.





Edifícios e Imóveis da Direção-Geral da Polícia

Serviço de manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal dos edifícios e imóveis localizados em Ávila e Aragão pertencentes à Direção-Geral da Polícia (DGP), bem como dos respetivos equipamentos e instalações (eletricidade, climatização, águas quentes sanitárias, águas e esgotos, proteção contra incêndios, elevadores, sistema de controlo, entre outros), incluindo ainda a execução das intervenções necessárias para garantir o seu adequado estado de conservação e manutenção.

Entre as várias instalações, destaca-se o Complexo da Escola de Polícia de Ávila, implantado num terreno com 549.292 metros quadrados e com uma área construída de aproximadamente 100.000 metros quadrados.



Ficha Técnica

Localização. Ávila e Aragão (Espanha).

Edifícios. 53.

Área construída. 144.075 m².



Edifícios da Direção-Geral da Polícia de Aragão, Saragoça



Edifícios e Instalações Destinados À Manutenção da Rede Ferroviária de Interesse Geral (RFIG), Geridos pela Adif. Lote I

Serviço de manutenção dos edifícios e instalações geridos pela Adif, destinados à manutenção, conservação, reparação e inspeções regulamentares das diferentes instalações que o exijam, no âmbito das linhas de Rede Convencional, de bitola métrica e de Alta Velocidade geridas pela ADIF / ADIF AV.

O Lote I, adjudicado à SANJOSE, corresponde à Subdireção de Operações Noroeste e abrange 136 edifícios e instalações: 85 da Rede Convencional e 51 da rede de bitola métrica.



Ficha Técnica

Localização. Castela e Leão, Galiza e Astúrias (Espanha).

Edifícios/Instalações. 136.

Área total. 30.000 m².



Estradas do Estado. Setor MU01 (Lorca), Múrcia

Conservação integral e manutenção, durante 9 + 2 anos, de 181 quilómetros de extensão equivalente de faixas de rodagem, bem como dos caminhos e vias de serviço adjacentes. O contrato inclui todos os serviços de manutenção da circulação rodoviária em condições de inverno, as instalações auxiliares e a gestão direta e remota do túnel de Lorca, com uma extensão total equivalente a 1.500 metros lineares e 350 metros de galerias de ligação e evacuação.



Ficha Técnica

Localização. Múrcia (Espanha).

Extensão. 181 km.

Tráfego IMD (Intensidade Média Diária): 25.000 veículos.

Estradas do Estado. Setor CC-0305 Cáceres

Conservação integral e manutenção, durante 9 + 2 anos, de 254 quilómetros de extensão equivalente de faixas de rodagem, bem como das vias e caminhos de serviço adjacentes. Destacam-se, principalmente, a Autoestrada A-66 "Ruta Vía de la Plata", entre os p.k. 507+600 (Cañaveral Norte) e 598+300 (limite da província de Badajoz), e a N-630, entre os p.k. 515+000 e 598+145, paralela à A-66 no troço mencionado.



Ficha Técnica

Localização. Cáceres (Espanha).

Extensão. 254 km.

Tráfego IMD (Intensidade Média Diária): 10.400 veículos.



Rede de Estradas Autonómicas da Galiza, Pontevedra Sul

Conservação integral, manutenção rodoviária de inverno e manutenção, durante 10 + 1 anos, de 522 km de vias sob responsabilidade da Comunidade Autónoma, no sul de Pontevedra. Inclui ações de vigilância sistemática ou pontual, assistência em caso de acidentes e todas as operações necessárias para dar resposta a situações de emergência e urgência, garantindo as condições normais de circulação e segurança rodoviária.



Ficha Técnica

Localização. Pontevedra (Espanha).

Longitud. 522 km.

Tráfego IMD (Intensidade Média Diária): 9.000 veículos.





Conservação de Espaços Verdes Municipais do Lote 4 de Madrid



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Área total. 765 hectares.

Área de relvado. 211 hectares.

Área florestal. 128 hectares.

Área arbustiva. 93 hectares.

Arvoredo. 268.000 unidades.

Conservação dos espaços municipais do Lote 4 de Madrid, abrangendo um total de 765 hectares nos distritos de Ciudad Lineal, Hortaleza, San Blas - Canillejas e Barajas. Inclui todos os serviços relacionados com a conservação dos elementos vegetais existentes nos espaços verdes e do arvoredo viário, bem como outros serviços relativos à conservação de elementos não vegetais, nomeadamente a conservação, reparação ou alteração dos elementos hidráulicos, mecânicos ou elétricos das redes de rega dos espaços verdes e do arvoredo viário, e ainda trabalhos técnicos de cartografia, inventário e gestão da informação necessários à execução destes serviços.

Conservação de Espaços Verdes Municipais de San Sebastián De Los Reyes

Serviço de conservação, manutenção e valorização dos espaços verdes municipais, do arvoredo urbano e do mobiliário urbano de San Sebastián de los Reyes. O contrato tem por objeto a execução dos trabalhos de conservação e limpeza dos espaços verdes municipais, do arvoredo, das floreiras e de outros espaços públicos municipais de San Sebastián de los Reyes, abrangendo uma área total de conservação de 2.600.000 m².



Ficha Técnica

Localização. San Sebastián de los Reyes, Madrid (Espanha).

Área de zonas ajardinadas. 260 hectares.

Área de relvado. 190 hectares.

Área de maciços arbustivos. 24 hectares.

Árvores. 23.860.





Parque Florestal de Fuente Lucha Nodo de Hábitats

O "Projeto de obras de recuperação do Parque Florestal Fuente Lucha. Nodo de Hábitats. Alcobendas" contempla a criação de um novo parque nos terrenos de um antigo aterro de resíduos inertes, transformando-o num grande pulmão verde que promoverá a biodiversidade, tanto vegetal como animal, e funcionará como um importante sumidouro de carbono, valorizando a paisagem existente através da introdução de cobertos herbáceos, matos, arbustos e árvores. O novo espaço será totalmente renaturalizado, com aproximadamente 3.000 árvores e mais de 86.000 arbustos.



Ficha Técnica

Localização. Alcobendas, Madrid (Espanha).

Área de intervenção. 262.000 m².

Área do parque. 185.000 m².

Para além da componente ambiental, o parque incluirá uma ampla zona de jogos inclusiva, concebida com uma estrutura de madeira em forma de organismo vivo, grandes escorregas adaptados ao desnível do terreno e um plano de água. Esta nova área de lazer será complementada por uma zona de hortas urbanas e novos acessos pedonais ao parque a partir da urbanização Fuente Lucha.



Conservação da Infraestrutura Verde da Corunha. Lote 2

Conservação, manutenção e melhoria da infraestrutura verde municipal da cidade da Corunha, abrangendo os 755.137 metros quadrados da zona denominada Lote 2. O contrato inclui parques e zonas ajardinadas, arvoredos viários, floreiras e estruturas florais, espaços verdes associados à rede viária (separadores centrais e rotundas), zonas florestais e áreas naturais, instalações de jardinagem temporária, áreas para cães, hortas urbanas, sinalização, bem como terrenos e lotes não edificados de propriedade municipal ou nos quais o Município deva intervir.



Ficha Técnica

Localização. A Coruña (Espanha).

Área de intervenção. 75,6 hectares.

Área de relvado. 15,6 hectares.

Área de prado natural. 25,6 hectares.

Área de maciços arbustivos. 2,8 hectares.

Área de zonas não pavimentadas. 24,7 hectares.

Área sujeita a desmatção. 51,9 hectares.



Serviço de Avaliação e Revisão Ecológica do Arvoredos de Madrid (SERVER)

Este serviço para a cidade de Madrid, que conta com aproximadamente 2 milhões de árvores de propriedade municipal, tem como objetivo dar resposta a situações de carácter excecional relacionadas com o arvoredos que apresenta um risco muito elevado de causar danos, ou que já os tenha causado, exigindo, por isso, uma intervenção imediata. As principais prestações deste contrato incluem o desenvolvimento de um sistema de inspeções sistemáticas e contínuas do arvoredos para controlo dos riscos existentes; a uniformização dos critérios e metodologias de avaliação, recorrendo às técnicas mais modernas e às tecnologias mais avançadas de deteção de riscos; a realização das intervenções necessárias para reduzir o risco iminente para níveis aceitáveis; a prestação do serviço 24 horas por dia, todos os dias do ano; e o acompanhamento estatístico das ocorrências, com o objetivo de recolher informação histórica que permita aprofundar o conhecimento sobre as circunstâncias reais dos acidentes provocados pelo arvoredos.



Ficha Técnica

Localização. Madrid (Espanha).

Arvoredos. 2.000.000.



Requalificação Urbana de La
Tablada, Buenos Aires (Argentina)



Engenharia Civil / Infraestruturas

Arquitetura

Gestão Imobiliária

Tecnologias IDI / Industriais

Desenvolvimento Sustentável

A engenharia do Grupo SANJOSE impulsiona e contribui para o desenvolvimento de iniciativas responsáveis, apresentando soluções integradas baseadas nas tecnologias mais avançadas e adaptadas às necessidades dos seus clientes, tanto na conceção de um projeto como na sua gestão global. Dispõe ainda de um Sistema de Informação BIM (Building Information Modeling) certificado pela Aenor.

A GSJ Solutions, que presta serviços de consultoria e project management em todas as suas áreas de especialização, dispõe da experiência e das competências necessárias para otimizar recursos, introduzir melhorias competitivas e aumentar a rentabilidade do projeto em cada fase do seu desenvolvimento: conceção, execução e exploração.

A cultura da empresa assenta na procura de soluções inovadoras que acrescentem valor a todas as atividades e projetos, tendo como principal objetivo garantir a sua viabilidade económica, o retorno do investimento, a eficiência, a sustentabilidade e a conclusão dentro dos prazos e do orçamento acordados.



PRINCIPAIS PROJETOS DA GSJ SOLUTIONS

- Requalificação Urbana La Tablada – 20.000 habitações, Buenos Aires (Argentina).
- Condomínio Nuevavista – 1.104 habitações – Lima (Peru).
- Condomínio Altavista – 1.056 habitações – Lima (Peru).
- Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago do Chile.
- Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dra. Eloisa Díaz Insunza, Santiago do Chile.
- Estabelecimento Prisional El Arenal, em Copiapó (Chile).
- Estabelecimento Prisional de Talca, Região de Maule (Chile).
- Conceção, dimensionamento e avaliação da reabilitação e renovação do Estabelecimento Prisional de Zuera, Saragoça.
- Conceção, dimensionamento e avaliação da reabilitação e renovação do Estabelecimento Prisional de Alhaurín de la Torre, Málaga.
- Projeto e execução das obras de reabilitação do Estabelecimento Prisional de Brieva, Ávila.
- Central Solar do Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid – Barajas. 142,42 MW.
- Central Solar do Aeroporto de Valência. 25 MW.
- Central de Poligeração de Frio e Calor (District Heating and Cooling) ST-4 do Parque da Ciência e da Tecnologia Parc de l'Alba.
- Melhoria da eficiência energética de 4 edifícios do Governo das Canárias.
- Ampliação da Estação de Tratamento de Água Potável General Belgrano, Buenos Aires (Argentina).

Transformação Urbana La Tablada

O maior empreendimento urbanístico desenvolvido na Argentina nos últimos cinquenta anos localiza-se a 20 quilómetros do centro de Buenos Aires. A transformação urbana de La Tablada representa um projeto estratégico para o futuro da capital argentina, que prevê a criação de um moderno empreendimento urbanístico, numa área de 112 hectares, através da construção de 20.000 habitações, mais de 115.000 metros quadrados de espaços verdes, novos arruamentos e serviços comuns, estacionamento subterrâneos e à superfície, entre outros.

Esta importante requalificação urbana foi objeto de um estudo rigoroso, especialmente em termos ambientais, privilegiando sempre a preservação da envolvente existente e procurando minimizar o seu impacto. Neste sentido, a conceção urbanística do projeto integra harmoniosamente os diferentes edifícios com os lagos e espaços verdes existentes.



Ficha Técnica

Localização. Buenos Aires (Argentina).

Área do terreno. 1.119.255 m².

Área bruta do projeto. 823.984 m².

Área construída. 1.541.257 m².

Número de habitações. 20.000.

Espaços verdes. 115.577 m² (14,03%).

Área de arruamentos, estacionamento e passeios. 137.571 m².

Urbanização com lugares de estacionamento exterior. 2.407 lugares.

Arquitetos. Oficina Urbana / Converti + De Marco Arquitectos.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

ERA Projects Managers. Arquitecto Antonio Espinosa Murias.

Gestão do Projeto. Grupo SANJOSE.





Ficha Técnica

Localização. Distrito de Bellavista na Província de Callao, Lima (Peru).

Área do terreno. 18.450 m².

Área construída. 94.434 m².

Edifícios. 10.

Habitações. 1.104.

Área não edificada. 69%.

Promotor. San José Inmobiliaria Perú.

Arquiteto. Joan Ipince.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Certificação Vivienda Verde.

Condomínio Nuevavista

Complexo residencial promovido, projetado e integralmente construído pela SANJOSE ao abrigo das normas do Programa –Fondo MIVIVIENDA. Praticamente vendido na sua totalidade, o Nuevavista beneficia de uma localização privilegiada no distrito de Bellavista, em Lima, muito próximo de estabelecimentos de ensino, hospitais, centros comerciais, espaços verdes, entre outros.

Este empreendimento urbanístico, distribuído por 10 edifícios que integram 1.104 habitações, destaca-se por constituir um condomínio fechado e tranquilo, com uma elevada percentagem de zonas de lazer e espaços verdes, que contribuem para a qualidade de vida dos seus residentes. Além disso, dispõe da Certificação Vivienda Verde e está equipado com iluminação LED e diversos sistemas e instalações que promovem a poupança de energia e água.

Condomínio Altavista

Contíguo ao projeto Condomínio Nuevavista, também desenvolvido pelo Grupo SANJOSE, este novo empreendimento urbanístico está distribuído por 10 edifícios que integrarão 1.056 habitações.

O projeto destaca-se por constituir um condomínio fechado e tranquilo, com uma elevada percentagem de zonas de lazer e diferentes espaços verdes, que contribuem para a qualidade de vida dos seus residentes. Entre as zonas comuns, dispõe de uma área desportiva, zona de churrascos, área para animais de estimação, espaços infantis, salas polivalentes, sala de cinema, ginásio ao ar livre, entre outros.

O Condomínio Altavista, promovido e projetado pela SANJOSE ao abrigo das normas do Programa – Fondo MIVIVIENDA, encontra-se atualmente em processo de certificação para a obtenção da classificação de Habitação Sustentável, procurando promover a poupança de energia e água através de diferentes iniciativas e instalações, nomeadamente iluminação LED, redes de gás, sistema fotovoltaico, lugares de estacionamento preparados para veículos elétricos, estacionamento para bicicletas e sistema de rega eficiente, entre outros.



Ficha Técnica

Localização. Distrito de Bellavista na Província de Callao, Lima (Peru).

Área do terreno. 19.144 m².

Área construída. 96.574 m².

Edifícios. 10.

Habitações. 1.056.

Lugares de estacionamento. 715.

Lugares de estacionamento para bicicletas. 323.

Área não edificada. 71 %.

Promotor. San José Inmobiliaria Perú.

Arquitetos. Luciana Frías y Néstor Aguilar.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Certificação Vivienda Sostenible.





Empresa participada

A Crea Madrid Nuevo Norte — participada pelo Grupo SANJOSE, Merlin Properties e BBVA — é a sociedade que promove o Madrid Nuevo Norte (MNN), o grande projeto de transformação urbana de Madrid, o mais importante que a capital de Espanha irá conhecer e um dos principais a nível europeu.

Trata-se de uma intervenção de iniciativa pública e de colaboração público-privada, que nasce com o máximo consenso institucional, político e social. Numa localização estratégica, e tendo como ponto de partida a renovação integral da Estação Madrid - Chamartín - Clara Campoamor e a integração dos terrenos ferroviários na cidade, foi concebido um modelo de cidade que coloca as pessoas no centro do planeamento urbano, atribuindo um papel de destaque aos transportes públicos e aos espaços verdes e colocando a inovação em matéria de sustentabilidade e tecnologia ao serviço dos cidadãos.

MADRID NUEVO NORTE

O grande projeto da Madrid do século XXI é uma oportunidade histórica de regeneração urbana para a capital espanhola, tanto pela sua dimensão como por permitir, através do soterramento das vias ferroviárias, eliminar a barreira que estas representam e dar uma nova vida a terrenos sem utilização em pleno centro da capital.

O Madrid Nuevo Norte (MNN) é uma intervenção urbana de dimensão única, que abrange uma área de 3.356.196 metros quadrados, permitindo regenerar mais de 2,3 milhões de metros quadrados atualmente sem utilização e transformar uma faixa de terreno com 5,6 quilómetros de extensão que atravessa o norte de Madrid, desde a rua Mateo Inurria, junto à Plaza de Castilla, até à M-40 (a mesma distância que separa a Plaza de Neptuno da Plaza de Castilla).

A dimensão do projeto é significativa, mas a sua localização privilegiada é ainda mais relevante e é precisamente o que torna o MNN verdadeiramente singular. A Estação Madrid-Chamartín-Clara Campoamor situa-se no coração do projeto e o Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid-Barajas fica a apenas 15 minutos. Uma localização única no contexto europeu, pelo seu potencial de acessibilidade local, regional, nacional e internacional.

O MNN ultrapassa a própria escala da intervenção e assume-se como um projeto para toda a cidade, ao melhorar a qualidade de vida de milhões de pessoas, criar milhares de postos de trabalho, disponibilizar 10.500 novas habitações (2.100 com proteção pública), criar um novo centro de negócios, novos espaços verdes e espaços públicos de qualidade, construir infraestruturas essenciais para a cidade e desenvolver um novo modelo de transporte público. De salientar ainda que 76,65% do terreno abrangido pelo projeto será de uso e propriedade pública.

De acordo com os dados do estudo "Impactos Socioeconómicos de Madrid Nuevo Norte", realizado pelo Instituto de Predicción Económica L. R. Klein da Universidade Autónoma de Madrid, o MNN permitirá criar 348.064 postos de trabalho, dos quais 201.576 durante a fase de construção e outros 146.488 na fase de funcionamento. Segundo o mesmo estudo, as obras de regeneração urbana do norte de Madrid, que incluem a intervenção MNN e outras diretamente relacionadas, terão um impacto de 15.200 milhões de euros na economia nacional, equivalente a 1,3% do atual PIB, e de 12.000 milhões de euros na economia da Comunidade de Madrid (5,2% do PIB regional).

O MNN é o primeiro projeto urbanístico da Europa a obter as pré-certificações LEED e BREEAM®, posicionando-se como um dos projetos urbanísticos mais sustentáveis do mundo e o mais avançado da Europa. Neste âmbito, importa destacar que foi escolhido pela Comissão Europeia como projeto-piloto e de referência em matéria de inovação, tendo

sido selecionado no âmbito do programa europeu de financiamento para a descarbonização das cidades Horizon 2020 (H2020) e integrado no projeto PROBONO.

Além disso, o MNN é o primeiro grande empreendimento urbanístico em Espanha certificado na utilização da metodologia BIM, após a Crea Madrid Nuevo Norte ter obtido a certificação que reconhece as competências da sua equipa técnica. Esta certificação garante a utilização de ferramentas digitais pioneiras que permitem aumentar a eficiência, reduzindo prazos e custos adicionais, bem como melhorar a coordenação, a segurança e a qualidade de todo o processo construtivo.

Ficha Técnica

Área de intervenção. 3.356.196 m².

Área excluindo vias férreas. 2.364.825 m².

Área total edificável. 2.657.313 m².

Área destinada a equipamentos. 252.094 m².

Área edificável para uso terciário. 1.608.778 m².

Área edificável para uso residencial. 1.048.535 m², 10.500 habitações (2.100 com proteção pública)

Espaços verdes. + 400.000 m².

Terreno de uso e propriedade pública. 76,56%.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados obtidos no MPG.

Quatro áreas de intervenção

- 1. APR.05.10.
Estação de Chamartín
236.324 m²
- 2. APE.05.31.
Centro de Negócios
Chamartín
793.878 m²
- 3. APE.08.20.
Malmea - San
Roque - Tres Olivos
236.324 m²
- 4. APE.08.21
Las Tablas Oeste
793.878 m²



Fonte: Memória geral do MPG

Principais Desenvolvimentos Recentes

- Janeiro de 2026. O Município de Madrid aprova definitivamente o projeto de urbanização de Las Tablas Oeste, uma das quatro áreas de intervenção urbanística que integrarão o MNN. Um passo fundamental para este desenvolvimento, uma vez que permite o início das obras, previstas para o segundo trimestre de 2026. Las Tablas Oeste completará a faixa oeste do bairro de Las Tablas, no limite com o feixe de vias ferroviárias de Fuencarral, e permitirá a construção de 741 habitações (37% destinadas a políticas públicas), escritórios, espaços comerciais, diversos equipamentos e 91.162 m² de espaços verdes. Para além de Las Tablas Oeste, o MNN integra as áreas de Malmea-San Roque-Tres Olivos, Centro de Negócios e Estação de Chamartín.
- Dezembro de 2025. Na primeira edição dos Prémios Antonio Palacios de Urbanismo e Arquitetura, o MNN foi distinguido na categoria de Planeamento Urbanístico pelo seu modelo de cidade sustentável e colaborativo. Estes prémios são promovidos pelo Município de Madrid com o objetivo de distinguir os projetos que mais contribuem para a transformação, o ordenamento e a melhoria da cidade.
- Janeiro de 2025. O MNN é apresentado como exemplo de um modelo de inovação urbana e planeamento sustentável num relatório da SmartCitiesWorld. A publicação da plataforma britânica especializada em tendências urbanas descreve o MNN como "um projeto visionário" e "uma iniciativa de regeneração urbana de grande escala que exemplifica a transparência, a participação dos cidadãos e a gestão eficiente dos recursos", constituindo assim "um dos maiores esforços de regeneração urbana na Europa".
- Dezembro de 2024. A Crea Madrid Nuevo Norte e as entidades públicas ferroviárias (Adif, Adif Alta Velocidade, Renfe Operadora e Renfe Ingeniería y Mantenimiento) formalizaram, perante notário, a transmissão dos terrenos dos recintos ferroviários de Chamartín e Fuencarral. Desta forma, a sociedade adquiriu os terrenos e os direitos de edificabilidade que, de acordo com o planeamento aprovado, serão objeto de transformação urbanística e que abrangem mais de um milhão de metros quadrados, aproximadamente 50% do projeto Madrid Nuevo Norte.



Estação Madrid - Chamartín - Clara Campoamor

Infraestrutura que dá sentido a todo o projeto. Após a sua renovação integral, a futura estação reforçará significativamente o seu potencial enquanto grande centro de transportes, tornando-se num dos mais importantes nós de transporte da Europa e no ponto de partida da nova rede de transportes públicos do MNN.

No novo complexo ferroviário irão convergir todos os serviços de Alta Velocidade (AV) do país e todas as linhas de comboios suburbanos da região. Além disso, o novo interface de transportes subterrâneo, a construir junto à estação, permitirá o acesso a várias linhas de Metro e de autocarros urbanos e interurbanos. Importa ainda referir que a Adif irá unificar os serviços de Alta

Velocidade das duas principais estações de Madrid (Atocha e Chamartín), o que permitirá, à escala nacional, a ligação das duas redes de Alta Velocidade atualmente sem ligação entre si. Trata-se de um ambicioso plano ferroviário que inclui também uma melhoria significativa do serviço de comboios suburbanos de Madrid.

Além disso, a estação terá um projeto arquitetónico de vanguarda e constituirá um novo ícone visual de Madrid. Tanto o edifício como a sua envolvente transformar-se-ão num polo de vida urbana, com atividades empresariais, comerciais, culturais e de lazer. Um espaço que permitirá deslocamentos eficientes, mas também usufruir de uma envolvente atrativa e de uma ampla oferta de serviços.



Transportes públicos e mobilidade

A partir da estação Madrid - Chamartín - Clara Campoamor, o MNN estrutura uma moderna e inovadora rede de transportes públicos que, para além de servir os novos bairros, irá alterar significativamente a forma como os habitantes de Madrid se deslocam.

A conceção das ruas, com percursos seguros e acessíveis, a presença de comércio ao nível do rés do chão e as curtas distâncias irão incentivar as deslocações a pé. O modelo de cidade foi concebido para permitir aos cidadãos aceder, em poucos minutos, a tudo aquilo de que necessitam no seu dia a dia.

A nova rede de transportes públicos contará com uma nova linha de Metro, com 3 quilómetros de extensão e 3 estações, que partirá da Estação de Chamartín e percorrerá longitudinalmente toda a área de intervenção; uma nova estação de comboios suburbanos (Fuencarral Norte) e a renovação integral das duas estações existentes, Chamartín e Fuencarral; mais de 3 quilómetros de um inovador sistema de autocarros prioritários, com via própria e prioridade semafórica, que permitirá deslocar-se mais rapidamente e confortavelmente; um grande interface de transportes junto à Estação de Chamartín, que permitirá aceder, através de uma única infraestrutura subterrânea distribuída por quatro níveis, aos autocarros urbanos e interurbanos, ao Metro, aos comboios suburbanos e à rede de Alta Velocidade, bem como ao aeroporto em menos de 15 minutos; a Área Intermodal de La Paz, que permitirá reorganizar a operação das cerca de 40 linhas de autocarros interurbanos que atualmente congestionam o Paseo de la Castellana; e a criação, na zona norte da área de intervenção, de dois importantes interfaces de transportes à superfície, que darão origem a novas centralidades de bairro, com grande dinamismo. Conterá ainda com uma rede de 13 quilómetros de ciclovias, permitindo que as deslocações de bicicleta complementem os percursos pedonais, tanto nas deslocações dentro do futuro bairro como no acesso às zonas envolventes. Esta rede estará ligada ao Anillo Verde Ciclista e à ciclovía de Colmenar Viejo, entre outras infraestruturas.



Ligações e arruamentos

O MNN multiplica as ligações para facilitar as deslocações no norte da cidade, melhorando a mobilidade na zona e pondo fim a décadas de isolamento dos bairros que circundam o projeto.

Norte-Sul. Agustín de Foxá constitui o principal eixo estruturante do projeto no sentido norte-sul. Paralelamente, a rua Bambú será prolongada até Antonio de Cabezón. Ambos os eixos atravessarão a M-30 através de duas novas pontes, sendo também ampliada a atual ponte de Mauricio Legendre.

Este-Oeste. A norte da M-30 serão construídas três pontes, um túnel rodoviário e uma passagem pedonal e ciclável. A sul da M-30, serão cobertos 13 hectares do feixe de vias ferroviárias, permitindo criar um grande parque sobre esta infraestrutura e recuperar para a cidade uma área atualmente marcada por um grande

vazio urbano. A avenida de San Luis será prolongada até à rua Viejas, junto à Colonia de San Cristóbal e às Cuatro Torres. Além disso, duas novas ruas irão contornar, a norte e a sul, a Estação de Chamartín, estabelecendo ligação a Sinesio Delgado, Monforte de Lemos e Pío XII.

La Castellana torna-se mais verde. O Paseo de la Castellana não será prolongado como via de circulação rodoviária, terminando junto ao Nudo Norte. O troço entre a rua Sinesio Delgado e a M-30 será soterrado, permitindo a criação de um parque à superfície. O seu eixo reaparecerá mais a norte, depois da M-30, transformado num grande corredor verde com prioridade pedonal e ciclável, que estabelecerá ligação ao Monte de El Pardo.





Áreas Verdes

As ruas, praças e parques do MNN foram concebidos para serem vividos, com especial destaque para a natureza e os espaços verdes, e pensados para as pessoas que deles irão usufruir diariamente. Tratam-se de parques que formam uma verdadeira rede verde e estabelecem a ligação entre as pessoas, as áreas naturais já existentes na zona norte de Madrid e os espaços protegidos da Cuenca Alta del Manzanares. Os mais de 400.000 metros quadrados de espaços verdes do MNN formarão uma extensa rede, articulada com os parques existentes e estruturada em torno de várias intervenções de destaque:

- O Parque Central é o novo espaço verde de referência que será criado sobre a cobertura das vias de Chamartín. Com uma área de 13 hectares, este pulmão verde tornar-se-á num espaço emblemático da cidade. Para além de uma conceção paisagística diferenciadora, a sua localização, rodeado pelo Centro de Negócios e junto à nova Estação de Chamartín, conferir-lhe-á um carácter único.
- O eixo verde do MNN é uma rede linear de parques interligados entre si e com os espaços verdes já existentes na cidade, aproximando a natureza dos habitantes de Madrid e introduzindo valiosos ecossistemas de elevado valor no coração da cidade. Este eixo ambiental atravessa o projeto no sentido norte-sul, estabelecendo uma ligação natural ao Monte de El Pardo e ao futuro Bosque Metropolitano da capital.
- As duas ermidas de épocas distintas (San Roque, do século XVI, de estilo mudéjar, e Nuestra Señora de Lourdes, do século XIX, de estilo neomudéjar) preservarão a memória do contexto em que foram construídas. Serão mantidas na sua localização original e assumirão um papel de destaque nos respetivos parques, constituindo o ponto central dos novos espaços verdes.



Equipamento Público

Uma cidade pensada para as pessoas. Os mais de 250.000 metros quadrados de terreno previstos para equipamentos públicos foram distribuídos segundo um princípio fundamental: as escolas, centros de saúde, centros culturais e sociais, instalações desportivas e restantes equipamentos não devem apenas responder às necessidades dos novos residentes que venham a instalar-se na zona, mas também dar resposta às necessidades há muito identificadas nos bairros limítrofes, face à atual insuficiência de equipamentos públicos.

Por esse motivo, para definir a localização destes novos equipamentos públicos, foi realizado um estudo aprofundado e rigoroso das necessidades de cada um dos bairros, tendo sempre em consideração a opinião dos seus residentes.

Canal de Isabel II e ciclo da água

O MNN inclui a renovação integral de importantes condutas do Canal de Isabel II (empresa pública responsável pela gestão do ciclo da água na Comunidade de Madrid), através das quais circula 80% da água potável da cidade de Madrid. No total, serão substituídos mais de 12 quilómetros de condutas, com o objetivo de maximizar a eficiência dos recursos hídricos e otimizar a gestão do consumo de água.

Com o objetivo de melhorar o funcionamento dessas infraestruturas, serão implementados sistemas inovadores de captação e reutilização da água, promovendo uma gestão eficiente de todo o seu ciclo. Está ainda previsto a construção de um reservatório de águas pluviais, destinado a armazenar a água da chuva, regular o seu encaminhamento para as estações de tratamento de águas residuais e, assim, evitar a contaminação dos rios.

Habitação

Serão construídas 10.500 habitações, que contribuirão para dar resposta às necessidades habitacionais do norte de Madrid, uma zona com elevada procura e com um défice histórico de nova oferta habitacional. Um conjunto habitacional de elevada qualidade e com um cuidado projeto arquitetónico, dotado dos mais elevados níveis de eficiência energética e integrado com usos complementares, como escritórios, equipamentos e comércio de proximidade. Para além disso, 20% das habitações (2.100) contarão com proteção pública, o dobro do exigido por lei.

Espaços comerciais

A aposta no comércio local assume um papel fundamental no Madrid Nuevo Norte. As lojas de rua contribuem de forma decisiva para dar vida ao espaço urbano, incentivando as pessoas a usufruir do espaço público e promovendo o convívio. Por esse motivo, 90% dos quarteirões destinados a habitação e de escritórios do MNN contarão com estabelecimentos comerciais ao nível da rua. Além disso, privilegiar este tipo de comércio em detrimento das grandes superfícies contribuirá para dinamizar o tecido económico local e apoiar as formas tradicionais de comércio de bairro, mais próximas da essência urbana de Madrid.

Em Fuencarral, na zona norte do projeto, de carácter predominantemente residencial, o comércio de bairro terá um papel de destaque. Já a sul da M-30, no Centro de Negócios, a elevada concentração de escritórios e habitações e o carácter emblemático da zona conferirão maior visibilidade e relevância aos estabelecimentos comerciais instalados ao nível do rés do chão.



Centro de negócios

Para competir no panorama internacional, Madrid necessita de um Centro de Negócios de última geração, com uma oferta de escritórios de elevada qualidade e localizado junto a um dos principais nós de transporte internacional, capaz de responder às atuais necessidades das empresas e ao papel que a capital espanhola deve desempenhar no mundo. A criação deste grande centro de negócios, que será o mais importante do sul da Europa, será fundamental para gerar emprego qualificado e atrair talento internacional.

Para a conceção do Centro de Negócios foram analisadas em profundidade zonas empresariais de referência, recentemente desenvolvidas em várias cidades do mundo.

Com base nesta análise, optou-se por privilegiar a qualidade do espaço público e o bem-estar de quem trabalha e vive na zona, através da combinação de escritórios, habitação e comércio.

O MNN proporcionará à capital uma oferta de escritórios preparada para responder às necessidades das principais empresas, contribuindo para afirmar Madrid como um centro de referência para a inovação empresarial.

Madrid necessita de dispor de espaços de trabalho modernos, flexíveis, sustentáveis e eficientes, capazes de responder às necessidades e exigências das empresas do futuro e às novas tendências que se irão definir ao longo das próximas décadas.

O novo perfil urbano foi concebido para se integrar de forma harmoniosa e equilibrada no já existente, complementando o conjunto formado pelas Quatro Torres e pela IE Tower. Neste novo perfil da cidade destacar-se-á uma torre que poderá atingir os 300 metros de altura, bem como outros dois edifícios com uma altura semelhante à dos já existentes.







Empresa participada

A Carlos Casado é uma das principais empresas agropecuárias da América Latina. Trata-se de uma sociedade argentina cotada na Bolsa de Comércio de Buenos Aires (1958) e em Nova Iorque (2009), tendo entre os seus principais ativos a propriedade de aproximadamente 200.000 hectares no Chaco Paraguai, num país membro do Mercosul e com um quadro social e institucional estável.

Fundada em 1883 pelo Sr. Carlos Casado del Alisal, a empresa sempre se caracterizou pelo seu caráter pioneiro e inovador em todas as suas atividades. Opera segundo modelos de produção sustentável, conseguindo valorizar anualmente os seus terrenos e introduzir importantes avanços e melhorias nas suas atividades agrícolas e pecuárias, o que lhe permitiu afirmar-se como um importante fornecedor de alimentos a nível mundial.

A Carlos Casado mantém um forte compromisso com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais envolvidos no processo produtivo, procurando respeitar os diferentes ecossistemas e preservar o ambiente. O seu modelo de negócio assenta numa gestão responsável do solo e orientada para o futuro, com base em avaliações prévias de impacto ambiental e no cumprimento dos requisitos legais e da regulamentação local.

A inovação é um dos princípios fundamentais da empresa. A utilização de novas tecnologias e a melhoria contínua das suas atividades permitem gerar prosperidade de forma mais eficiente e responsável, respeitando a envolvente.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

O desenvolvimento socioeconômico de uma propriedade ou latifúndio deve respeitar o meio natural existente e não comprometer os recursos e as oportunidades das gerações futuras. A Carlos Casado segue esta estratégia, atribuindo a cada terreno a utilização mais adequada, sempre de acordo com critérios de sustentabilidade, rentabilidade e respeito pela envolvente natural e social. Com base na sua experiência e na realização de estudos rigorosos, a empresa transforma os terrenos originais em explorações eficientes, capazes de:

- Valorizar o património, tanto através das infraestruturas e melhorias realizadas nos terrenos como pelo seu futuro potencial produtivo.
- Acrescentar valor, através da utilização de metodologias inovadoras e da aplicação das tecnologias mais avançadas para melhorar o rendimento dos terrenos.
- Consolidar um modelo agropecuário sustentável e duradouro.
- Assegurar a rentabilidade do investimento e um produto final de elevada qualidade.

O plano estratégico da Carlos Casado desenvolve-se de acordo com os seguintes eixos fundamentais para o seu futuro:

- Expansão geográfica.
- Valorização e exploração do seu património.
- Consolidação de um modelo agropecuário sustentável e inovador, assente na formação das equipas e no desenvolvimento de sistemas próprios.

- Investimentos significativos em todas as suas áreas de atividade.

Em 2025, destacam-se importantes investimentos, iniciativas e eventos destinados a aumentar o conhecimento e a divulgação da Carlos Casado:

- Visita da CREA Palo Santo à nossa Estância Jerovia, com o objetivo de promover a inovação e a sustentabilidade nos sistemas pecuários e agrícolas do Chaco seco.
- Visita de bancos comerciais e de investimento de referência às nossas explorações produtivas.
- Participação ativa nos principais congressos e eventos agrícolas e pecuários do país, tendo a Carlos Casado participado como expositor em muitos deles.
- Formação contínua das equipas da empresa.
- Aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas para melhorar e otimizar os recursos e a capacidade operacional.
- Investimento na manutenção e reparação de caminhos internos.
- Trabalhos de nivelamento de parcelas agrícolas.

A Carlos Casado tem como principal objetivo da sua estratégia de negócio a valorização dos seus ativos.



ÁREAS DE NEGÓCIO

Transformação de terras

Transformar terrenos improdutivos em terrenos destinados à pecuária, terrenos de uso pecuário em terrenos agrícolas, ou aplicar tecnologias de última geração que permitam melhorar os rendimentos agrícolas e aumentar a valorização dos terrenos.

A avaliação de diferentes fatores é fundamental para uma transformação adequada. Para além da localização dos terrenos, é necessário realizar análises do solo e da água — incluindo a qualidade do solo e a sua aptidão para o uso previsto (produção agrícola ou pecuária) —, classificar os diferentes setores da propriedade, analisar as utilizações anteriores dos terrenos e as melhorias realizadas, bem como eventuais servidões, direitos de passagem ou outras limitações aplicáveis. São também utilizadas imagens de satélite, particularmente úteis para identificar as características de drenagem do solo durante diferentes ciclos de precipitação. Para este efeito, a Carlos Casado recorre aos mais avançados sistemas de agricultura e pecuária de precisão, incluindo estações meteorológicas, pluviómetros digitais e análises detalhadas dos solos com recurso à tecnologia de drones.

No exercício de 2025, a Carlos Casado detém de reservas de terrenos no Chaco Paraguuaio, nos Departamentos de Boquerón e Alto Paraguay, num total de 199.727 hectares. Durante este ano, foi possível aumentar para 158.065 hectares a área abrangida pela Licença Ambiental, mantendo-se 41.662 hectares como reserva para futuros desenvolvimentos.

As duas infraestruturas viárias mais importantes na região são:

- Rota 9 Traschaco. Liga a região oriental ao Chaco paraguaio e permite reduzir o tempo de deslocação entre Assunção e o Chaco (já concluída).
- Rota Corredor Bioceânico. Liga o região centro-oeste brasileiro, o norte do Paraguai e os portos do Chile, proporcionando um acesso estratégico aos oceanos Atlântico e Pacífico (atualmente em execução junto a propriedades da empresa).

Ambas as vias são contíguas a propriedades da Carlos Casado, conferindo-lhes uma localização estratégica e facilitando toda a cadeia de produção, com um impacto significativo na sua valorização e rentabilidade.

No âmbito do desenvolvimento dos terrenos, prosseguem os trabalhos de preparação de áreas destinadas às atividades agrícolas e pecuárias. A área de produção agrícola prevista para a campanha 2025/26 será de 6.800 hectares. Por sua vez, a atividade pecuária desenvolve-se em quatro propriedades rurais, tendo sido incorporado este ano um novo centro de produção. Nestas propriedades são executados planos anuais de limpeza e melhoria dos terrenos. Atualmente, a Carlos Casado dispõe, na Propriedade Jerovia, de pastagens destinadas à recria e engorda



e à criação, enquanto as Propriedades Mbigua, Fondo de la Legua e a recentemente incorporada Pontevedra (Fase 1) dispõem de pastagens destinadas à criação. No total, as quatro propriedades abrangem 7.907 hectares destinados ao desenvolvimento da atividade pecuária.

Com o objetivo de dar resposta ao crescimento natural do efetivo pecuário, prosseguem os trabalhos de transformação correspondentes à Fase 2 da Propriedade Pontevedra (contígua à Jerovia), destinada à atividade de criação de gado. Os trabalhos deste desenvolvimento pecuário incluem a construção de vedações perimetrais, corredores e currais, reservatórios de água e depósitos de armazenamento, juntamente com uma rede de tubagens para abastecimento dos bebedouros, bem como as restantes infraestruturas necessárias à instalação desta nova unidade pecuária.



Agricultura

A Carlos Casado desenvolve toda a sua atividade agrícola em terrenos próprios no Chaco Central, uma região de solos muito férteis, concentrando a produção em regime de sequeiro de soja e milho, segundo um sistema de rotação equilibrado que permite preservar o potencial dos solos.

A IDI e as novas tecnologias de gestão e informação por satélite constituem as principais ferramentas para o aumento da produtividade agrícola a longo prazo, uma área em que a Carlos Casado se mantém particularmente ativa, desenvolvendo continuamente culturas experimentais destinadas a identificar as melhores variedades e novas culturas adaptadas às condições climáticas e ambientais do Chaco.

A atividade agrícola é desenvolvida segundo um modelo sustentável e de elevada eficiência, através de um sistema de sementeira direta e da utilização de culturas de cobertura durante o inverno. São adotadas práticas inovadoras, incorporando as mais avançadas tecnologias ao nível dos processos e dos fatores de produção. Tudo isto permite alcançar uma elevada eficiência e otimização dos recursos, traduzidas em bons resultados que contribuem para a valorização dos terrenos. A Carlos Casado participa em diversas iniciativas através das quais promove a sustentabilidade das culturas, recorrendo à rastreabilidade assistida e a práticas sustentáveis, bem

como à determinação da pegada de carbono. Desta forma, os seus produtos obtêm o reconhecimento de entidades certificadoras internacionais.

A preservação da fertilidade dos solos e a proteção do ambiente constituem uma componente importante de todo o processo. Nesse sentido, os solos são cuidadosamente geridos de forma a preservar e melhorar as suas propriedades físicas e evitar processos de erosão. A rotação de culturas e a utilização de culturas de cobertura são práticas habituais.

A empresa recorre a serviços externos de maquinaria de última geração para agricultura de precisão, com elevada capacidade operacional, procurando alcançar a máxima eficiência das operações. É seguida uma política de colaboração e fidelização com os prestadores destes serviços, tendo em vista a melhoria contínua. Toda a maquinaria utilizada na sementeira está preparada para sementeira direta, sendo os trabalhos agrícolas complementados por pulverizadores terrestres, incluindo equipamentos de pulverização seletiva, aeronaves de aplicação agrícola, drones e ceifeiras-debulhadoras. Todos estes equipamentos dispõem de sistemas digitais de monitorização e informação, permitindo aumentar a eficiência dos trabalhos e das respetivas aplicações, favorecer o desenvolvimento das culturas e reduzir o impacto ambiental.

Pecuária

Esta região caracteriza-se por solos de elevada fertilidade, que permitem uma produção forrageira de elevada produtividade e qualidade, a baixo custo. O pastoreio direto permite, assim, obter elevados rendimentos e uma elevada eficiência na produção animal. As margens obtidas contribuem para potenciar e valorizar os terrenos.

As atividades da Carlos Casado são desenvolvidas em terrenos próprios, previamente preparados e dotados de infraestruturas pecuárias de elevada qualidade. As modalidades de produção são as seguintes:

- Criação. Efetivo de vacas reprodutoras em regime de pastoreio, com venda dos vitelos machos e das fêmeas excedentárias.
- Ciclo completo. Criação, recria e engorda dos vitelos machos e fêmeas até à sua venda.
- Recria e engorda. Entrada de animais, machos ou fêmeas, destinados à recria e engorda em pastagem até à sua venda.

O efetivo pecuário da Carlos Casado é constituído por animais das raças Brahman e Brangus. Através do estudo dos terrenos onde pastam e da sua adaptação às condições locais, procura-se otimizar a criação, um fator fundamental para garantir que

os animais se encontram nas melhores condições no momento da venda.

Para além de manter o acompanhamento veterinário habitual, cumprindo as normas internacionais de prevenção de doenças através de análises clínicas e vacinação, a empresa encontra-se a implementar um sistema de controlo e rastreabilidade animal com vista à obtenção da certificação necessária para a comercialização de carne nos Estados Unidos e na União Europeia.

A gestão pecuária é realizada através da identificação eletrónica dos animais, com o objetivo de maximizar o rendimento individual e apoiar decisões fundamentais em matéria de saúde, reprodução e engorda, bem como assegurar a respetiva rastreabilidade. Todo este processo conta com a certificação do Comité Internacional de Registo Animal (ICAR).

Em 2025, prosseguiu o plano de inseminação artificial iniciado pela empresa, com o objetivo de obter e seleccionar reprodutores de elevada qualidade e, desta forma, melhorar progressivamente a genética do efetivo pecuário.

No final de 2025, o efetivo pecuário total ascendia a 11.559 cabeças.





Empresa participada

AFCPM (Fabricación y Construcción de Prefabricados Modulares) é uma empresa inovadora do Grupo SANJOSE, com capacidade para produzir mais de 90 casas de banho por semana e 4.500 por ano. Desenvolveu um sistema industrializado que alia tecnologia, qualidade e flexibilidade, proporcionando uma solução construtiva que minimiza os custos e permite reduzir em cerca de 10% os prazos de execução em obra.

Com o objetivo de simplificar processos complexos, aFCPM desenvolve a sua atividade e estratégia procurando dar resposta a um mercado que exige a conjugação das tecnologias mais avançadas com os sistemas de produção mais exigentes e o cumprimento de rigorosos controlos da qualidade que garantam um resultado de excelência.

AFCPM disponibiliza, ao setor da construção, uma solução para o fabrico de casas de banho pré-fabricadas e a sua instalação em obra. Trata-se de um produto de elevada qualidade, personalizado e adaptado às necessidades e requisitos de cada cliente. Todo o processo assenta na filosofia Lean Construction/Production, permitindo otimizar os processos de fabrico e torná-los mais eficientes, rápidos, rentáveis e sustentáveis.

Para alcançar os níveis de excelência pretendidos, cada projeto é estudado de forma personalizada e gerido através de um sistema industrializado que integra todos os intervenientes e contempla rigorosos controlos da qualidade internos, garantindo a correta execução de cada encomenda ao longo de todo o processo: conceção, fabrico e instalação na obra de destino.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

A FCPM desenvolve a sua atividade através de uma abordagem integrada e eficiente, que acrescenta valor e proporciona soluções sustentáveis que permitem minimizar os custos. Trata-se de uma tecnologia construtiva que aborda cada projeto de forma integrada e oferece um serviço profissional e um produto de elevada qualidade e versatilidade, que se distingue pela personalização, pelo fabrico industrializado em fábrica, pelo controlo integral da produção por profissionais altamente qualificados e pela facilidade e rapidez de montagem em obra, após a conclusão da estrutura.

Os módulos de casas de banho incluem acabamentos interiores, mobiliário, louças sanitárias e acessórios, bem como as pré-instalações de águas e esgotos, eletricidade e climatização, podendo incorporar piso radiante ou ser preparados para sistemas por ar de climatização.

Na FCPM não existem limitações quanto às soluções disponíveis: todos os materiais e equipamentos utilizados nas casas de banho são selecionados pelo cliente, podendo ser de diferentes tipos e características e respeitando sempre as especificações do projeto por este aprovado.



Conceção e gabinete técnico

O cliente fornece os desenhos do projeto relativos às divisórias, instalações e acabamentos, para que o Gabinete Técnico da FCPM desenvolva o projeto de execução dos diferentes módulos das casas de banho em 2D/3D. Após a aprovação definitiva desses desenhos, por parte do cliente, os mesmos são enviados para as diferentes linhas de produção da empresa, procedendo-se à aquisição e aprovisionamento dos materiais e ao início do fabrico.



Fabrico

Após o fabrico e a conclusão, com sucesso, de todos os procedimentos de controlo da qualidade, procede-se à embalagem final e ao armazenamento nas instalações da FCPM até à data acordada com o cliente para o respetivo transporte para a obra.



Entrega

As casas de banho chegam à obra totalmente equipadas e preparadas para serem ligadas às instalações gerais do edifício, sendo colocadas na sua localização definitiva através de um sistema de elevação homologado.

As casas de banho são fabricadas sobre uma base que funciona como plataforma para a sua movimentação e como suporte para os acabamentos e os diferentes elementos que as compõem.





INSTALAÇÕES FACOPREMO

Mais de 20.000 metros quadrados, distribuídos pelas linhas de produção e por vários armazéns, destinados tanto a produtos acabados como ao armazenamento de materiais, permitem à FCPM produzir mais de 90 casas de banho por semana, o equivalente a cerca de 4.500 unidades por ano.

A sua experiência e capacidade logística permitem-lhe posteriormente expedir, a partir das suas instalações, os seus produtos para qualquer parte do mundo.

VANTAGENS FACOPREMO

Rentabilidade e eficiência

A economia de escala, a normalização, a otimização dos recursos e a rapidez de fabrico são fatores fundamentais. A produção industrializada em série da FCPM permite oferecer preços competitivos para casas de banho de elevada qualidade, com as mesmas possibilidades de conceção e funcionalidade das soluções construídas in situ. O produto é entregue diretamente na obra, na data e no prazo acordados, sempre de acordo com o planeamento do projeto. Piso a piso, à medida que o edifício avança.

Lean construction/production

A FCPM adota esta filosofia de trabalho, que permite alcançar maior qualidade, máximo valor, redução de custos, minimização de perdas e prazos de entrega mais curtos. Para esse efeito, foi desenvolvido um sistema produtivo que otimiza todas as atividades e recursos disponíveis — humanos, temporais e materiais, entre outros — e elimina ou minimiza os desperdícios.

Qualidade e flexibilidade

Após um rigoroso controlo interno durante o processo de fabrico e a verificação de todas as instalações, a FCPM disponibiliza produtos duradouros, resistentes e com uma estética cuidada, concebidos e fabricados com elevada precisão para a sua instalação em cada projeto. As soluções adaptam-se aos projetos de arquitetura, às necessidades específicas de cada obra e aos requisitos das principais certificações de sustentabilidade (LEED, BREEAM®, Passivhaus, entre outras).

Rapidez e controlo

A equipa técnica da FCPM possui uma vasta experiência em engenharia e sistemas modulares. Todos os seus serviços caracterizam-se por um elevado nível de exigência e acompanhamento, garantindo um rigoroso controlo e o cumprimento dos prazos e dos níveis de qualidade acordados em todas as fases do projeto: conceção, seleção de materiais, planeamento, fabrico e instalação definitiva em obra.

Sustentabilidade e respeito pelo ambiente

As soluções adotadas pela FCPM permitem melhorar a eficiência energética e reduzir a pegada de carbono, o consumo de água, a produção de resíduos e do ruído em obra, entre outros impactes. Contribuem igualmente para o desenvolvimento de um tecido industrial sustentável a longo prazo, que promove e facilita a economia circular e proporciona um ambiente de trabalho com menor risco de acidentes de trabalho.

Aplicável a todo o tipo de projetos

Graças à flexibilidade das soluções desenvolvidas pela FCPM, os seus produtos podem ser integrados em todo o tipo de construções: habitações, residências, hotéis, hospitais e centros de saúde, edifícios administrativos, estabelecimentos de ensino, entre outros.





Empresa participada

A Comercial Udra, empresa-mãe da divisão comercial do Grupo SANJOSE, iniciou a sua atividade de distribuição em 1993. Com foco prioritário na Península Ibérica, a empresa desenvolve a sua estratégia comercial através das suas filiais Arserex, Outdoor King, Running King e Trendy King. Graças à qualidade dos serviços que presta e ao prestígio das marcas que representa, conquistou a confiança dos principais retalhistas do setor.

Em 2025, a Comercial Udra voltou, uma vez mais, a bater o seu recorde de vendas. Este exercício destacou-se sobretudo pela abertura de novos canais de venda direta, tanto físicos como digitais, que complementam um modelo de distribuição grossista plenamente consolidado e de eficácia comprovada.

DESPORTO

ARSEREX



A inovação, a autenticidade e a paixão constituem os pilares da Arena. Desde a sua fundação, em 1973, a marca consolidou-se como uma referência incontornável no mundo da natação, sendo a escolha tanto de nadadores profissionais de elite como de praticantes que procuram produtos de elevado desempenho e qualidade.

Em 2025, a Arserex reforçou significativamente a visibilidade da Arena na Península Ibérica através de uma estratégia de patrocínios desportivos focada na alta competição. Um elemento fundamental desta estratégia foi o "Arena Team Iberia", uma equipa constituída por nadadores de renome e jovens talentos que representam a marca em competições nacionais e internacionais. Entre eles destaca-se Diogo de Matos Ribeiro, campeão mundial de mariposa em Doha 2024. Adicionalmente, a Arserex integrou na sua carteira de patrocínios um acordo com o Club Natación Terrassa, juntando-se assim a outras entidades de prestígio, como o Real Canoe Natación Club de Madrid.

Os produtos Arena estão disponíveis em estabelecimentos de referência, como El Corte Inglés, Sprinter, Forum Sport, Décimas, Intersport e Base Detall, bem como em inúmeras lojas especializadas que contribuem para reforçar a presença da marca no mercado.

OUTDOOR KING



A Outdoor King é o distribuidor oficial da marca Teva em Espanha, Portugal e Andorra desde 2003. A Teva, uma referência mundial em calçado para atividades ao ar livre, integra o grupo norte-americano Deckers Outdoor Corp.

Criada há mais de 40 anos no Grand Canyon do Colorado, a marca consolidou-se como líder em sandálias técnicas para atividades desportivas. Nos últimos anos, a inovação constante das suas linhas de produtos e a capacidade de adaptação às novas exigências dos consumidores permitiram à Teva alargar a sua presença aos segmentos da moda e do conforto. Esta evolução contribuiu para diversificar o seu público-alvo e impulsionar um modelo de distribuição mais equilibrado, combinando operadores tradicionais especializados em atividades ao ar livre com sapatarias e boutiques de moda.

Os produtos Teva estão disponíveis nas principais lojas de desporto e moda, como El Corte Inglés, Sprinter, Deporvillage e Calzados Casas, bem como num vasto número de estabelecimentos independentes que reforçam a presença da marca no mercado.

RUNNING KING



Fundada no final de 2009 por Nicolas Mermoud e Jean Luc Diard, a Hoka consolidou-se como a marca de calçado técnico de corrida com o crescimento mais rápido do setor. O seu sucesso assenta no conforto das suas solas e na inovação constante dos seus designs.

A Running King é distribuidora oficial da Hoka em Espanha, Portugal e Andorra desde 2017. Durante este período, a marca tornou-se uma referência no segmento especializado de calçado de corrida na Península Ibérica. Em 2025, a Running King deu continuidade à sua estratégia de abertura de espaços comerciais no El Corte Inglés, terminando o ano com cinco pontos de venda em funcionamento. Além disso, a Hoka está presente nos principais operadores do mercado, como Sprinter, Forum e Deporvillage, bem como em inúmeras lojas especializadas, tanto de corrida como de moda.

O patrocínio de atletas de elite e de eventos desportivos, como a Meia Maratona de Sevilha, La Nocturna de Madrid, a Cursa de La Mercè em Barcelona ou a São Silvestre de Lisboa, continua a desempenhar um papel fundamental no aumento da visibilidade da Hoka.

RUNNING KING



A Coros é uma marca de tecnologia desportiva de alto desempenho, concebida para ajudar os atletas a treinar e alcançar o máximo das suas capacidades. Desde 2024, a Running King distribui a Coros em Espanha, Portugal e Andorra através do canal especializado de desporto. A combinação de preços competitivos com tecnologia de vanguarda permitiu à marca aumentar rapidamente a sua quota de mercado, consolidando-se como uma opção cada vez mais valorizada por desportistas e operadores especializados.



MODA

OUTDOOR KING



Com 150 anos de história, a Hunter é um verdadeiro ícone mundial da moda. Cada par de botas Hunter Original é composto por 28 peças de borracha natural montadas à mão, num processo artesanal que garante o máximo conforto e uma proteção excepcional contra as condições climáticas.

Após a sua aquisição, em 2024, pelo grupo norte-americano Authentic Brands Group, a estratégia comercial da Hunter passou a apostar na expansão do negócio para além do calçado, através de novas coleções de vestuário e acessórios que mantêm o design funcional e elegante que caracteriza a marca. Com a Outdoor King, a Hunter alcançou uma presença sólida e um elevado reconhecimento nos mercados espanhol e português.

Indispensáveis durante a época das chuvas, as coleções Hunter estão disponíveis no El Corte Inglés e numa seleção criteriosa de boutiques e sapatarias de referência em todo o território.

OUTDOOR KING



A marca Cotopaxi deve o seu nome a um vulcão situado no Equador, país onde o seu fundador, Davis Smith, passou parte da juventude e adquiriu os valores que inspiram a filosofia da empresa.

Desde a sua criação, em 2014, a Cotopaxi mantém uma missão clara: melhorar a vida das pessoas mais desfavorecidas e promover a sustentabilidade do planeta. Os seus produtos, concebidos para acompanhar qualquer viagem ou aventura, combinam qualidade, tecnologia e um forte compromisso ambiental. Um exemplo é a coleção "Del Día", produzida a partir de excedentes de tecidos provenientes de outras indústrias. Esta estratégia de produção não só reduz o desperdício, como também confere a cada peça um carácter único, reforçando a identidade sustentável da marca.

O seu icónico logótipo — a silhueta de uma lama — é já um símbolo reconhecido nos aeroportos de todo o mundo, acompanhando nómadas e viajantes ocasionais na procura de novas experiências.

A Outdoor King distribui a Cotopaxi em Espanha, Portugal e Andorra através de uma ampla rede de lojas especializadas em atividades ao ar livre e lifestyle.

TRENDY KING



A Fred Perry é uma marca icónica do estilo casual britânico. Fundada pelo lendário tenista Fred Perry, tricampeão de Wimbledon, a marca rapidamente passou dos courts de ténis para as ruas. Inicialmente adotada por diferentes subculturas urbanas britânicas, foi, ao longo do tempo, conquistando uma ampla notoriedade junto do grande público. As suas colaborações com designers como Craig Green e figuras da música como Amy Winehouse conferem às coleções um equilíbrio único entre modernidade e autenticidade.

A versatilidade das peças Fred Perry permite à marca chegar a um público muito diversificado, atraído por uma proposta elegante, intemporal e profundamente ligada à cultura britânica. As suas coleções estão disponíveis em boutiques de referência e no El Corte Inglés. A Trendy King distribui a linha de calçado Fred Perry em Espanha desde 2007, contribuindo para consolidar a presença da marca no mercado espanhol.





Edificio Administrativo Plaza
Madrid 5 Valladolid (Espanha)

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

PRINCÍPIOS E COMPROMISSOS

O objetivo do Grupo é dispor de princípios éticos sólidos, transparentes, e aplicá-los em cada uma das suas atividades. A SANJOSE assume como seus os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas em matéria de direitos humanos, trabalho, ambiente e anticorrupção, decorrentes da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção:

- Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos internacionalmente reconhecidos.
- Assegurar a não participação em violações dos direitos humanos.
- Respeitar a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva.
- Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.
- Abolir de forma efetiva o trabalho infantil.
- Eliminar a discriminação no emprego e na atividade profissional.
- Apoiar métodos preventivos em matéria ambiental.
- Promover iniciativas que fomentem uma maior responsabilidade ambiental.
- Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias respeitadoras do ambiente.
- Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

Os princípios do Pacto Global das Nações Unidas são aplicados em toda a organização, incluindo todas as divisões e países em que o Grupo está presente, e refletem-se nas políticas de recursos humanos, na contratação com fornecedores e clientes, bem como em qualquer outro aspeto suscetível de ter impacto nestes princípios.

De igual modo, o Grupo SANJOSE entende a Responsabilidade Social Corporativa como um compromisso firme com o bem-estar da sociedade e das pessoas, constituindo um pilar estratégico e um elemento diferenciador desde a sua fundação. Este compromisso concretiza-se em:

- Dar prioridade ao bem-estar das pessoas, à qualidade das suas condições de trabalho, à

igualdade e à formação.

- Fomentar uma cultura de Prevenção de Riscos Laborais em todos os níveis do Grupo.
- Respeitar a diversidade e implementar políticas de igualdade de oportunidades, promovendo o desenvolvimento humano e profissional.
- Assumir um compromisso com o desenvolvimento sustentável e o respeito pelo ambiente, minimizando a poluição e a produção de resíduos.
- Manter uma vocação de serviço à sociedade e de criação de riqueza, contribuindo para o desenvolvimento social, económico e ambiental através de políticas de IDI e da qualidade dos produtos e serviços.
- Implementar procedimentos formais de diálogo aberto com todos os grupos de interesse.
- Manter uma política de transparência na comunicação da informação.

Este compromisso é transversal a toda a atividade do Grupo e assenta numa estratégia claramente definida para assegurar um adequado processo de devida diligência, no qual se destacam os seguintes elementos:

- Integração da devida diligência na governação, na estratégia e no modelo de negócio.
- Colaboração com as partes interessadas afetadas em todas as etapas fundamentais do processo da devida diligência.
- Identificação e avaliação dos impactos adversos.
- Adoção de medidas destinadas a prevenir, mitigar e dar resposta a esses impactos adversos.
- Acompanhamento da eficácia das medidas adotadas e comunicação dos respetivos resultados.

O Grupo SANJOSE implementou, em 2016, o Código de Conduta e a Política Anticorrupção do Grupo. Para o efeito, desenvolveu um trabalho de análise em conjunto com as áreas envolvidas, que permitiu identificar e definir objetivos de melhoria. Entre outras medidas, foram estabelecidos mecanismos de divulgação e canais de comunicação destinados a promover comportamentos adequados por parte de todas as pessoas que integram ou participam na atividade do Grupo, bem como a facilitar o acesso à informação e às normas estabelecidas.

Com o objetivo de estabelecer orientações de comportamento profissional, ético e responsável, bem como de definir um sistema de controlo da sua aplicação

e de identificação de possíveis irregularidades, o Grupo SANJOSE dispõe de um “Código de Conduta”, de uma “Política Anticorrupção” e de um “Modelo de Organização e Gestão para a Prevenção de Delitos”, de cumprimento obrigatório para todos os seus profissionais, independentemente do seu nível hierárquico, da atividade que desenvolvem, do país onde têm a sua sede social ou onde atuam.

A SANJOSE é uma sociedade cotada, transparente e comprometida com a responsabilidade social e com a manutenção e adequação do seu Governo Corporativo às melhores práticas nacionais e internacionais nesta matéria. Ao longo da sua trajetória, tem demonstrado os princípios em que assenta a sua conduta, pautada por um elevado compromisso com os valores da segurança, sustentabilidade, respeito, integridade, honestidade, igualdade, solidariedade, inovação e melhoria contínua.

O Grupo acredita firmemente que o desenvolvimento destas políticas e normas permitiu consolidar esta cultura empresarial entre todos os seus profissionais e que a transparência que as caracteriza contribuiu para alargar a sua influência a todas as partes interessadas (stakeholders), bem como às pessoas e entidades com as quais colabora pontualmente, promovendo assim um ambiente mais responsável. Por este motivo, os terceiros com os quais o Grupo SANJOSE se relaciona no desenvolvimento da sua atividade devem conhecer os seus valores e cumprir as normas e códigos aplicáveis, aceitando a sua aplicação em todas as relações estabelecidas com o Grupo.

Por esse motivo, a empresa dispõe de um Órgão de Vigilância de carácter interno, que mantém uma relação permanente e fluida de informação e comunicação com o Conselho de Administração e é responsável por supervisionar o correto funcionamento e cumprimento dos princípios definidos pelo Grupo.

O “Código de Conduta”, a “Política Anticorrupção” e o “Modelo de Organização e Gestão para a Prevenção de Crimes” do Grupo SANJOSE encontram-se integralmente publicados no seu site institucional -www.gruposanjose.biz -, para conhecimento dos seus profissionais, partes interessadas (stakeholders) e de todos os terceiros com os quais se relaciona. Além disso, o Grupo dispõe de canais de comunicação abertos com as suas principais partes interessadas (acionistas e investidores, clientes, fornecedores e meios de comunicação), bem como de um Sistema Interno de Informação, através do qual qualquer pessoa pode comunicar à empresa, de forma segura, eventuais atos ou omissões suscetíveis de constituir um incumprimento dos princípios e normas de conduta estabelecidos pela SANJOSE para todo o Grupo.



ESTRATÉGIA, MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

O Grupo SANJOSE posiciona-se como um interveniente de referência no setor da construção, que constitui o principal eixo da sua atividade, complementado por áreas de negócio estratégicas como concessões, serviços, energias renováveis e eficiência energética, imobiliário, entre outras. Esta abordagem diversificada permite reduzir os riscos associados à concentração num único setor ou mercado geográfico e reforça a capacidade do Grupo para se adaptar aos desafios de um contexto global em constante mudança e cada vez mais competitivo.

O principal objetivo do GSJ é assegurar um crescimento sustentado. Para o alcançar, mantém a construção

como principal motor de crescimento, reforçando a sua presença internacional e mantendo elevados níveis de qualidade nos serviços prestados. Esta abordagem é complementada pelo desenvolvimento de outras áreas de negócio que criam sinergias com a atividade de construção.

O Grupo SANJOSE mantém um firme compromisso com a satisfação dos seus clientes e com a colaboração com fornecedores estratégicos, promovendo a inovação e a integração de tecnologias avançadas nos seus projetos. Este compromisso estende-se à proteção do ambiente, não só através da gestão e minimização dos impactos negativos decorrentes das suas atividades, mas também da implementação de soluções construtivas eficientes e sustentáveis. Desde 2003, as principais empresas do Grupo dispõem de Sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a norma ISO 14001.



CLIENTES



O Grupo SANJOSE distingue-se pelo seu compromisso com uma gestão inteligente e flexível, que lhe permite oferecer soluções personalizadas e flexíveis aos seus clientes, respondendo rapidamente às mudanças do mercado e às necessidades específicas de cada projeto. Esta abordagem garante aos clientes serviços de elevada qualidade e soluções tecnologicamente avançadas em cada projeto. Além disso, o compromisso com o cliente assenta numa relação baseada na transparência, integridade e cumprimento dos objetivos, contribuindo para a sua fidelização e satisfação a longo prazo.

ACIONISTAS



A SANJOSE promove um modelo de negócio dinâmico e diversificado, que permite distribuir os riscos e proporciona uma base sólida para a geração de receitas sustentáveis. A par de uma gestão eficiente dos recursos, esta abordagem maximiza a rentabilidade e assegura aos acionistas um retorno do investimento estável e crescente. A diversificação e a eficiência operacional são fundamentais para a resiliência do Grupo e para a sua capacidade de adaptação a diferentes mercados.

COLABORADORES



O Grupo proporciona aos seus colaboradores um ambiente de elevada qualificação técnica e de IDI, no qual são promovidas a inovação contínua e o desenvolvimento de competências avançadas. Este compromisso com a formação e o desenvolvimento profissional permite aos colaboradores construir um percurso profissional sólido. Além disso, a SANJOSE promove uma cultura de continuidade e crescimento a nível global, incentivando o desenvolvimento profissional num ambiente de estabilidade e oportunidades, reforçado pela expansão internacional do Grupo.

FORNECEDORES



Ao privilegiar práticas sustentáveis e locais na cadeia de abastecimento, o Grupo SANJOSE estabelece relações de confiança e de longo prazo com os seus fornecedores estratégicos, apoiando o seu crescimento e a adoção de práticas responsáveis. Desta forma, assegura a qualidade dos materiais, produtos e serviços utilizados nos projetos e reforça uma cadeia de abastecimento resiliente e responsável, que contribui para os objetivos de sustentabilidade da SANJOSE e para o desenvolvimento económico local.

SOCIEDADE



O Grupo SANJOSE está comprometido com a responsabilidade social corporativa, participando ativamente em projetos que respeitam o ambiente, promovem a sustentabilidade e melhoram a qualidade de vida das comunidades onde está presente. Os projetos de infraestruturas contribuem igualmente para o desenvolvimento das cidades e para o bem-estar das pessoas, gerando benefícios sociais e ambientais. O Grupo aposta ainda na qualidade e na excelência em todos os seus projetos, o que, para além de acrescentar valor para os clientes, contribui para o crescimento sustentado e para a modernização das cidades.

PESSOAS

No Grupo SANJOSE existe a firme convicção de que as pessoas são o eixo central da estratégia e o motor do seu sucesso. O Grupo acredita no talento, na responsabilidade e no compromisso das suas equipas como fatores de transformação social e de criação de valor empresarial. A autorresponsabilidade e a autoexigência fazem parte da sua cultura empresarial.

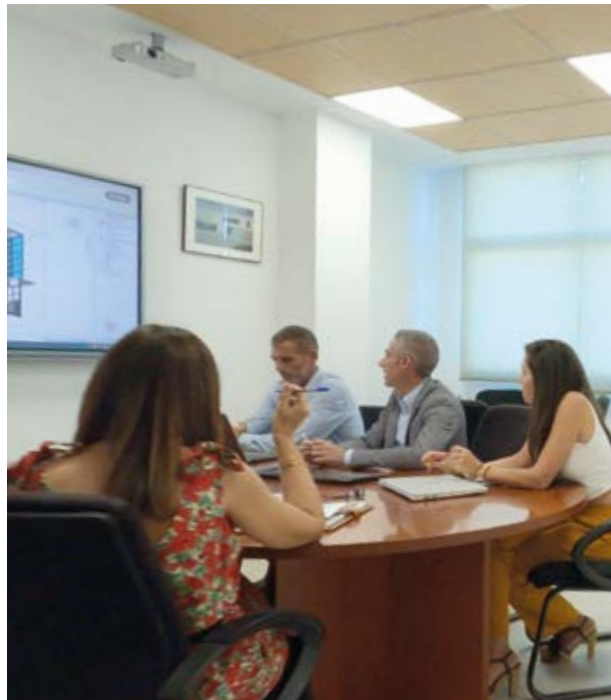
Com o objetivo de aprender, melhorar e inovar continuamente, a SANJOSE integra a ética, a responsabilidade social e a sustentabilidade em todas as suas políticas de gestão e formação. A experiência, o conhecimento e a capacidade de adaptação dos seus profissionais a diferentes contextos e mercados constituem um fator fundamental para a competitividade e para a concretização dos objetivos estratégicos.

Investir no talento e em soluções inovadoras proporciona um elevado valor acrescentado e permite à empresa responder de forma eficaz às exigências dos seus clientes e aos desafios dos mercados em que opera. Para o Grupo, investir em recursos humanos significa investir em liderança, crescimento, IDI e, em última análise, no futuro.

A SANJOSE promove igualmente um ambiente de trabalho inclusivo, saudável e livre de discriminação, procurando continuamente alcançar a excelência e valorizar o talento das suas equipas. A gestão de pessoas rege-se por sólidos princípios éticos, assentes na igualdade de oportunidades, na diversidade cultural, na promoção interna e em valores como o envolvimento, a responsabilidade, a perseverança, o compromisso, a confiança e o respeito.

Todas as equipas que participam em projetos nacionais e internacionais partilham os valores empresariais e assumem como seus os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas em matéria de direitos humanos, ambiente e combate à corrupção. A empresa mantém, assim, um pleno alinhamento com as normas internacionais de sustentabilidade e responsabilidade empresarial.

O Grupo analisa continuamente o impacto da sua atividade nos seus profissionais, orientando os seus esforços para promover o respetivo desenvolvimento, garantir ambientes de trabalho seguros e equitativos, reforçar competências técnicas e estratégicas e fomentar a inovação e a competitividade. A diversidade e a inclusão constituem pilares fundamentais para promover a coesão interna e a retenção de talento.



Recrutamento e seleção

A política de recrutamento e seleção do Grupo SANJOSE está orientada para a captação e retenção de profissionais qualificados, alinhados com os valores empresariais e com as competências exigidas para cada função, enquanto elemento fundamental para garantir a eficiência operacional e a sustentabilidade do negócio.

Os processos de seleção regem-se por critérios de objetividade, transparência e profissionalismo, assegurando a igualdade de oportunidades, a adequada rastreabilidade de todo o processo e uma comunicação contínua com os candidatos.

O Grupo mantém acordos de colaboração com universidades e centros de formação, através de protocolos e parcerias académicas, facilitando a integração de jovens talentos e contribuindo para a transferência de conhecimento. Paralelamente, integra profissionais com experiência comprovada, reforçando a especialização técnica e a capacidade de execução dos projetos.

No âmbito do setor da construção em Espanha, a SANJOSE Constructora participa na Comissão de Formação da SEOPAN, em colaboração com a Fundación Laboral de la Construcción, contribuindo para a identificação das necessidades de formação, o desenvolvimento das qualificações profissionais e a atração de novas gerações de profissionais para o setor.

Formação e desenvolvimento

O Grupo considera a formação um pilar estratégico para o desenvolvimento do capital humano e a melhoria da eficiência operacional, promovendo planos de formação adaptados às necessidades de cada área e continuamente atualizados.

Estes programas abrangem a formação obrigatória em matéria de segurança e qualidade, bem como o desenvolvimento de competências técnicas, tecnológicas e de gestão, contribuindo para a melhoria contínua, a inovação e a adaptação a um contexto em constante evolução.

Esta estratégia reforça a qualificação dos colaboradores, promove a motivação e o compromisso dos profissionais e contribui para a competitividade e sustentabilidade do Grupo.

No que respeita à metodologia, o Grupo privilegia modelos de formação em sala virtual e em regime online, facilitando um acesso equitativo à formação por parte dos profissionais, tanto a nível nacional como internacional, e promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos destinados à formação.

O Grupo colabora igualmente com entidades formadoras externas, especializadas em novas tecnologias e nas alterações legislativas e regulamentares, garantindo uma oferta formativa alinhada com as tendências e os requisitos do setor.

Destaca-se o programa de formação destinado aos técnicos de recente incorporação, que inclui formação específica em prevenção de riscos laborais e controlo ambiental em obra, promovendo uma integração eficaz e o cumprimento das normas e procedimentos do Grupo desde as fases iniciais do seu percurso profissional.



GESTÃO DE RISCOS E SEGUROS

O Grupo SANJOSE dispõe de uma área especializada de Gestão de Riscos e Seguros, responsável pela análise global dos riscos de natureza accidental suscetíveis de afetar o negócio e as pessoas que integram a empresa.

Os principais objetivos desta área são contribuir para a mitigação dos riscos e a proteger o balanço, através da adequada transferência para o mercado segurador dos riscos suscetíveis de produzir impactos significativos.

Os princípios que orientam a atividade desta área de Gestão de Riscos são os estabelecidos na ISO 31000 e centram-se na proteção contra riscos de maior dimensão, tendo em consideração a diversidade dos países onde o Grupo desenvolve a sua atividade, de forma a adaptar a política de seguros e os programas implementados às necessidades reais e aos respetivos requisitos regulamentares.

Os programas de seguros são estruturados através de corretores especializados e de seguradoras de referência em cada ramo ou especialidade, procurando assegurar níveis adequados de proteção contra os riscos e a melhor resposta possível em caso de sinistro e de acionamento das respetivas coberturas.

A área de Gestão de Riscos colabora ativamente com diversas universidades na formação em matéria de Gestão de Riscos e Seguros e assume uma presença relevante nas principais associações empresariais espanholas ligadas à gestão e proteção contra riscos, exercendo a Vice-Presidência da IGREA, com o objetivo de otimizar a cooperação no setor e a comunicação profissional com as seguradoras e os diferentes intervenientes do mercado segurador.

Desde setembro de 2022, a Diretora-Geral de Riscos e Seguros integra a Junta Consultiva de Seguros e Fundos de Pensões, órgão consultivo da Direção-Geral de Seguros e Fundos de Pensões do Estado espanhol em matéria legislativa, em representação das duas principais associações espanholas de Gestão de Riscos.

O trabalho desenvolvido por esta área proporciona aos acionistas e clientes maior segurança nos seus investimentos e contribui para a valorização contínua da marca e da reputação do Grupo SANJOSE.



PREVENÇÃO DE RISCOS LABORAIS

A SANJOSE promove a formação em matéria de prevenção de todos os seus trabalhadores, bem como o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares em matéria de prevenção dos riscos suscetíveis de afetar a sua segurança e saúde.

O Sistema de Gestão da Prevenção de Riscos Laborais implementado na empresa, certificado de acordo com as normas ISO 45001:2018 e ISO 39001:2012, reflete o compromisso da organização com a segurança e a saúde em todos os seus níveis. Este sistema abrange as sociedades Constructora San José, S.A., Eraikuntza Birgaikuntza Artapena, S.L. (EBA), Cartuja Inmobiliaria, S.A.U. e Tecocontrol Servicios, S.A., dispondo igualmente de certificação ISO 45001 no Peru.

A prevenção constitui uma ferramenta fundamental para a proteção contra os riscos suscetíveis de afetar a saúde ou a segurança das pessoas. Por esse motivo, a SANJOSE investe na prevenção, na sua profissionalização e numa formação adequada, consciente de que os seus profissionais são o seu ativo mais valioso e a sua proteção constitui um objetivo prioritário.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Grupo SANJOSE desenvolve as suas iniciativas em matéria de clima no âmbito de um sistema de gestão alinhado com a norma internacional ISO 14001 de gestão ambiental. Esta norma garante a implementação de práticas estruturadas e eficazes para a identificação, controlo e redução dos impactes ambientais, incluindo as emissões de gases com efeito de estufa.

Entre as principais iniciativas adotadas, destacam-se:

- Cálculo e controlo da Pegada de Carbono.
- Eficiência energética.
- Mobilidade sustentável.
- Medidas de controlo ambiental nas suas obras e serviços.
- Adaptação às alterações climáticas.

POLUIÇÃO

O Grupo SANJOSE dispõe de uma Política da Qualidade e Ambiente, aprovada pela Gestão de Topo, que reflete o seu compromisso com a proteção ambiental e a sustentabilidade. Esta política aplica-se a todas as atividades, incluindo as realizadas por terceiros, e assenta nas normas internacionais ISO 9001 e ISO 14001.

O seu principal objetivo é minimizar os impactes ambientais decorrentes das atividades do Grupo, garantir a melhoria contínua e assegurar o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis, através da adoção de medidas destinadas a prevenir impactes negativos, prevenir e mitigar a poluição, promover a utilização sustentável dos recursos e melhorar continuamente o desempenho ambiental em todas as atividades.

Este compromisso estende-se a toda a organização, aos seus colaboradores e parceiros, cabendo ao Conselheiro Delegado e à Direção de Ambiente a responsabilidade máxima pela sua implementação. A política é disponibilizada às partes interessadas, em especial aos parceiros de negócio, que se comprometem a respeitar os seus princípios e compromissos.

A Política de Ambiente integra os interesses das partes interessadas através da análise da legislação e regulamentação aplicáveis, de normas e referenciais reconhecidos e das sugestões recebidas através dos canais de auscultação. Promove igualmente a participação dos colaboradores através de programas de formação e sensibilização, assegurando a adoção de práticas responsáveis no desenvolvimento das atividades.

No que respeita à gestão de impactes e riscos, o Grupo SANJOSE implementa procedimentos ambientais específicos, em conformidade com a ISO 14001, para identificar e controlar os impactes no ar, na água e no solo, bem como a produção e gestão de resíduos. Estes procedimentos incluem igualmente mecanismos de gestão de incidentes ambientais, nomeadamente protocolos de resposta rápida e medidas preventivas. Em matéria de prevenção da poluição, são adotadas medidas que incluem a gestão responsável de descargas e a prevenção de derrames, a redução das emissões, a melhoria da utilização dos recursos naturais e a eficiência energética.

Além disso, em conformidade com a norma ISO 14001, o Grupo SANJOSE estabelece um controlo operacional dos aspetos e impactes ambientais significativos, tanto em instalações permanentes como temporárias, assegurando a sua gestão eficaz em todas as fases dos projetos. São implementados procedimentos ambientais específicos para controlar a poluição associada a descargas e prevenção de derrames, resíduos e emissões atmosféricas, bem como à utilização de matérias-primas e recursos naturais.

BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS

O Grupo SANJOSE mantém um firme compromisso com a conservação da biodiversidade e a utilização responsável do património natural na execução das suas obras e serviços. O Grupo está consciente de que a sua atividade, em especial a construção, pode ter impactes potenciais sobre a biodiversidade, ao mesmo tempo que depende de serviços dos ecossistemas que contribuem para a sua execução.

Durante a avaliação da materialidade, foram analisados os serviços dos ecossistemas dos quais depende a atividade do Grupo SANJOSE, com o objetivo de avaliar a resiliência do modelo de negócio face às alterações relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas.

A análise de dupla materialidade permitiu identificar os impactes reais e potenciais sobre a biodiversidade, com base num conjunto de critérios, entre os quais:

- Proximidade dos ativos e das operações sob controlo do Grupo SANJOSE a áreas protegidas ou de especial relevância para a fauna.
- Exigência, por parte dos clientes ou das entidades administrativas competentes, da elaboração de uma Declaração de Impacte Ambiental para os projetos desenvolvidos.
- Utilização de matérias-primas potencialmente associadas à desflorestação ou à perda de biodiversidade.
- Degradação do solo ou alteração do seu uso.

ECONOMIA CIRCULAR

O Grupo SANJOSE, no âmbito do seu compromisso com a economia circular e a gestão eficiente dos recursos, implementa anualmente medidas destinadas a otimizar a utilização sustentável dos materiais, reduzir a produção de resíduos e promover a reutilização e a reciclagem nas suas atividades. A estratégia da organização centra-se na preservação das matérias-primas e na minimização dos impactos ambientais, em linha com os princípios de eficiência e sustentabilidade.

APROVISIONAMENTO RESPONSÁVEL

A organização privilegia a utilização responsável dos recursos naturais, selecionando materiais que permitam reduzir o consumo de matérias-primas não renováveis e a dependência de recursos críticos. Promove a utilização de materiais reciclados, recicláveis e com maior vida útil, bem como de soluções construtivas que facilitem a sua reutilização ou reciclagem no final do ciclo de vida, otimizando o aproveitamento dos recursos utilizados e reduzindo os resíduos produzidos em obra.

O planeamento das atividades do Grupo SANJOSE integra práticas de economia circular, nas quais a durabilidade e a eficiência dos materiais desempenham um papel fundamental. Entre as medidas adotadas incluem-se a devolução de paletes e embalagens reutilizáveis, a gestão eficiente dos excedentes de obra e o planeamento das atividades com vista à redução do desperdício de materiais. É igualmente promovida a colaboração com fornecedores que fabricam produtos com materiais reciclados, biodegradáveis ou retornáveis, contribuindo assim para prolongar a vida útil dos recursos.

Para melhorar a eficiência na utilização de recursos em obra, o Grupo SANJOSE:

- Planeia detalhadamente a organização do espaço em cada projeto, tendo em consideração as condições locais, a seleção eficiente dos recursos e a otimização da utilização dos materiais.
- Privilegia a reutilização e a reciclagem de elementos construtivos, permitindo minimizar a utilização de novos recursos e reduzir os resíduos associados ao processo construtivo.
- Promove soluções construtivas industrializadas e produtos que facilitem as operações de manutenção e desconstrução, favorecendo a sua reciclagem no final da respetiva vida útil.

GESTÃO DE RESÍDUOS

No que respeita à gestão de resíduos, o Grupo adota uma abordagem proativa, através de medidas específicas que têm em consideração a hierarquia dos resíduos, com o objetivo de minimizar os respetivos impactos:

Prevenção da produção de resíduos:

- Otimização dos materiais necessários à execução das obras, evitando excedentes que possam dar origem a resíduos (Construção).

Reutilização:

- Recurso preferencial a fornecedores que disponibilizem produtos recicláveis ou retornáveis, como paletes, ou materiais biodegradáveis (Grupo).
- Planeamento da movimentação de terras, de forma a minimizar os excedentes e possibilitar a sua reutilização em obra (Construção).

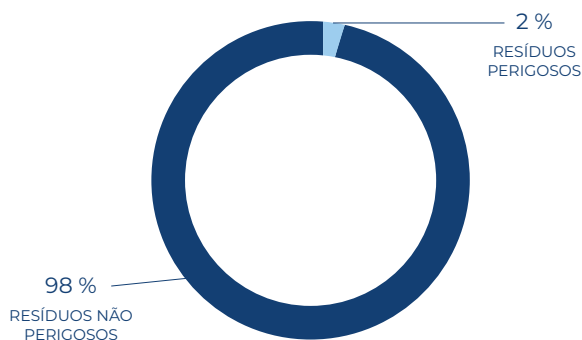
Reciclagem e outras formas de valorização:

- Triagem dos resíduos por tipologia e utilização de contentores devidamente identificados, facilitando a sua reciclagem e valorização por operadores autorizados (Grupo).

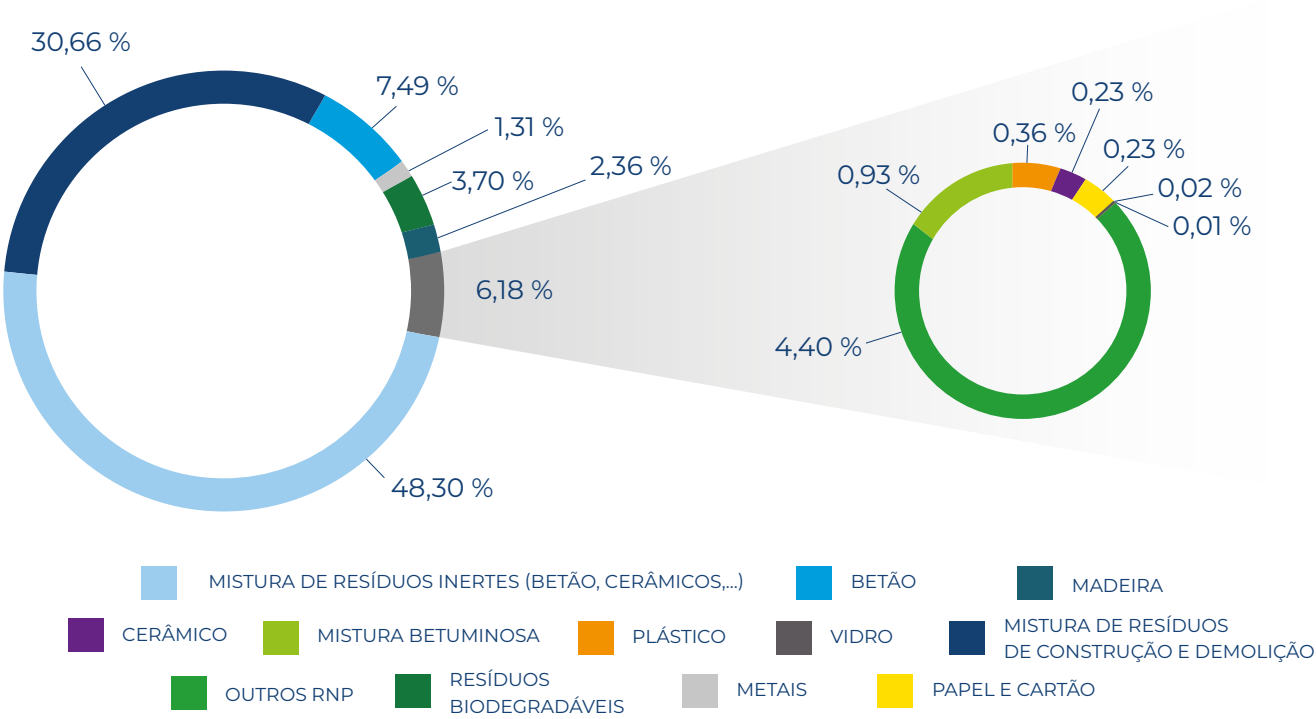
Eliminação.

Por outro lado, o Grupo SANJOSE efetua um acompanhamento contínuo do desempenho das medidas implementadas, através de um sistema integrado de monitorização e controlo, que inclui auditorias ambientais internas e externas. Estas permitem acompanhar a implementação das práticas de gestão de recursos e de economia circular, bem como identificar melhorias e oportunidades de otimização.

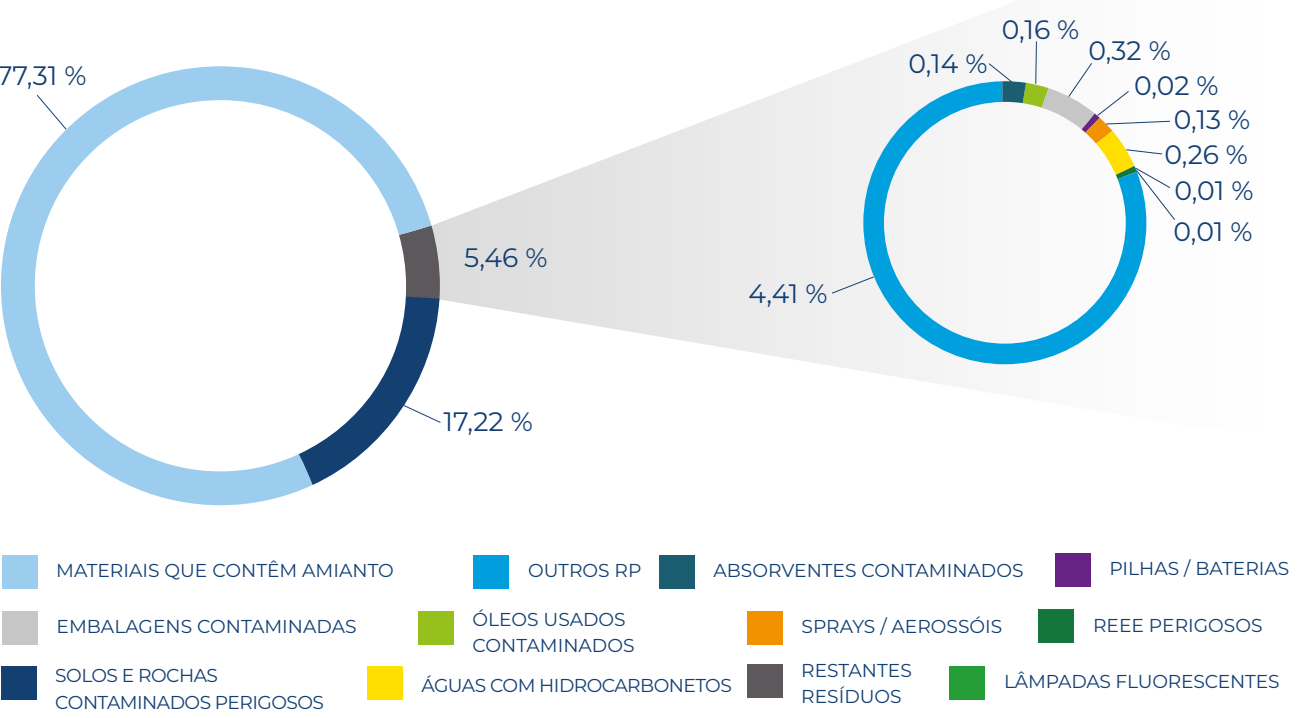
Distribuição de resíduos por tipologia 2025



Distribuição de Resíduos Não Perigosos 2025



Distribuição de Resíduos Perigosos 2025



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

Desde 1997, o Grupo dispõe de um sistema de gestão em contínua adaptação e melhoria. Os respetivos procedimentos são aplicados de forma transversal em todas as obras do Grupo. Para assegurar a sua correta implementação, a SANJOSE dispõe de três níveis de equipas especializadas:

- Equipa central da Qualidade e Ambiente, responsável pela realização das auditorias internas e pela coordenação das auditorias externas.
- Equipas da Qualidade e Ambiente organizadas por áreas geográficas, que realizam visitas às obras, ministram formação e acompanham a aplicação dos procedimentos e das políticas.
- Técnicos da Qualidade e Ambiente em obra, designados em função da complexidade de cada projeto.

Certificados 2025

Empresa	Norma de certificação	Nº de certificado
CONSTRUCTORA SAN JOSÉ, S.A.	ISO 9001	ER-0510/1997
	ISO 14001	GA-2003/0398
	ISO 56001	IDI-0056/2010
	ISO 50001	GE-2013/0010-002/1
	ISO 19650	BIM-2023/0002
	GHG PROTOCOL	GHG-0062/2024
CARTUJA, S.A.U.	ISO 9001	ER-1363/1999
	ISO 14001	GA-2006/0028
	GHG PROTOCOL	GHG-0142/2023
EBA, S.L.	ISO 9001	ER-1170/2004
	ISO 14001	GA-2007/0371
	GHG PROTOCOL	GHG-0116/2024
TECNOCONTROL SERVICIOS, S.A.	ISO 9001	ER-1202/1998
	ISO 14001	GA-2007/0395
	ISO 50001	GE-2013/0010
	UNE 216701	PSE-2016/0030
CONSTRUCTORA SAN JOSÉ PORTUGAL, S.A.	ISO 9001	ER-0011/2002
	ISO 14001	GA-2009/0351
CONSTRUTORA UDRA, LDA.	ISO 9001	ER-0102/2011
	ISO 14001	GA-2011/0013
SANJOSE CONTRACTING L.L.C.	ISO 9001	0702000325
	ISO 14001	0702000326
SOCIEDAD CONCESIONARIA SAN JOSE TECNOCONTROL, S.A.	ISO 9001	BVCSG14726
	ISO 14001	BVCSG14727
SAN JOSÉ CONSTRUCTORA PERÚ, S.A.	ISO 9001	ER-0510/1997-003/00
	ISO 14001	GA-2003/0398-003/00
GSJ SOLUTIONS S.L	ISO 19650	BIM-2022/0007

ER: SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
GE: SISTEMA DE GESTÃO ENERGÉTICA
BIM: SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO BIM
GA: SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
PSE: FORNECEDORES DE SERVIÇOS ENERGÉTICOS
INOVAÇÃO: SISTEMA DE GESTÃO DA IDI
GHG: PEGADA DE CARBONO

Estes certificados têm reconhecimento internacional, graças aos acordos de reconhecimento multilateral (MLA) celebrados entre entidades de acreditação.

Como medida de avaliação da eficácia destes sistemas, o Grupo SANJOSE realiza auditorias aos sistemas de gestão.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Grupo SANJOSE mantém o seu compromisso com o desenvolvimento tecnológico e a inovação (ID), que considera elementos fundamentais para a competitividade do Grupo. Neste sentido, a Gestão de Topo assumiu um compromisso com a inovação e promoveu o desenvolvimento de uma estrutura organizacional que permite fomentar a geração de ideias e a adoção das práticas mais inovadoras, estabelecendo, assim, as bases para a melhoria da competitividade e a vigilância estratégica.

O Sistema de Inovação da Constructora San José, S.A. é reconhecido através da certificação de acordo com os requisitos da norma ISO 56001, com o certificado n.º IDI-0056/2010.

A Política de Inovação está orientada para a aplicação de novas técnicas na construção e de novas tecnologias ao processo construtivo, para o reforço da utilização da tecnologia, a otimização dos processos e recursos, a preservação do ambiente e do meio natural e a identificação contínua de oportunidades de melhoria. A inovação permite à SANJOSE promover o progresso, oferecer soluções mais eficientes e adaptadas às necessidades reais dos seus clientes e da sociedade, aumentar a satisfação dos utilizadores finais, reduzir as deficiências associadas aos métodos de execução tradicionais e diminuir tanto as reclamações do pós-venda como os potenciais custos de reparação ou renovação.

Entre as áreas tecnológicas estratégicas, destacam-se:

- Tecnologias aplicáveis à execução das obras.
- Durabilidade e segurança da construção.
- Novos materiais e processos construtivos.
- Energias renováveis e eficiência energética.
- Automação industrial.
- Manutenção especializada de instalações.
- Preservação do ambiente e do meio natural, entre outras.

No âmbito deste compromisso, o Grupo promove soluções inovadoras, entre as quais se destacam a construção modular e a utilização de casas de banho pré-fabricadas, cuja produção industrializada garante maior precisão, uniformidade dos acabamentos e uma menor margem de erro durante a instalação.

A empresa estabeleceu como objetivo promover a digitalização integral do processo de industrialização, desde a conceção até à instalação final. Através da utilização de tecnologias BIM, Inteligência Artificial e sistemas de rastreabilidade digital, pretende-se otimizar o planeamento dos recursos, a eficiência produtiva e o controlo da qualidade, reduzindo o consumo de materiais, os prazos de execução e os desperdícios. O acompanhamento destes parâmetros permite, por sua vez, avaliar a eficácia das medidas implementadas.

Este modelo promove uma gestão transparente e responsável ao longo de toda a cadeia de valor e reforça o compromisso com a inovação sustentável e a melhoria contínua. Esta iniciativa afirma-se, assim, como um exemplo de transformação tecnológica alinhada com os princípios da sustentabilidade e da competitividade industrial.

No âmbito desta política, o Grupo SANJOSE desenvolveu projetos de inovação e desenvolvimento, contando para o efeito com o apoio e financiamento de importantes entidades, como o Centro para el Desarrollo Tecnológico y la Innovación de España (CDTI), bem como de outros organismos competentes para a respetiva acreditação.

A SANJOSE Constructora, enquanto membro da SEOPAN, participa ativamente na respetiva Comissão de Inovação, tendo acesso à informação e às iniciativas necessárias para continuar a aprofundar o conhecimento e a inovação no setor. Durante este ano, contribuiu com o seu conhecimento da metodologia BIM para a colaboração entre a SEOPAN e o Ministério de Transportes e Mobilidade Sustentável (MITMA), que aprovou o Plano BIM, destinado a transformar a forma tradicional de execução das infraestruturas rodoviárias, evoluindo para o conceito de Smart Roads.

O BIM é uma metodologia de trabalho colaborativo para a criação e gestão de projetos de construção. O seu objetivo consiste em centralizar toda a informação do projeto num modelo digital de informação criado e utilizado por todos os intervenientes. A SANJOSE, que considera fundamentais a transformação digital do setor da construção e a otimização e eficiência na gestão dos seus projetos, dispõe, em várias empresas do Grupo, do reconhecimento do seu Sistema de Gestão BIM através do certificado de conformidade da AENOR relativo à Gestão da Informação em BIM.

A implementação da metodologia BIM representa um importante passo para a construção do futuro, orientada para a digitalização e para a aplicação de Lean Construction e Gémeos Digitais, contribuindo para melhorar a gestão e otimizar os prazos, os custos e a utilização dos recursos naturais, promovendo simultaneamente uma maior sustentabilidade.

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

O Grupo SANJOSE mantém um forte compromisso com a sociedade, procurando gerar um impacto positivo nas comunidades onde desenvolve a sua atividade. Para além da execução dos seus projetos, que promovem o crescimento e proporcionam um elevado valor acrescentado de forma responsável e sustentável, contribuindo para melhorar o dia a dia das pessoas e das comunidades, o Grupo colabora com diversas fundações e entidades, tanto em Espanha como a nível internacional, com o objetivo de promover os seus valores, sempre alinhados com os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

CONTACTOS

SEDE SOCIAL

C/ Rosalía de Castro, 44
36001 Pontevedra
Tel. +34 986 86 64 64
sedesocial@gruposanjose.biz

CENTRAL

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
central@gruposanjose.biz

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

SANJOSE CONSTRUCTORA EDIFICAÇÃO

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 20
central@constructorasanjose.com

SANJOSE CONSTRUCTORA INFRAESTRUTURAS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 30
obracivil@constructorasanjose.com

SANJOSE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 807 63 15
central@constructorasanjose.com

SANJOSE ENERGÍA Y MEDIO AMBIENTE

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 807 63 34
energiaymedioambiente@gruposanjose.biz

SANJOSE CONCESIONES Y SERVICIOS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
concesionesyservicios@gruposanjose.biz

GSJ SOLUTIONS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
gsjsolutions@gsjsolutions.biz

CARTUJA I.

Avda. de la Buhaira. 27 1º A
41018 Sevilla
Tel. +34 954 98 93 10
central@cartuja.com

EBA

Avda. Océano Pacífico nº 21-23
01010 Vitoria-Gasteiz (Álava)
Tel. +34 945 15 17 05
central@ebasl.com

COMERCIAL UDRA

Calle Zurbano nº 76, piso 4º (izda)
28010 Madrid
Tel. +34 91 762 82 00
comercial@comercialudra.com

FCPM

Polígono El Mármol, 43
30520 Jumilla - Murcia
Tel. +34 868 25 39 87
info@facopremo.com

DELEGAÇÕES TERRITORIAIS ESPANHA

CONSTRUCTORA

ANDALUZIA, CÁDIS

C/ Pintores, nº 24, Polígono Industrial
11520 Rota, Cádiz
Tel. + 34 956 54 09 04

ANDALUZIA, GRANADA

Carretera Huetor-Vega, 26
18008 Granada
Tel. + 34 958 12 17 22

ANDALUZIA, MÁLAGA

C/ Marie Curie, 9-11
Parque Tecnológico de Andalucía
29590 Campanillas, Málaga
Tel. + 34 952 02 80 77

ANDALUZIA. MARBELLA - COSTA DEL SOL

C/ Ramón Gómez de la Serna, 5
Edificio Marbella Azul.
29601 Marbella, Málaga
Tel. +34 951 676 316

ANDALUZIA, SEVILHA

C/ Luis Montoto, 112
41018 Sevilla
Tel. + 34 954 57 45 00

ASTÚRAS, OVIEDO

C/ Uría, 56, 2º piso
33003 Oviedo
Tel. +34 983 34 49 08

CASTELA E LEÃO, VALLADOLID

C/ Juan Martínez Villergas, 8
Entreplanta
47014 Valladolid
Tel. +34 983 34 49 08

CATALUNHA, BARCELONA

C/ Aragón, 383. 1er
08013 Barcelona
Tel. + 34 93 207 70 15

COMUNIDADE VALENCIANA, ALICANTE

C/ Severo Ochoa, 20 Edificio 11º
(puerta 6-7) Elche Parque Empresarial
03203 Elche, Alicante
Tel. + 34 96 568 18 66

COMUNIDADE VALENCIANA, VALÊNCIA

Avda. Blasco Ibañez, 20 2º
46010 Valencia
Tel. + 34 963 62 15 12

GALIZA, SANTIAGO DE COMPOSTELA

C/ Rua de Amio, 122 Polígono Costavella
15707 Santiago de Compostela
Tel. + 34 981 55 57 30

GALIZA, VIGO

C/ Zamora, 45
36203 Vigo, Pontevedra
Tel. +34 986 49 30 40

ILHAS BALEARES, PALMA DE MAIORCA

Carrer de Margalida Mas, Bajo
07004 Son Ferragut - Palma de Maiorca
Tel. + 34 971 73 51 02

ILHAS BALEARES, IBIZA

C/ Canarias, 31, Edificio Cetis
Torre 4 Planta 2
07800 Ibiza
Tel. +34 605 50 98 40

ILHAS DAS CANÁRIAS, LAS PALMAS DE GRAN CANARIA

C/ Triana, 75 1º
35002 Las Palmas de Gran Canaria
Tel. + 34 928 36 83 20

ILHAS DAS CANÁRIAS, SANTA CRUZ DE TENERIFE

C/ Puerto Escondido, 11º Derecha
38002 Santa Cruz de Tenerife
Tel. + 34 922 24 38 88

MADRID

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. + 34 91 806 54 20

CONCESSÕES E SERVIÇOS

ANDALUZIA, MÁLAGA

C/ Marie Curie, 9-11
Parque Tecnológico de
Andalucía
29590 Campanillas, Málaga
Tel. + 34 952 02 83 67

CATALUNHA, BARCELONA

Avda. de les Garrigues 38-44
08820 El Prat de Llobregat,
Barcelona
Tel. + 34 93 280 00 00

GALIZA, VIGO

C/ Zamora, 45 Bajo
36203 Vigo, Pontevedra
Tel. +34 986 49 30 40

MADRID

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. + 34 91 807 63 00

SANJOSE NO MUNDO

SANJOSE PORTUGAL

Porto

Rua Orfeão do Porto, 360 Sala 4
4150-798 Porto
Tel. +351 226 151 870
sede.portugal@gruposanjose.biz

Lisboa

Av. D. João II, nº 30, 7º Piso
Edifício Meridiano - Parque das
Nações, 1998-017
Tel. +351 218 933 120
sul.portugal@gruposanjose.biz

Algarve

Caminho da Cascalheira, R/C Esq.
Quatro Estradas
8125-018 Quarteira
Tlf: +351 289 149 563
algarve.portugal@gruposanjose.biz

SANJOSE ITÁLIA

Via Leone XIII 14
Milano CAP 20145
Tel. +39 327 391 8706
italia@gruposanjose.biz

SANJOSE REINO UNIDO

Unit 19 the Circle, Queen Elizabeth St.
London SE1 2JE
Tel. +44 794 487 46 89
uk@gruposanjose.biz

SANJOSE MALTA

164, 2nd Floor, 21st September Avenue
NXR 1014 Naxxar, Malta
Tel. +356 9912 7542
malta@gruposanjose.biz

SANJOSE ARGENTINA

Edificio Torre Alem Plaza
Avda. Leandro N Alem 855 piso 15
1001 Ciudad Autónoma de Buenos
Aires-Capital Federal
Tel. +5411 4315 7878
argentina@gruposanjose.biz

SANJOSE CHILE

Alcántara 44, piso 3º
Las Condes, Santiago de Chile
Tel. +56 22 5941800
chile@gruposanjose.biz

SANJOSE MÉXICO / UDRÁ MÉXICO

Calle Francisco Petrarca N° 223.
Oficina 505 Colonia Polanco
Delegación Miguel Hidalgo
11570 - Ciudad de México
Tel. +52 (55) 5203 0242
mexico@gruposanjose.biz

SANJOSE PERÚ

Av. Santa Cruz 120, Oficina 402
San Isidro, Lima
Tel. +51 1 215 08 00
peru@gruposanjose.biz

SANJOSE CONSTRUCTION (USA)

5335 Wisconsin Avenue, N.W. Suite 305
Washington, D.C. 20015
Tel. +1 240 962 1448
usa@gruposanjose.biz

SANJOSE CONTRACTING (EMIRADOS ÁRABES UNIDOS)

PO Box 113781 Mez.01
Opal House, Al Nahyan
Abu Dhabi - United Arab Emirates
Tel. +971 2 64 22728
commercial@sanjosecontractingllc.com

SANJOSE ÍNDIA

Unit 608, 6th Floor, Global Foyer Building
Golf Course Road, Sector 43, Gurgaon,
122002 Haryana, Delhi NCR, India
Tel. +91 124 4054483
india@gruposanjose.biz

SÃOJOSE CABO VERDE

Santa Maria, Apartado 231
Ilha do Sal (Cabo Verde)
Tel. +238 242 2600/01
sede.caboverde@gruposanjose.biz

CONSTRUTORA UDRÁ (PORTUGAL)

Av. D. João II, nº. 30 - 7º Piso
Edifício Meridiano - Parque das
Nações 1998-017 Lisboa
Tel. + 351 213 506 430
udra.lisboa@gruposanjose.biz

CARLOS CASADO ARGENTINA

Edificio Torre Alem Plaza
Avda. Leandro N Alem 855 piso 15
1001 Buenos Aires - CF
Tel. +5411 4311 0170 / 0865
administracion@carloscasadosa.com.ar

CARLOS CASADO PARAGUAI

C/ Emiliano Gómez Ríos 1244
Asunción - Paraguay
Tel. +595 21 213 896/7/8
administracion@carloscasadosa.com.py



www.gruposanjose.biz